

48ª EDIÇÃO

DESENVOLVIMENTO RELACIONAMENTO

RESULTADO

PANORAMA
SOCIOECONÔMICO

2019
BENTO GONÇALVES
RS | BRASIL



CIC

CENTRO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS
BENTO GONÇALVES - RS



CIC


CENTRO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS
BENTO GONÇALVES - RS

INOVACIÃO



105 anos com você!

**Seguimos juntos, fortes e
prontos para o futuro.**

 www.cicbg.com.br

Há mais de um século, o CIC-BG está ao lado do empreendedor bento-gonçalvense, acreditando na união para fazer o desenvolvimento acontecer. Assim, com dedicação, trabalho e representatividade, queremos seguir impulsionando o crescimento do nosso município, celebrando o legado e prospectando a continuidade dessa história.

PANORAMA SOCIOECONÔMICO BENTO GONÇALVES 2019

48ª EDIÇÃO

A revista Panorama Socioeconômico é uma publicação do Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves (CIC-BG). O CIC é responsável pelo briefing que gerou o projeto que foi executado através de uma parceria da entidade com a Universidade de Caxias do Sul (UCS), a qual foi responsável pelas pesquisas e análises

econômicas. A publicação está baseada em Dados Primários e Secundários, e todas as fontes são citadas ao longo da publicação.

A cópia parcial ou total, por qualquer forma e meio, inclusive por meios eletrônicos, é proibida sem a prévia autorização por escrito do CIC Bento Gonçalves.

CENTRO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE BENTO GONÇALVES

Rua Avelino Luiz Zat, 95 - CEP 95703-365 - Bento Gonçalves - RS - Brasil

Fone: (55 xx 54) 2105-1999 - www.cicbg.com.br

IMPRESSÃO: GRÁFICA E EDITORA BENTO GONÇALVES LTDA.

Rua Ângelo Salton, 125 - Bairro Humaitá - CEP 95705-060 - Bento Gonçalves - RS

Fone: (54) 2521-3601 - www.graficabento.com.br

EQUIPE TÉCNICA

UCS

Cíntia Paese Giacomello

Fabiano Larentis

Eduardo Tomedi Leites

Mônica Beatriz Mattia

Todas as informações de responsabilidade de entidades, sindicatos, associações e textos assinados foram revisados e aprovados pelos próprios responsáveis, abstendo a coordenação da revista de qualquer ônus.

SUMÁRIO

DIRETORIA EXECUTIVA CIC/BG GESTÃO 2018/2019	06
PALAVRA DO PRESIDENTE	07
CIC BENTO GONÇALVES	09
PALAVRA DO PREFEITO	13
PALAVRA DO CONVIDADO	15
ECONOMIA BRASILEIRA - REALIDADE E PERSPECTIVAS	17
CONJUNTURA ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES	29
PARTICIPAÇÕES POR SEGMENTO	37
CONTINGENTE HUMANO	41
BALANÇA COMERCIAL	61
CARGA TRIBUTÁRIA E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS	73
FROTA DE VEÍCULOS	84
INFORMAÇÕES SETORIAIS	89
EDUCAÇÃO, SAÚDE E SEGURANÇA EM BENTO GONÇALVES	105
ANÁLISE SOBRE O PANORAMA SOCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO	121
ATRAÇÕES DE BENTO GONÇALVES	127

DIRETORIA EXECUTIVA CIC/BG GESTÃO 2018/2019

ELTON PAULO GIALDI Presidente

VITOR AGOSTINI

1º Vice para Assuntos da Indústria

ADRIANO FERRONATO

2º Vice para Assuntos da Indústria

EDGAR BRANDELLI

1º Vice-Presidente para Assuntos de Comércio

MAYARA PRADO DE FIGUEIREDO POLETTTO

2º Vice-Presidente para Assuntos de Comércio

ROGÉRIO CAPOANI

1º Vice-Presidente Assuntos de Prestação de Serviços

CÉSAR ANDERLE

2º Vice-Presidente para
Assuntos de Prestação de Serviços

BRUNA CENCI - 1ª Diretora Secretária

GIANFRANCO BELLÉ - 2º Diretor Secretário

JUSSARA CANABARRO - 1º Diretor Tesoureiro

ALINE PARIZZOTO - 2º Diretor Tesoureiro

BRUNO P. BENINI

Diretor para Área de Assuntos Internacionais

ANDREY ARCARI

Diretor de Área da Construção Civil

WILLIAM MATHEUS RIZZI

Diretor de Gestão e Inovação

MAGDA BRANDELLI ZANDONÁ

Diretora de Área de Vitivinícola

ADELGIDES STEFENON

Diretor de Área de Comunicação e Marketing

LEONARDO BOARO

Diretor da Área de Infraestrutura, Urbanismo e Logística

JULIANO FRIZZO - Diretor Pequenas Empresas

LEOCIR GLOWACKI - Diretor da Área de Tecnologia

FLÁVIA GALLON ANCESKI

Diretora da Área Social e
Relacionamento com o Associado

GABRIEL LUCHESE - Diretor de Área Jurídica

LETICIA ZANESCO

Diretora de Projetos Viva Bento

CAROLINE MORÁS BASSO - Diretora Executiva

DIRETORIA EXPOBENTO 2020

GILBERTO DURANTE

Diretor Geral Expobento e Diretor de Área de Turismo,
Cultura e Gastronomia CIC

ADRIANO FERRONATO

Diretor de Serviços

ADELGIDES STEFENON

Diretor de Projetos

ANDRESA PROVENZI

Diretora Jurídica

RODRIGO VALÉRIO

Diretor de Eventos

BRUNO BENINI

Diretor de Marketing

MAYARA POLETTTO

Diretora Financeira

CESAR ANDERLE

Diretor Comercial

WILLIAM RIZZI

Diretor Industrial

LEONARDO ZORTEA

Vice-Diretor Jurídico

JANA NALIN

Vice-Diretora de Marketing

JUSSARA KONRAD

Vice-Diretora Serviços

JOSÉ CARLOS ZORTÉA

Comercialização Expobento

COMITÊ FENAVINHO

ROBERTO CAINELLI

Coordenador do Comitê

RODRIGO VALÉRIO

Eventos Internos

BRUNA CRISTÓFOLI

Enologia E Relações com a Comunidade

RODRIGO PARISOTTO

Turismo

GABRIELLE RODRIGUES

Eventos Externos

ROBERTA BENEDETTI

Vice Eventos Externos

DIEGO BERTOLINI

Projetos

MARCOS GIORDANI

Marketing

DANIEL PANIZZI

Gastronomia/Comercial



ELTON PAULO GIALDI
Presidente CIC/BG

Um país que retorna ao rumo certo

Durante muitos anos, nossa nação foi negligenciada – e, pior do que isso, dilacerada por fatores como má gestão da máquina pública, corrupção e falta de políticas claras de estímulo do desenvolvimento e incentivo ao fortalecimento dos setores produtivos, verdadeiramente geradores de riqueza e propulsores do desenvolvimento da nação. Houve um período de silêncio por parte da sociedade e, infelizmente, todos nós fomos

e ainda estamos sendo penalizados por essa omissão.

Mas os tempos indicam sinais de mudanças positivas. Diversas parcelas sociais entenderam que era a hora de dar um basta a essas agressões contra nosso país. A sociedade fez ouvir sua voz e clamou por redirecionarmos a nação ao caminho correto – o do desenvolvimento. O Brasil está voltando a compreender que só o trabalho

pode oportunizar o crescimento sólido, sustentável e continuado do país, alicerce indispensável para que a justiça social possa efetivamente ser praticada.

A política econômica do país caminha para criar as circunstâncias ideais a fim de que retomemos o crescimento. O governo está mostrando a coragem necessária para implantar mudanças – e esperamos que elas tragam o efeito desejado. São indicativos que nos fazem voltar a acreditar no nosso país. Recuperar essa confiança é fundamental para que a nação avance. Afinal, essa é a premissa para que o empresariado volte a investir, a tirar da gaveta projetos de expansão, de inovação – e faça girar a roda da economia. Nossa taxa de juros é convidativa. Já avançamos em questões trabalhistas, passamos pela reforma da previdência – que deve trazer um alívio aos cofres de cerca de R\$ 900 bilhões –, ganhamos sinal verde para empreender com menos burocracia a partir da lei da Liberdade Econômica e começamos a discutir a reforma administrativa.

Se os ventos começam a soprar em sentido favorável, é porque o Governo entendeu ser necessário diminuir o peso do Estado sobre a sociedade brasileira. Esse movimento começa com a melhora drástica na gestão pública, que temos visto ocorrer especialmente em âmbito Federal. São claras e evidentes proposições que manifestam como o Brasil têm trabalhado

para mostrar, tanto ao mercado interno quanto ao externo, sua postura a favor do capital. E, em breve, sem dúvida, a reforma tributária é outra pauta que passará a ser discutida com maior assiduidade no Congresso. É preciso eliminar a guerra fiscal que se estabeleceu entre os Estados e trazer uma forma mais justa de competitividade. Nós, por exemplo, por estarmos no extremo sul do país, sofremos com uma logística que, não bastasse as más condições das estradas e portos, nos penaliza pela distância. Além disso, temos um ICMS caro, que onera nossa produção, complicando a concorrência com outros Estados.

Todas essas são medidas pelas quais o setor produtivo lutou e ainda luta. Mas é preciso ter paciência e, principalmente, persistência. Os anos de crise aguda jogaram o país na recessão e reaquecer a economia é uma tarefa hercúlea. O caminho para que nossa economia consiga crescer os 2% estimados para 2020 é longo, sinuoso e íngreme. Mas possível de ser percorrido – desde que nós, o empresariado, recebamos do governo condições justas para isso. Estamos fazendo o dever de casa, e isso é fundamental: estarmos preparados para quando a retomada chegar. Quem acreditar, investir e trabalhar, certamente se beneficiará com os bons ventos que arejaram a política econômica e sopram em direção a um futuro melhor.



CIC-BG, 105 anos de representatividade

Ao longo de 105 anos, o CIC-BG liderou inúmeros projetos e foi parceiro de outros tantos com foco no desenvolvimento econômico de Bento Gonçalves. Mas, como instituição comprometida com os interesses comunitários, também centra sua atuação em causas que beneficiam a sociedade de outras formas, social e culturalmente, como comprova seu papel prota-

gonista no retorno da Fenavinho. Com a força de mais de 700 associados, está envolvida de forma a usar sua representatividade para pleitear avanços em infraestrutura e em políticas que possibilitem o contínuo progresso da região. Sempre presente na vida da sociedade de Bento Gonçalves, o CIC-BG ainda lidera outros serviços que promovem o bem-estar e aumen-

tam a qualidade de vida por meio de entidades como a Parceiros Voluntários e o Bento+20. Também está ativamente comprometido com os interesses setoriais da indústria, do comércio e dos serviços do município, sendo um poderoso interlocutor com os poderes Executivo e Legislativo, criando alianças para encurtar os caminhos do desenvolvimento regional.



Espaço para locações

Amplas e modernas, as salas que compõem a estrutura do Centro da Indústria, Comércio e Serviços (CIC-BG) estão disponíveis para a locação de eventos. Ao todo são três espaços, incluindo o Salão de Eventos, onde ocorrem os principais eventos da entidade. Com 400 m², o ambiente pode ser configurado para receber festas de casamento ou de aniversário, além de formaturas e encontros corporativos. As outras duas salas têm, cada uma, 100 m². Em todas, comodidades como

ar-condicionado, projetor e telão. Além disso, outras comodidades como copa, banheiros amplos e espaço seguro e fechado para estacionamento com mais de 70 vagas fazem parte da infraestrutura do prédio, cujo acesso é restrito, com seguranças internos monitorando e orientando a movimentação. Para conhecer a estrutura ou agendar visita a algum dos espaços, basta entrar em contato com o CIC-BG, através do telefone (54) 2105.1999. Há preços especiais aos associados da entidade.

FENAVINHO



Resgatada pelo CIC-BG em 2019, após um período de oito anos inativa, a Festa Nacional do Vinho é uma ode à cultura da imigração italiana na cidade e, portanto, uma homenagem ao povo que plantou as bases do desenvolvimento de Bento Gonçalves a partir da cultura da vinha. A festa foi instituída em 1967 para celebrar, além do vinho – um dos icônicos produtos da cidade –, a força industrial do município. A Fenavinho não apenas foi responsável por projetar a cidade nacionalmente, principalmente com o atrativo do vinho encanado, mas conferiu um acelerado desenvolvimento ao município, com a construção de patrimônios como o Parque de Eventos, a exposição do setor moveleiro e o aprimoramento da indústria vinícola. Festa cultural em que o interior apresenta o legado dos imigrantes com jogos, danças, cantorias e gastronomia, a Fenavinho já está confirmada para ocorrer em 2020, de 5 a 14 de junho, no Parque de Eventos e no centro da cidade.

Conheça os projetos do CIC-BG

ExpoBento UMA FEIRA SEM LIMITES



Consolidada como a maior feira multisetorial do país, a ExpoBento concentra durante 11 dias a variedade dos setores da indústria, do comércio e dos serviços de Bento Gonçalves e de outros municípios do Estado e de fora dele. De itens de vestuário a imóveis de luxo, de artigos de cama, mesa e banho a carros importados, a ExpoBento é um ponto de encontro para a diversão da família, com diversas opções gastronômicas e inúmeros atrativos culturais, reunindo mais de 200 mil pessoas todos os anos. Uma história sólida que chega aos 30 anos em 2020, amparada pelo conceito da inovação, de modo a renovar público e atrações e, assim, fidelizar os visitantes, trazendo-os anualmente de volta ao Parque de Eventos. A 30ª edição da feira ocorrerá entre os dias 5 e 14 de junho reunindo mais de 200 mil pessoas e 450 expositores.

sparkling night run

Uma corrida que mixa o incentivo à vida saudável à cultura enogastronômica e ao turismo. Com um percurso urbano realizado à noite, a Sparkling Night Run é mais um atrativo que vem conquistando lugar cativo entre os amantes do esporte. O itinerário da prova cumpre um roteiro que passa por diversos pontos turísticos, como igrejas e prédios históricos, com opções de disputa em 5 km ou em 10 km. Ao final, a Sparkling ainda mostra seu caráter de confraternização, reunindo público e atletas para brindar com espumantes da região enquanto provam delícias da gastronomia local, como as famosas massas.





Com 30 anos de atuação, o Consepro é uma entidade não governamental cuja finalidade é angariar recursos com a comunidade para direcioná-los aos órgãos de segurança. Além disso, trabalha para fortalecer o relacionamento entre as autoridades e a sociedade, criando pontes de convivência, respeito e amizade. O CIC-BG é uma das entidades responsáveis pela manutenção do Consepro, que ao longo de sua trajetória trouxe importantes avanços para a segurança do município, como a doação de mais de 100 veículos às forças policiais, a construção de patrimônio físico para as polícias e um moderno centro de monitoramento da cidade por câmeras de vigilância.



Como um dos mantenedores da unidade local do Observatório Social do Brasil, cuja proposta é melhorar a gestão pública a partir do exercício pleno da cidadania, o CIC-BG se mostra parceiro de iniciativas que visem, a partir de uma fiscalização responsável e apartidária, maior transparência e qualidade na aplicação dos recursos de nossos impostos. Além do CIC-BG, outras entidades de classe, universidades, cooperativas de crédito e empresas apoiam esse projeto encampado por voluntários que têm como missão transformar o Brasil em área livre de corrupção. Para se juntar a esse time, seja um mantenedor ou apoiador. Entre em contato com o Observatório pelos telefones (54) 3452.7411 ou 9.8432.9337 e saiba mais.

O CIC-BG sabe da importância que as crianças têm para o futuro do país. Por isso, é um dos apoiadores deste projeto que, na verdade, é uma campanha de conscientização para todos que precisam pagar imposto de renda. O Leãozinho do Bem estimula que pessoas físicas e jurídicas destinem uma parte do imposto que iria ao governo para que ele permaneça na cidade, financiando diversas entidades beneficentes que realizam trabalhos social e cultural para crianças e adolescentes. Tudo é regulamentado por leis específicas, tendo o Estatuto da Criança e do Adolescente como sustentação dos projetos.



A aposta na capacidade do ser humano em se solidarizar com o outro é o que move a Parceiros Voluntários em seu propósito de tornar nossa sociedade mais humana e justa. São ações que sensibilizam a adesão de pessoas físicas e jurídicas à causa voluntária, transformando-os em agentes da mudança ao protagonizarem ações sociais que beneficiam centenas de crianças e adolescentes. Uma verdadeira corrente solidária que cresce a cada ano, com elos cada vez mais fortes com a comunidade.





Desde 2006, o Centro da Indústria, Comércio e Serviços (CIC-BG) tem liderado na cidade um projeto para pensar a Bento Gonçalves do futuro, rural e urbanisticamente. A iniciativa, que atendia pelo nome de Viva Bento, foi rebatizada para Bento+20 em 2019, ganhando, além do novo nome, o acréscimo de entidades para ampliar o debate de ideias e a representatividade do organismo. Esse conselho, agora reconhecido por lei, tem a participação também do poder público e de universidades. A lógica de funcionamento seguirá sendo a mesma do Viva Bento, com câmaras setoriais para pensar a cidade em diversas frentes – só que agora para os próximos 20 anos, daí seu nome, Bento+20.



Além de possibilitar ao estudante aliar a aprendizagem no meio escolar ou acadêmico à prática, o período de estágio é importante para aprimorar conhecimentos e crescer gradativamente na carreira escolhida. Para facilitar a aproximação entre empresas e candidatos, o CIC-BG oferece o serviço do Departamento de Educação Profissional e Estágios (Depe), que mantém um atualizado banco de dados. Estudantes maiores de 16 anos, de ensino médio, de cursos técnicos e de nível superior podem enviar seus currículos e atestado de frequência escolar para o cadastro no Depe, por meio do e-mail depe@cicbg.com.br. Para mais informações, telefone para (54) 2105.1999.



O Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP) tem a missão de promover a competitividade sustentável do Rio Grande do Sul para melhoria da qualidade de vida das pessoas através da busca da excelência em gestão. Mantido em Bento pelo CIC, o Comitê Regional Bento Gonçalves do PGQP desempenha várias ações na busca da excelência em gestão e já foi reconhecido quatro vezes como Comitê Destaque no Prêmio Qualidade RS. Considerado referência internacional, por sua disseminação e capacidade de mobilização, o PGQP soma mais de 1,3 milhão de pessoas envolvidas, com adesão de mais de 11 mil organizações associadas e uma rede de 71 comitês setoriais e regionais, permeando o estado do Rio Grande do Sul e diversos setores da economia gaúcha, com a capacitação de mais de 300 mil pessoas nos fundamentos da qualidade.



Assessoria Jurídica

A assessoria jurídica disponibilizada aos associados do CIC-BG é um importante instrumento para oferecer segurança aos empresários na hora da tomada de decisões. Além disso, permite ao empreendedor tempo integral para dedicar-se a seus negócios, exercendo, assim, sua principal atividade. O serviço é disponibilizado na sede do CIC-BG, mediante agendamento prévio, a cada 15 dias. Mais informações pelo telefone (54) 2105-1999.



Foto: Arquivo Asscom

Guilherme Pasin

Prefeito de Bento Gonçalves/RS e presidente da Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste (AMESNE)
@guilhermepasin

Mais liberdade, mais crescimento

Uma concepção equivocada fez com que o Estado brasileiro passasse décadas massacrando justamente seu principal parceiro para o desenvolvimento. Seja pelo preconceito em relação à geração de riqueza ou pela simples fúria arrecadatória, o empreendedor sempre se viu esmagado entre a absurda burocracia e as elevadíssimas cargas tributárias.

Empreender no nosso país é tarefa para os fortes. Se a indústria, o agro, o comér-

cio e os serviços conseguiram alcançar sucesso, isso se deve à coragem e ao esforço abnegado de pessoas que decidiram trabalhar pelo Brasil apesar do governo. Segundo levantamento da empresa britânica Sage, o tempo gasto por pequenas e médias empresas para preencher as exigências burocráticas gera um custo de R\$ 79 bilhões.

Peço desculpas aos defensores do Estado gigante, aos que acham que empresário é inimigo do trabalhador, aos que preferem

arrecadar hoje do que pensar num futuro melhor, mas isso é uma estupidez sem tamanho. Uma estupidez que, aliás, só causou fracasso em todo o mundo.

Não podemos mais aceitar o empreender “apesar do governo”. Precisamos empreender “ao lado do governo”. Felizmente, os últimos processos eleitorais – nacional, estadual e municipal – colocaram a caneta na mão de gestores sem as viseiras ideológicas que tanto castigaram quem produz.

Além das reformas estruturantes, um bom exemplo de como valorizar as liberdades individuais traz bons resultados para o desenvolvimento e para a melhora da vida das pessoas é a Lei da Liberdade Econômica. O movimento nacional, liderado pelo deputado Jerônimo Goergen, culminou na aprovação e sanção dessa legislação que é um sopro de esperança.

Embora a sinalização federal seja altamente positiva, se os princípios de presunção de boa-fé do empreendedor e da intervenção mínima do governo não chegarem aos municípios, onde as coisas de fato acontecem, as transformações esperadas não ganharão vida. Em Bento Gonçalves, estamos fazendo nossa parte.

Aperfeiçoando as experiências já existentes, apresentamos o mais amplo e profundo conjunto de transformações em pro-

cessos e legislações municipais. A Lei da Liberdade Econômica de Bento muda uma cultura de décadas.

Entre as medidas está a isenção de licenciamento ambiental para 59 atividades de baixo impacto, além da flexibilização para outras 117. Quem já tentou abrir um negócio, por menor que seja, sabe o Everest burocrático que é preciso escalar. Agora, empresas que não oferecem risco à cidade poderão iniciar as operações e apresentar as documentações posteriormente.

O conjunto de leis e decretos prevê ainda direitos como a possibilidade de funcionar em qualquer horário e dia da semana. Também garante que novos serviços operem, mesmo que não estejam previstos na legislação. E mais: inovações podem ser testadas com grupos restritos sem autorização prévia do município. Na prática, isso fortalecerá o ecossistema de startups.

Mudar não é simples, mas é um caminho necessário. Ainda levaremos um bom tempo para recuperar décadas de atraso, mas as sementes de um novo Brasil e de uma nova Bento Gonçalves foram plantadas. Menos burocracia, mais desenvolvimento. Menos impostos, mais geração de renda. Menos preconceito, mais empregos. É desse jeito que vamos construir um futuro melhor para todos.



Foto: Claudia Vello

Dra. Maria Carolina Gullo
Doutora em Economia e Professora

O poder das expectativas!

A economia é uma ciência social de difícil previsibilidade. Por mais que usemos de expedientes matemáticos para formular modelos que nos levem a entender o desempenho presente e futuro dos agregados econômicos, o componente mais importante e, que nem sempre age na racionalidade esperada, é o ser humano.

Mesmo assim, as premissas para fazer a leitura de um cenário econômico passam pela observação das expectativas que os agentes econômicos, a saber, consumidores, empresas e os governos, têm em relação à própria economia. Prova disso, é a expectativa que se tinha em relação ao desempenho econômico, referente ao ano de 2019, no final de 2018, mais particularmente, pós-eleições gerais de outubro daquele ano.

A aposta dos principais analistas de mercado e economistas era de um ano com crescimento de PIB próximo dos 3%, tendo na aprovação da reforma da previdência, a principal base para este cálculo.

Pois bem, estamos em setembro de 2019, e a previsão é bem diferente de quase um ano atrás, mas, e por quê? Porque as expectativas não se confirmaram. Embora, a reforma da previdência esteja praticamente sacramentada, outros fatores importantes tiraram o apetite por investimentos. Alguns deles econômicos e outros no campo político.

Pois começo pelo campo político. O presidente Jair Bolsonaro se mostrou despreparado para o cargo que assumiu, lhe falta a diplomacia, o traquejo político para lidar com as nuances de Brasília e, até mesmo, do cenário político internacional. O cargo de

presidente exige linguajar apropriado, um “jogo de cintura” nas ações e nos pronunciamentos. Neste sentido, nosso presidente se perde em discursos rancorosos em relação a governos anteriores, principalmente os de esquerda. Discursos que muitas vezes se assemelham aos de campanha. Além disso, nos primeiros meses ficou clara a influência dos filhos e do tal pseudo-filósofo Olavo de Carvalho, intitulado guru da família Bolsonaro. Estas influências denotam, em certo momento, completa dependência do presidente por estas pessoas. E o mercado percebeu, e não gostou!

Ainda que do ponto de vista econômico, os acertos da equipe do ministro da Fazenda, Paulo Guedes, tenham agradado os mercados, a demora na tramitação da reforma da previdência, interrompida várias vezes, ora por falas inoportunas do presidente e seus filhos, ora por desacertos entre o Congresso e a Presidência, impactou negativamente nas expectativas.

Há um entendimento que, por vezes, Bolsonaro se desgastou por situações sem importância, superrelativizadas por ele e seu staff. De concreto, temos que este cenário de certa instabilidade política somado a conflitos internacionais como a disputa comercial entre EUA e China derrubou a expectativa de crescimento vigoroso para 2019 e já estamos no campo econômico.

Prova maior de que estamos em compasso de espera é o fato de que a inflação deverá ficar abaixo de 3,5% neste ano. Se estivéssemos em crescimento, certamente teríamos uma pequena elevação na inflação, dentro do chamado trade-off entre inflação e crescimento econômico que a ciência econômica nos ensina. Por conta desta queda na inflação, teremos a menor taxa de juros básica em muitos anos, podendo chegar a menos de 5% até dezembro de 2019.

Destaca-se que o setor primário tem feito sua parte com boas safras e o preço pago

ao produtor pelas principais commodities, se não é o melhor, vem garantindo a viabilidade dos negócios e o efeito multiplicador sobre indústria e comércio.

O setor industrial vem acumulando perdas, ainda que o segmento de bens de capital, em julho, anotou 2,8% de crescimento no acumulado de doze meses, e de 1,5% no ano de 2019, segundo o IBGE. Este indicador é interessante pois os bens de capital são produto do investimento das empresas.

O comércio, por sua vez, está respondendo melhor em 2019, tanto no volume de vendas quanto na receita nominal, entretanto, há que se destacar que a base de 2018 é uma base fraca com registro de crescimento mais baixo. E a inadimplência ainda não deu sinais de recuo e, por isso, há uma grande expectativa no sentido de que os R\$ 500,00 do saque do FGTS sejam utilizados para quitar dívidas. Existem mais de 63 milhões de brasileiros com crédito negativado.

Já o setor de serviços tem acompanhado o desempenho do comércio em 2019, com um crescimento de 0,8% no volume e de 4,3% nas receitas nominais, no acumulado do ano no Brasil.

Na questão do emprego, embora o saldo entre admissões demissões no país esteja acima de 590 mil vagas (em agosto), este número está longe de ajudar a derrubar a taxa de desemprego de cerca de 12%, portanto, há ainda um longo percurso a ser vencido na geração de novas vagas de trabalho.

Em relação a 2020, não temos consenso, alguns analistas apontam para um crescimento tímido, algo como 1,5%. Recentemente, o Ministro Guedes deu uma entrevista afirmando que vamos crescer mais de 2% ano que vem. Talvez seja possível, mas teremos que vencer uma agenda de reformas que demanda tempo e teremos eleições para prefeitos em 2020, o que pode exigir conchavos não muito republicanos para aprovação das mesmas.

ECONOMIA BRASILEIRA REALIDADE E PERSPECTIVAS

PANORAMA
SOCIOECONÔMICO

2019
BENTO GONÇALVES
RS | BRASIL

ÍNDICE DE CONCEITOS E SIGLAS

TERMOS DE TROCA: Índice que mede a performance (vantagem ou desvantagem) de um país em relação as transações comerciais com o exterior.

IPCA: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, coletado pelo IBGE, a pesquisa é feita em nove regiões metropolitanas (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba) além dos municípios de Goiânia e Brasília. É utilizado como o índice oficial de inflação no Brasil, e reflete o custo de vida para famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A partir de 1999, é o índice alvo do sistema de metas de inflação no Brasil.

BALANÇO DE PAGAMENTOS: Descreve as relações do país com o resto do mundo. Portanto, registra o total de recursos que entra e sai de um país, na forma de importações e exportações de produtos, serviços, capital financeiro e transferências. Existem duas contas nas quais se

resumem as transações econômicas de um país:

- Conta corrente - Registra as entradas e saídas devidas ao comércio de bens e serviços, bem como pagamentos de transferência,

- Conta Capital - Registra as transações de fundos, empréstimos e transferências.

PIB: O produto interno bruto (PIB) representa a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos durante um determinado período (mês, trimestre, ano, etc). O PIB é um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia com o objetivo de mensurar a atividade econômica de uma região, e na sua contagem considera-se apenas bens e serviços finais.

MASSA SALARIAL: A massa salarial representa a soma de todos os salários pagos aos trabalhadores durante um determinado período de tempo (mês, trimestre, ano).

FUNDAPARQUE

Parque de Eventos

REALIZE SEU EVENTO EM UM DOS MAIORES PARQUES DA AMÉRICA LATINA.



Alameda Fenavinho, 481 - CEP 95703-964 - Bento Gonçalves - RS - Fone: (54) 3455-6700
contato@fundaparque.com.br - www.fundaparque.com.br

ECONOMIA BRASILEIRA REALIDADE E PERSPECTIVAS

O ano de 2019 representou esperanças na economia, após um período de quatro anos de política restritiva que resultou em preocupantes retrocessos, como a redução do Produto Interno Bruto (PIB), das vendas e do número de empregos. A confiança de que o Brasil poderia vivenciar em um momento mais positivo esteve associada, sobretudo, à posse de um governo liberal que se comprometeu a modernizar o país através das reformas previdenciária, política, tributária e administrativa e, também, fortalecendo a economia através de concessões e privatizações.

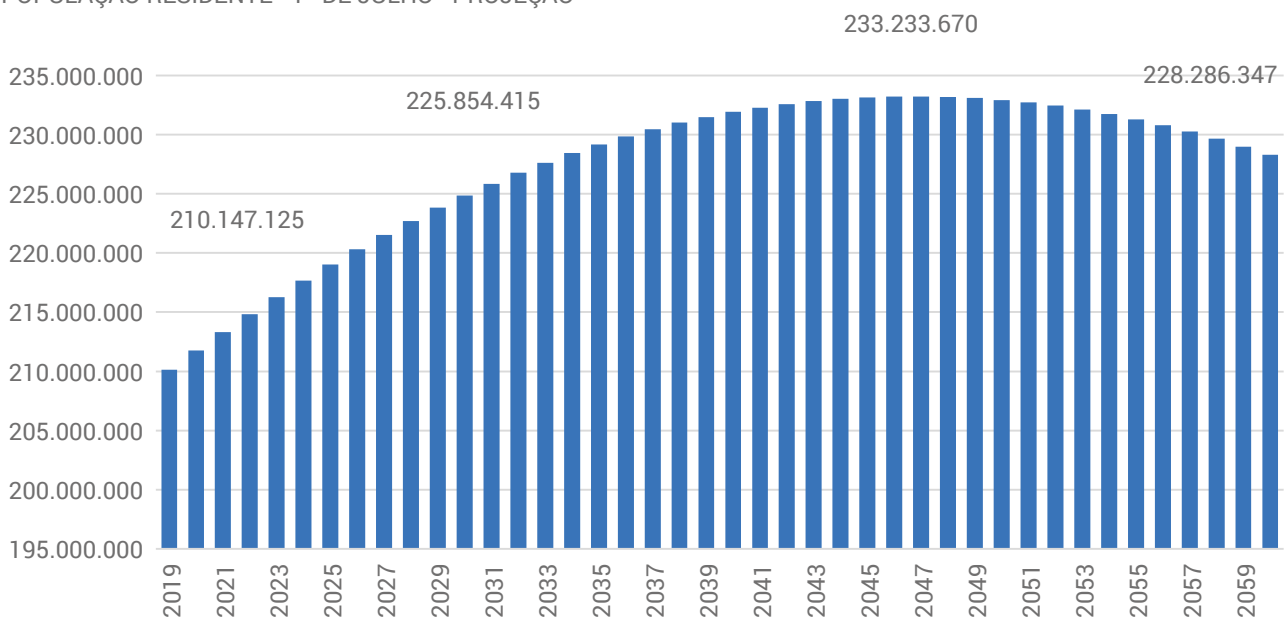
No Brasil, entretanto, tudo é mais lento do que o desejável. Assim, em 2019, o Congresso aprovou a reforma previdenciária; a economia registrou deflação em certas regiões, em alguns períodos; e o país comemorou a maior concessão de áreas de exploração do pré-sal, o que mobiliza-

rá a cadeia produtiva do petróleo. Grande parte das expectativas, contudo, agora se renovam para 2020, uma vez que o parque produtivo ainda aguarda estímulos que permitam reduzir a ociosidade, retomar os investimentos e ampliar a produção, de forma a contribuir com a redução do alto índice de desemprego.

Ofereceremos, nesta análise, a oportunidade de comparar alguns dados econômicos e, desta forma, avaliar e debater possíveis percepções em relação ao futuro próximo.

Abaixo, apresenta-se a evolução do contingente populacional brasileiro até 2060, permitindo enxergar onde está o limite de crescimento da planta industrial nacional, que está diante do quinto maior mercado consumidor do planeta, levando-se em conta o total de habitantes de nosso país.

POPULAÇÃO RESIDENTE - 1º DE JULHO - PROJEÇÃO



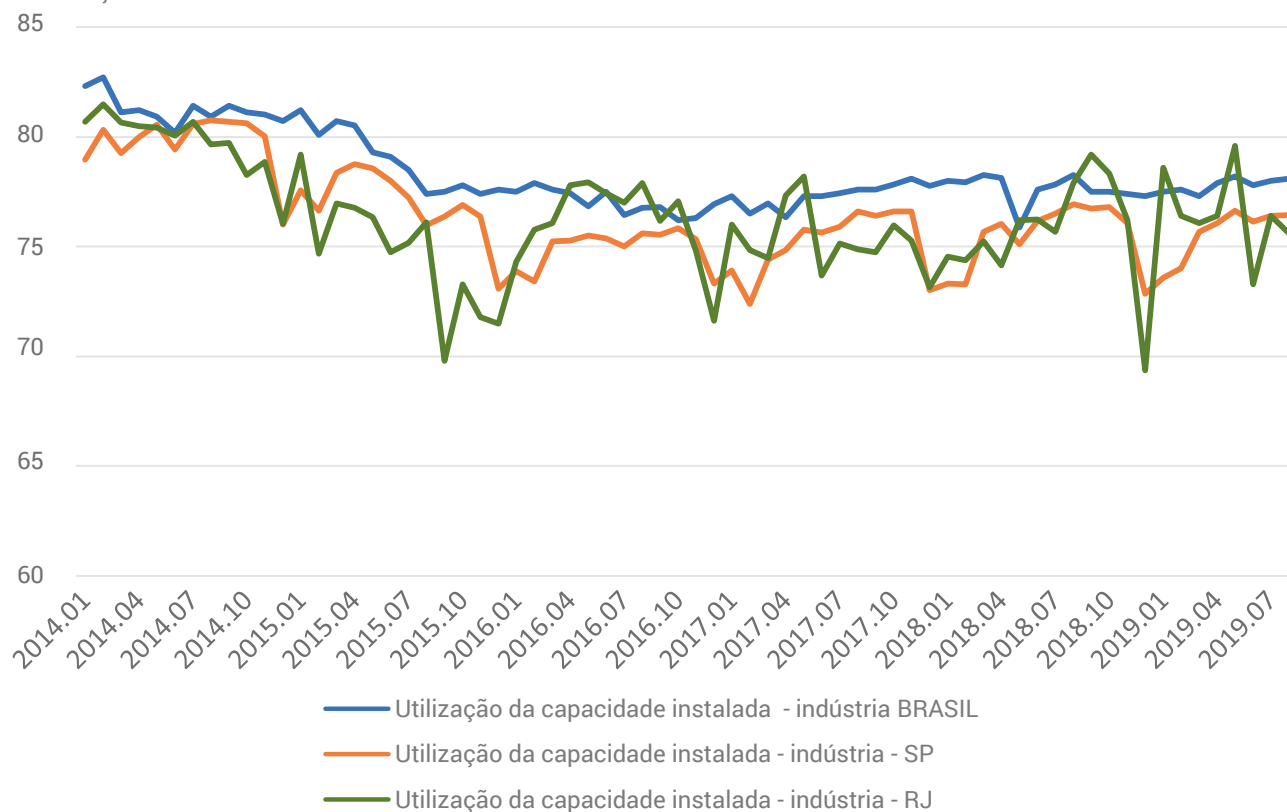
O gráfico mostra que a população brasileira crescerá até 2047 para, posteriormente, começar a declinar. Atualmente, a expectativa de vida ao nascer no Brasil é de 76,5 anos. Em 2060, será de 81,04 anos. Mesmo nos dias de hoje, já há um mercado – ainda que pouco explorado – de bens e serviços para idosos, que somam 10,5% do total da população, o correspondente a 21,872 milhões de pessoas. A parcela de crianças, por outro lado, é de 18,6% do total, o equivalente a 38,602 milhões de pessoas – e encontra-se em queda.

Ou seja, uma nova realidade de mercado

começa a se desenhar: o desafio será fazer com que ela alcance, com mais diversidade de produtos e serviços, esta crescente parcela que abrange a terceira idade. Considerando, por exemplo, a ociosidade de cerca de 25% na indústria brasileira, torna-se possível, com planejamento e estímulos, redirecionar parte deste potencial para atender, de forma mais completa, a este importante grupo.

Abaixo, a evolução da ociosidade da indústria brasileira e, de maneira mais específica, dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DA INDÚSTRIA - 2014-2019

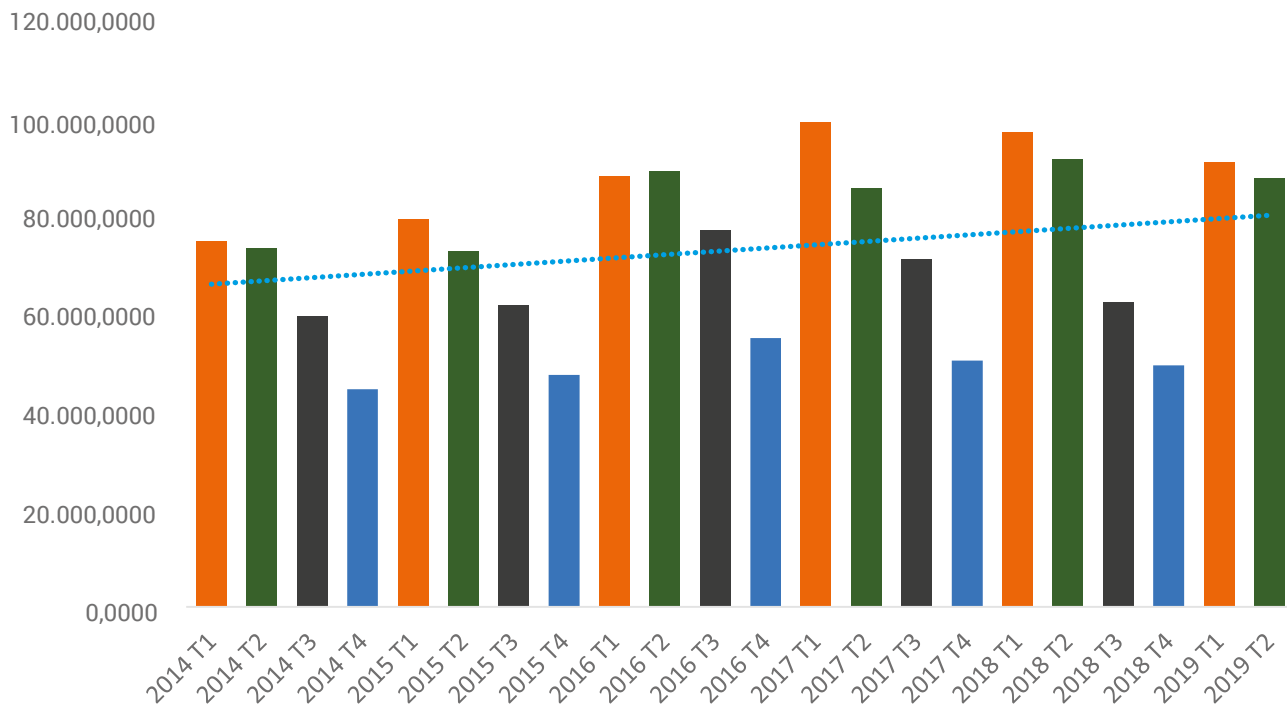


Verifica-se, que desde 2014, a indústria brasileira apresenta alta na ociosidade, chegando a agosto de 2019 com cerca de 25% de inatividade. As indústrias paulista e fluminense, por sua vez, estão mais paralisadas do que a média nacional. É importante destacar que, juntas, as duas unidades da federação concentram cerca de 30% da po-

pulação do país.

Para que todo o parque produtivo e as pessoas aptas ao trabalho possam estar ocupadas, é necessário que o PIB cresça anualmente. O PIB da agropecuária, da indústria e dos serviços apresentou comportamento variável ao longo dos últimos seis anos, demonstrado nos quadros a seguir.

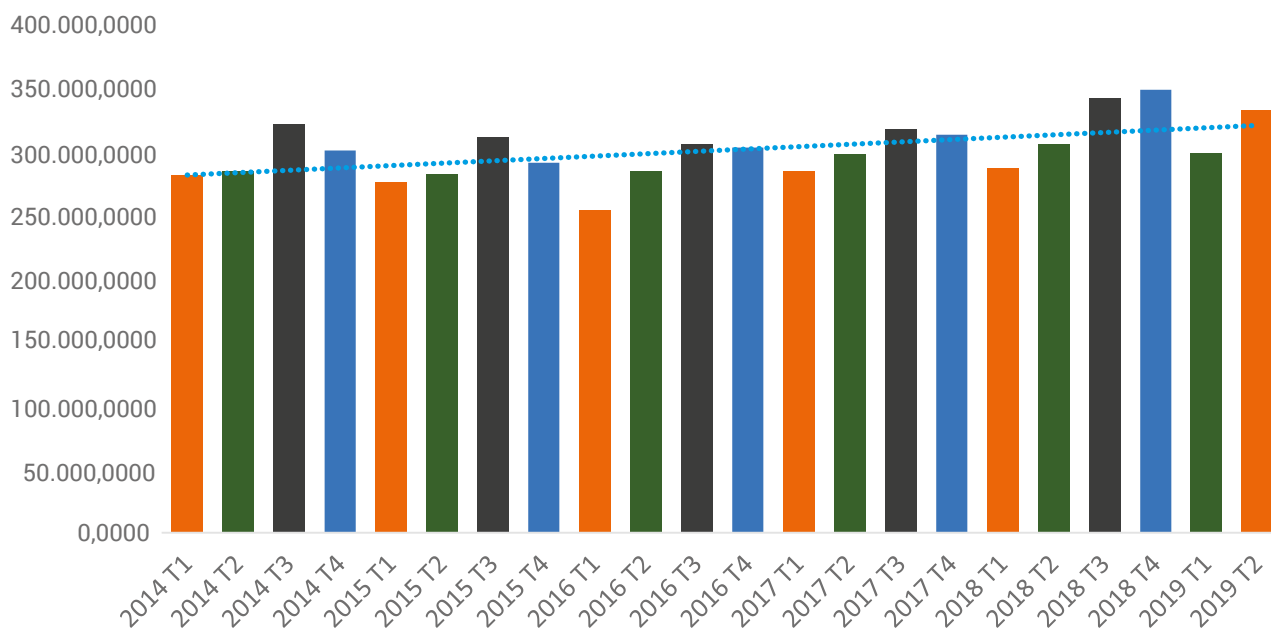
AGROPECUÁRIA - PIB (R\$) TRIMESTRAL - 2014-2019



A agropecuária apresenta oscilação devido, principalmente, à sazonalidade, ou seja, uma variação relacionada às safras, bem como a fatores climáticos e de

preços que ampliam e reduzem a produção. O primeiro e o segundo trimestre são os de maior desempenho. Abaixo, o PIB da indústria.

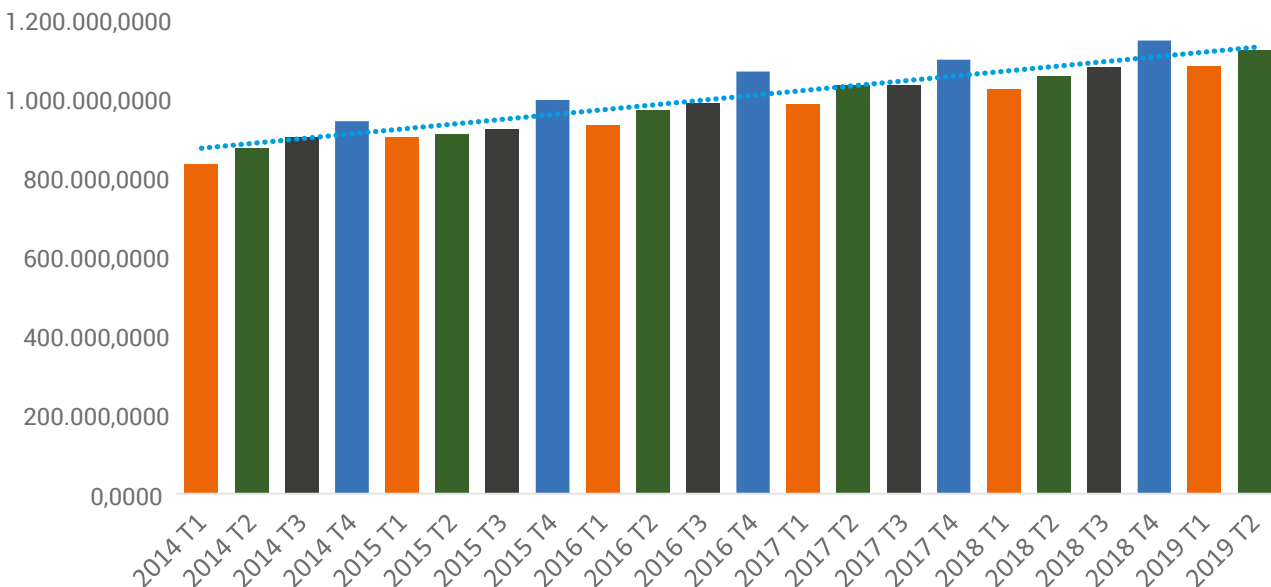
INDÚSTRIA - PIB (R\$) TRIMESTRAL - 2014-2019



Dos 22 trimestres apresentados, 10 estiveram abaixo da linha de tendência, o que justifica a existência de cerca de 25% de ociosidade do parque produtivo in-

dustrial e 12 milhões de pessoas desempregadas. Abaixo, a evolução trimestral do setor de serviços.

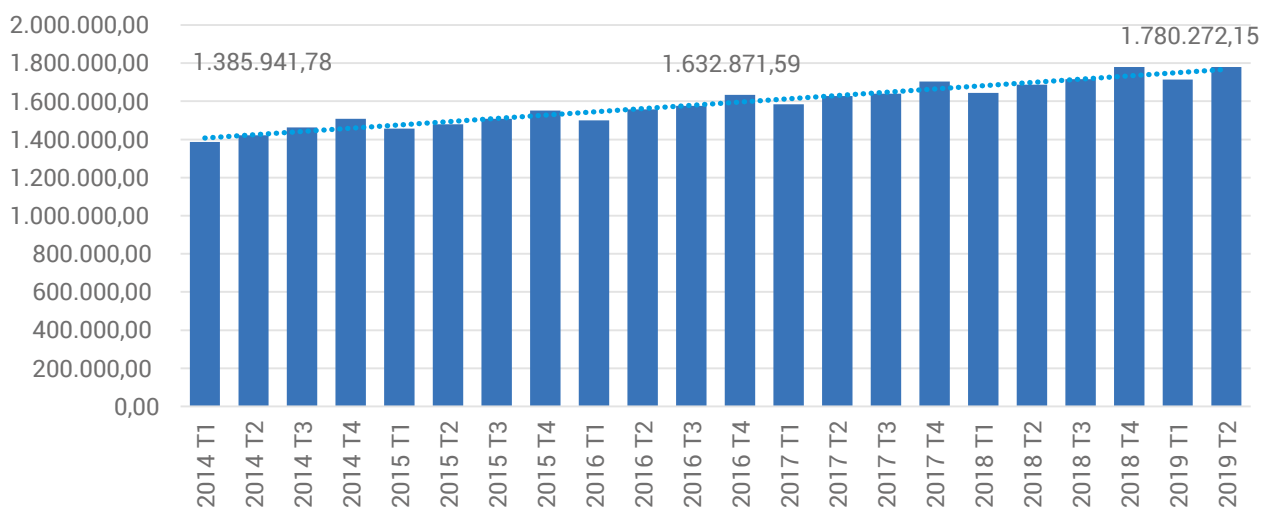
SERVIÇOS PIB TRIMESTRAL - 2014-2019



O setor de serviços é o mais robusto da economia brasileira. Representa mais de 75% do PIB e é composto pelos segmentos de Comércio; Reparação de veículos automotores e motocicletas; Transporte, Armazenagem e correio; Alojamento e alimentação; Informação e comunicação; Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; Atividades imobiliárias; Atividades científicas, profissionais e técnicas; Ativi-

dades administrativas e serviços complementares; Administração pública, defesa e seguridade social; Educação; Saúde humana e serviços sociais; Artes, cultura, esporte e recreação; Serviços domésticos; Outras atividades de serviços. Neste caso, verifica-se que, no quarto trimestre, ocorre maior elevação do PIB, o que se justifica pelas atividades adicionais de final de ano. A seguir, apresenta-se o PIB trimestral brasileiro.

BRASIL - PIB TRIMESTRAL - R\$ (MILHÕES)

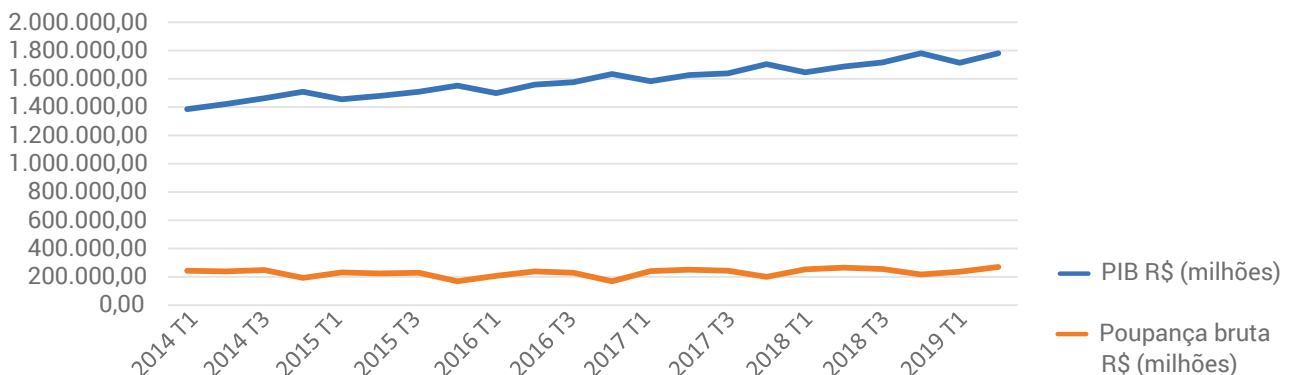


No quarto trimestre de cada ano – 2014 a 2019 –, o PIB alcançou os seguintes valores, respectivamente: R\$ 1.508.589,79; 1.550.743,06; R\$ 1.632.871,59; R\$ 1.703.986,17 e R\$ 1.779.654,83. O IPCA, no período, variou 26,15%. Comparando T4/2014 com T4/2019, a preços de setembro de 2019, verifica-se T4/2018 é 6,7% MENOR do que T4/2014.

O crescimento do PIB está diretamente associado ao nível de investimentos de uma economia, ou seja, quanto maior a aplicação de recursos na ampliação da estrutura produtiva, maior será o Produto Interno

Bruto. Por isso, é extremamente relevante analisar os investimentos na comparação com o PIB, conforme gráfico que se apresenta abaixo.

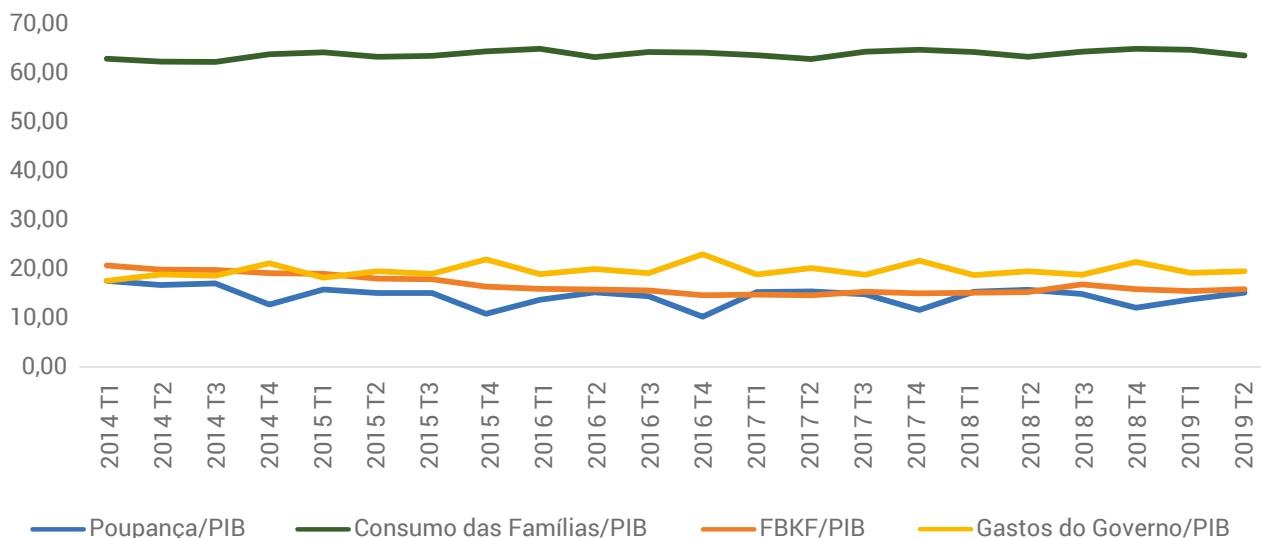
PIB E POUPANÇA TRIMESTRAL - R\$ MILHÕES



O consumo das famílias sempre teve uma participação percentual muito importante na estrutura do Produto Interno Bruto brasileiro. Por isso, estimular o consumo das famílias é fundamental para

que o PIB cresça. No gráfico a seguir, apresenta-se a taxa de participação de variáveis que compõem o PIB, bem como a taxa de poupança nacional em relação ao PIB.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO NO PIB TRIMESTRAL

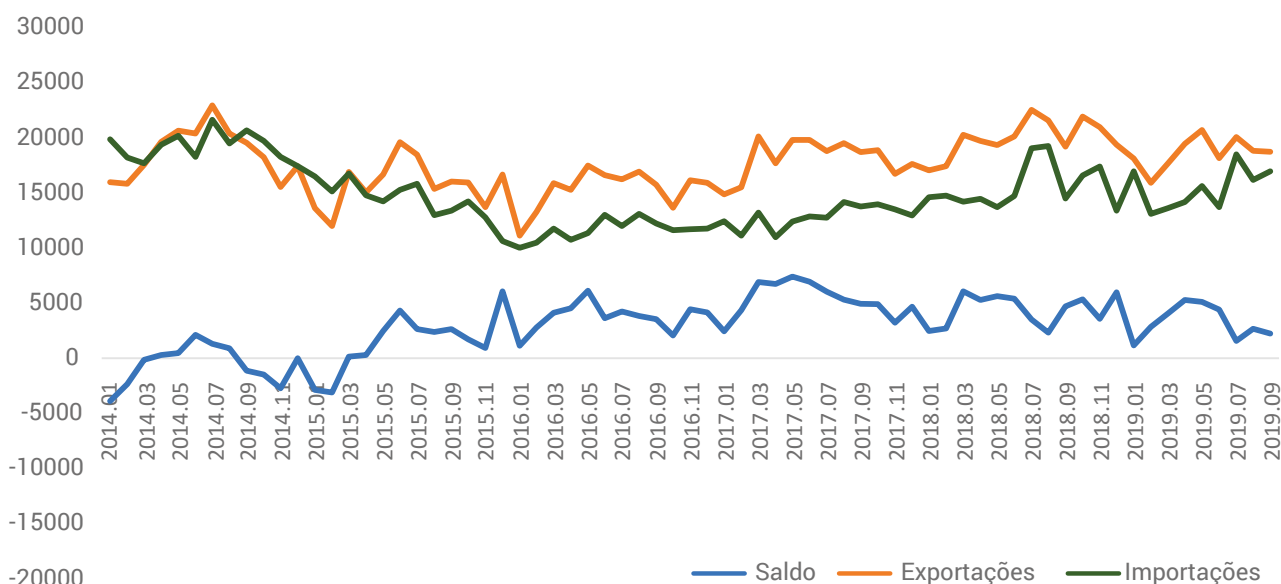


O consumo familiar sempre esteve na casa superior aos 60% do PIB, seguido pelos gastos do governo e pela formação de capital. A poupança variou entre 10% e 17% do PIB.

Desde 2015, quando iniciou a política econômica restritiva no Brasil, a produção

nacional se voltou ao mercado externo, especialmente no que se refere a setores com capacidade competitiva internacional. No gráfico abaixo, é possível avaliar o comportamento das exportações e das importações nos últimos anos.

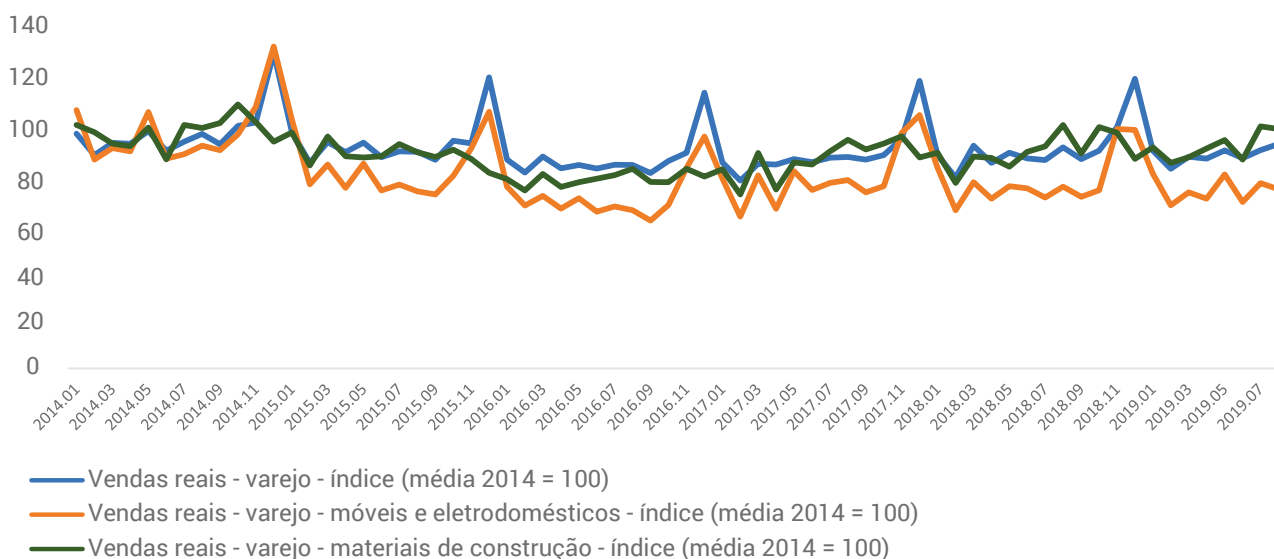
BALANÇA COMERCIAL MENSAL - 2014-2019/9



Ao longo dos últimos cinco anos, as exportações superaram as importações. Os dez produtos mais exportados são: Minérios de ferro e seus concentrados; Óleos brutos de petróleo; Soja mesmo triturada; Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, etc; Milho em grãos; Carne de bovino congelada, fresca ou refrigerada; Demais produtos manufaturados; Carne de frango congelada, fresca ou refrigerada (incluindo miúdos); Celulose; Farelo e resíduos da extração de óleo de soja. Juntos, eles representam 55% das exportações brasileiras.

Um dos indicadores relevantes para acompanhar a evolução da economia é o total de vendas. No gráfico que segue, é possível verificar o volume de comercialização, tendo como base um número índice que considerou as vendas de 2014 igual a 100. Assim, os dados superiores a 100 mostram que as vendas foram mais elevadas do que naquele período, e os inferiores apresentam vendas menores do que a média de 2014. Os dados a seguir apresentam Vendas reais do total do varejo – Vendas reais – varejo / móveis e eletrodomésticos – Vendas reais – varejo / materiais de construção.

VENDAS 2014-2019/9

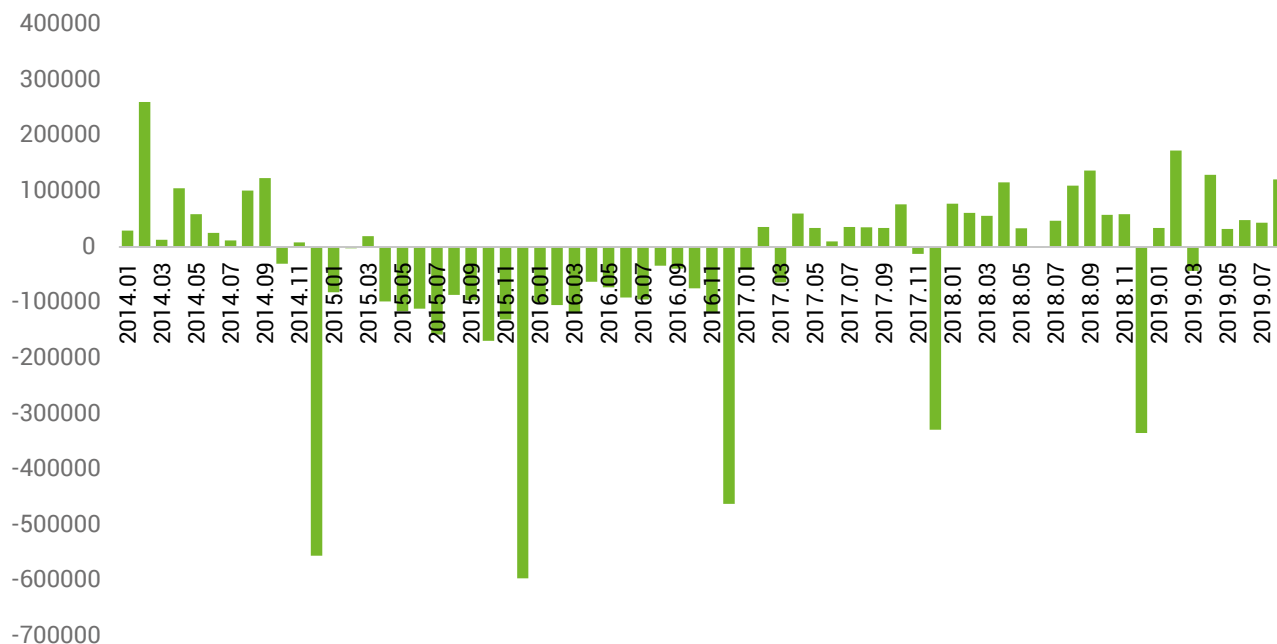


Verifica-se que a venda de móveis e eletrodomésticos se encontra bem abaixo de 2014, com 77,8 pontos em agosto de 2019. Observando o gráfico, percebe-se uma relação entre a venda de materiais de construção e a de móveis e eletrodomésticos. Em 2019, a venda de materiais de construção superou a do varejo total.

Uma das metas macroeconômicas é a geração anual de emprego. O trabalho passa por inúmeras transformações nesta fase em que se vive a quarta revolução industrial, provocada pelas tecnologias da infor-

mação e comunicação. Muitas profissões estão sendo extintas e outras estão surgindo. A indústria tradicional está associando serviços tecnológicos aos seus produtos, exigindo um novo perfil de trabalhador. E o Brasil ainda vive o reflexo de uma política econômica restritiva, na qual estão reduzidos Consumo e Investimentos. Assim, admissões e demissões são recorrentes, deixando como saldo novas vagas de emprego ou o fechamento de postos de trabalho. O gráfico a seguir mostra a diferença mensal entre admitidos e demitidos.

SALDO DE EMPREGOS 2014-2019



Percebe-se que em 2015 e 2016 houve saldos negativos. O mês de dezembro de cada ano também registra, tradicionalmente, mais demissões do que admissões, em função dos empregos temporários de

fim de ano gerados nos meses anteriores. Em 2018 e 2019, o saldo mensal de empregos tem sido positivo, porém insuficiente para dar ocupação a 12 milhões de pessoas.

A ECONOMIA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Até agosto de 2019, a indústria e o comércio gaúchos apresentaram as seguintes taxas de crescimento:

SETOR	RS	BRASIL
INDÚSTRIA	4,9	- 0,4
Veículos automotores	25,8%	2,1%
Produtos de metal	10,4%	4,7%
Derivados de petróleo	6,3%	0,5%
Máquinas e equipamentos	2,6%	0,8%
COMÉRCIO	3,3	3,5
Tecidos, vestuário e calçados	9,8%	-0,1%
Veículos, motocicletas e peças	9,3%	10,7%
Equipamentos de informática	8,8%	-0,6%
Combustíveis e lubrificantes	5,5%	0,6%

Fonte: DDR/SEPLAN RS

No mesmo período, os setores que mais decresceram no RS foram:

SETOR	RS	BRASIL
INDÚSTRIA		
Prod. borracha e plástico	-7,9%	-2,2%
Celulose e papel	-3,8%	-3,3%
Prod. alimentícios	-2,1%	-0,1%
Prod. miner. não-metálicos	-1,2%	1,9%
COMÉRCIO		
Livros, jornais, revistas	-17,1%	-25,1%
Móveis e eletrodomésticos	-0,6%	-0,1%
Material de construção	-1,6%	3,6%

Fonte: DDR/SEPLAN RS



**CONHECIMENTO,
INOVAÇÃO E INTEGRAÇÃO**
para gerar valor às nossas empresas e nossa cidade.

sindmoveis.com.br

 @sindmoveisbentogoncalves



Raiz

De janeiro a setembro de 2019, as exportações do RS caíram 16,2%, como reflexo da queda dos fluxos de comércio mundiais; a Agropecuária tem sido o setor mais prejudicado em função da redução dos embarques para China (-21,3%); Os segmentos de Veículos automotores e Máquinas e equipamentos também sofreram baixas expressiva, sobretudo nos negócios com a Argentina (-41,0%).

A Taxa de desocupação no RS, no segundo trimestre de 2019, foi de 8,2%, muito próxima à registrada no mesmo período de 2018 (8,3%). O número de ocupados aumentou em 203 mil, mas a força de trabalho cresceu mais no mesmo período (215 mil). A criação de empregos ficou concentrada nas regiões do Norte e do Leste, principalmente nas microrregiões de Ijuí, de Passo Fundo, de Lajeado-Estrela, de Caxias do Sul e de Osório. Parcela significativa do aumento dos ocupados foi em Conta Própria, sem CNPJ (62 mil). O sinal positivo vem da massa de salários, que tem apresentado alta desde o 3º trimestre de 2018, em relação ao mesmo período do ano anterior.

O Departamento de Desenvolvimento Regional da Secretaria de Planejamento do Rio Grande do Sul (DDR/SEPLAN RS) apresenta as seguintes considerações para a economia:

- Ambiente geopolítico incerto (tensões comerciais entre EUA e China; debilidade econômica da Argentina; Desaceleração dos emergentes, sobretudo da economia chinesa; fraca confiança nos negócios e debilidade dos investimentos; Declínio na produção e vendas da indústria automo-

bilística) têm reforçado o cenário de desaceleração mundial, com reflexos sobre as compras externas dos produtos brasileiros e gaúchos;

- Lentidão na retomada econômica do Brasil;

- Investimentos e construção civil em crescimento são novidades boas;

- Serviços continua sendo o setor de destaque;

- Desafios fiscais permanecem no curto prazo;

- As novas regras para a previdência aprovadas pelo Congresso devem contribuir para que as contas públicas apresentem trajetória sustentável no longo prazo;

- Reformas estruturantes são importantes para o aumento da produtividade e do investimento;

- A despeito do cenário externo adverso, a economia gaúcha tem apresentado taxas de crescimento superiores às nacionais;

- A indústria do RS é o setor que tem se destacado, impulsionado pelo ramo metal-mecânico, que se beneficiou das vendas do mercado interno, a despeito da queda das exportações;

- A contribuição da agropecuária também foi fundamental nos primeiros meses do ano, com destaque para soja e milho;

- A recuperação do emprego no RS tem sido lenta e gradual;

- Para os próximos meses, espera-se uma desaceleração do ritmo de crescimento da economia gaúcha, o que não deve afetar a posição de avanço acima do ritmo nacional em 2019.

CONJUNTURA ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES

PANORAMA
SOCIOECONÔMICO

2019
BENTO GONÇALVES
RS | BRASIL

CONJUNTURA ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES

O Panorama Socioeconômico de Bento Gonçalves é realizado pelo Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves (CIC-BG) e tem por objetivo identificar a estrutura e os fatores que alavancam a sua economia. Os resultados apresentados a seguir são uma compo-

sição de dados secundários, referentes à representatividade dos setores, balança comercial, contingente humano, arrecadação de tributos e frota de veículos, assim como informações setoriais e das áreas da educação, saúde e segurança pública.

REPRESENTATIVIDADE DOS SETORES

Bento Gonçalves é um município que apresenta características empreendedoras, informação enfatizada nas edições anteriores da revista. Isso se confirma pela quantidade de CNPJs no município, tanto de pessoas jurídicas (PJs) como de microempreendedores individuais (MEIs) estabelecidos. De acordo com os dados das inscrições de cadastros econômicos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Bento Gonçalves, em dezembro de 2018, conforme pode ser identificado na tabela a seguir, a cidade apresentava 8.769 PJs e 6.146 MEIs com alvará de funcionamento, totalizando 14.915 CNPJs. Comparativamente ao ano de 2017, houve aumento de 16,8% no número de inscrições de microempreendedores individuais e redução de 3,8% de pessoas jurídicas, tendência também já identificada nos anos anteriores. No período avaliado, o aumento de MEIs e a redução de PJs pode ser indicativo da situação econômica vivida pelo país, das mudanças nas relações de trabalho e das oportunidades de mercado.

A composição dos estabelecimentos de pessoa jurídica indica que a maior proporção é de prestadores de serviço (3.767 ins-

crições; 43%), seguidos por estabelecimentos de comércio (1.789 inscrições; 20%) e de autônomos (1.314 inscrições; 15%). Existem 658 indústrias, que correspondem a 8% das inscrições de CNPJ do município. Estes quatro grupos de PJ apresentaram redução entre 2016 e 2018. Com comportamento diferente, os grupos de inscrições de PJ referentes a comércio com prestação de serviços e indústria com prestação de serviços apresentaram aumento no mesmo intervalo de tempo.

Para a categoria de MEI, o grupo de prestadores de serviço responde por 4.497 inscrições (73% do total), e o de comércio por 1.094 dos cadastros (18%). O destaque fica para o crescimento das MEI de comércio e de comércio com prestação de serviços.

A relação entre o número de inscrições de CNPJ no município em 2018 e a população estimada pelo IBGE para este mesmo ano (119.049) é de aproximadamente uma para cada 8 habitantes. Em 2017, esse índice foi de 7,4 habitantes por empresa. Analisando somente os dados de PJ, a relação é de uma empresa para cada 13,6 moradores. Em 2017, a relação alcançada neste quesito foi de 11,2 habitantes por empresa.

Categorias	PJs				MEIs				Total			
	2016	2017	2018	Var 2018-2017	2016	2017	2018	Var 2018-2017	2016	2017	2018	Var 2018-2017
Prestadores de Serviços	4.453	4.422	3.767	-14,8%	2.874	3.630	4.497	23,9%	7.327	8.052	8.264	2,6%
Comércio	1.912	1.820	1.789	-1,7%	916	1.092	1.094	0,2%	2.828	2.912	2.883	-1,0%
Autônomos	1.410	1.377	1.314	-4,6%	-	-	-		1.410	1.377	1.314	-4,6%
Indústria	716	684	658	-3,8%	212	239	214	-10,5%	928	923	872	-5,5%
Comércio com prestação de serviços	742	803	851	6,0%	169	236	282	19,5%	911	1.039	1.133	9,0%
Indústria com prestação de serviços	277	291	294	1,0%	51	65	59	-9,2%	328	356	353	-0,8%
Outros	841	848	96	-88,7%	-	-	-		841	848	96	-88,7%
Total	10.351	10.245	8.769	-14,4%	4.222	5.262	6.146	16,8%	14.573	15.507	14.915	-3,8%

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Bento Gonçalves



Siga-nos e confira nossas ofertas:

 @SuperGrepar

Faz parte do seu lar

Em julho de 2019, os dados apontaram 10.030 empresas PJ e 6.093 MEIs, totalizando 16.123, 8% a mais na comparação com 2018. Alcançou-se uma empresa para 7,5 habitantes, conforme a população estimada pelo IBGE, de 120.454. Quanto às PJs, na comparação com 2018, houve variação positiva de 14%, com aumento em todas as categorias de empresas, principalmente as prestadoras de serviços (+27%). Para as MEIs, houve variação negativa de 1%, explicada pela redução da categoria de prestadores de serviços (-5%). Isso indica uma inversão na tendência identificada nos anos anteriores, quando havia redução do número de PJs e ampliação do número de MEIs.

Ainda em relação aos segmentos, são apresentados, a seguir, os dados de faturamento informados pela Receita Estadual e a estimativa de faturamento de serviços da Secretaria Municipal de Finanças de Bento Gonçalves, para o conjunto de todas as empresas do município.

Compete destacar que os dados de faturamento de indústria, comércio e serviços

(arrecadação estadual) dos últimos anos sofreram uma modificação na metodologia, adotando critérios de mensuração da SEFAZ-RS que não consideram mais o faturamento anteriormente declarado pelas empresas, mas os dados relativos às emissões de notas fiscais. Além disso, os dados a partir de 2015 sofreram alterações em função dos CNAE das empresas. Tais atualizações não permitem fazer o comparativo entre os anos até 2014 e os últimos. Desta forma, optou-se por trabalhar apenas com os dados a partir de 2015 para uma análise mais detalhada. Entretanto, nas análises posteriores, apresentaremos os dados pelas duas metodologias.

O total faturado em 2018 é de R\$ 8,94 bilhões, totalizando R\$ 529 milhões a mais do faturado em 2017, com variação de 6,3%. A indústria é o segmento que mais fatura, com participação de 59% em 2018, seguida por comércio (21,2%) e serviços (19,8%). Tratando dos valores nominais, serviços e comércio foram os segmentos da economia que mais cresceram em Bento Gonçalves.

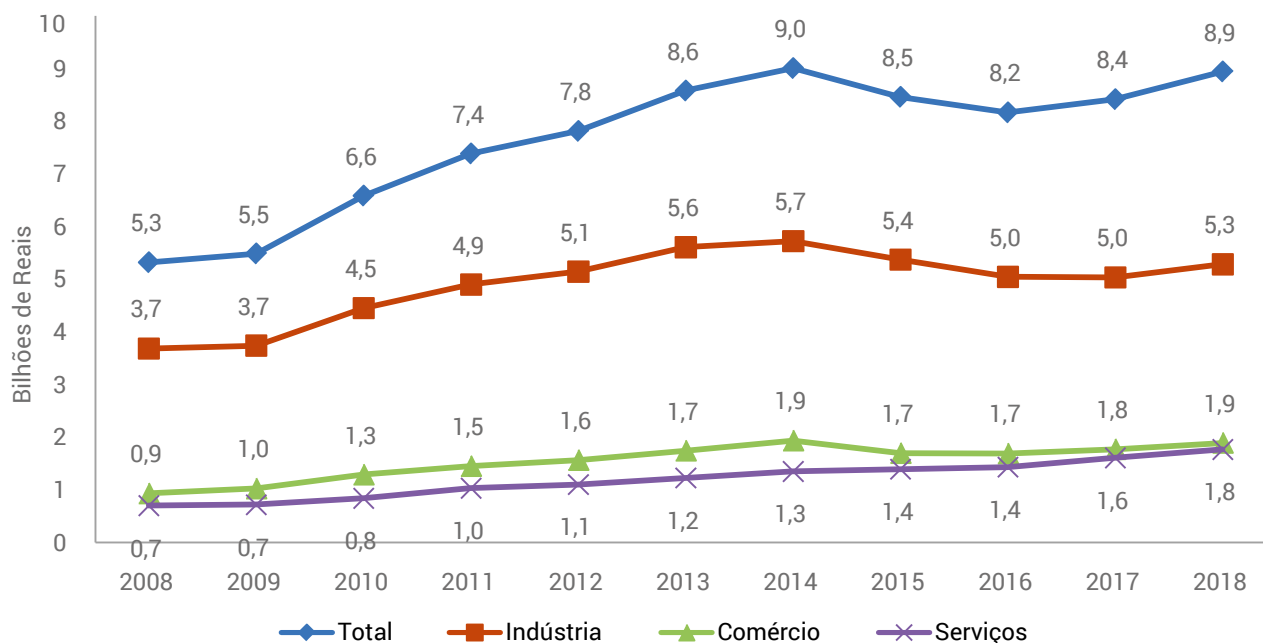
Faturamento Bruto	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	Varição 2018-2017
Indústria	5.369.414.427	63,5%	5.043.311.977	61,8%	5.034.164.783	59,8%	5.280.955.001	59,0%	4,9%
Comércio	1.699.293.767	20,1%	1.690.425.525	20,7%	1.772.908.420*	21,1%	1.893.304.757	21,2%	6,8%
Serviços (base arrecadação estadual e municipal)	1.390.279.493	16,4%	1.430.847.753	17,5%	1.607.894.035	19,1%	1.769.811.193	19,8%	10,1%
Serviços (pela arrecadação estadual)	456.409.986	5,4%	489.892.969	6,0%	573.873.923	6,8%	604.330.926	6,8%	5,3%
Serviços (pela arrecadação municipal-estadual)	933.869.507	11,0%	940.954.784	11,5%	1.034.020.112	12,3%	1.165.480.267	13,0%	12,7%
Total	8.458.987.687	-	8.164.585.255	-	8.414.967.238	-	8.944.070.950,82	-	6,3%

Fonte: SEFAZ-RS e Secretaria Municipal de Finanças de Bento Gonçalves
*O dado de faturamento do comércio em 2017 foi revisado pela SEFAZ-RS

No gráfico a seguir, é possível avaliar o faturamento declarado nos últimos anos (até 2014) e o obtido pelo novo sistema (2015 em diante). Em termos nominais, o faturamento total se aproxima do obtido em

2014. O faturamento de indústria se aproxima de 2013, ao passo que o faturamento de comércio atinge os valores de 2014 e o de serviços alcança o seu maior valor em 2018.

FATURAMENTO DAS EMPRESAS DE BENTO GONÇALVES



Fonte: SEFAZ-RS e Secretaria Municipal de Finanças de Bento Gonçalves

Quanto às variações percentuais do faturamento de 2014 a 2018, identificam-se, conforme tabela a seguir, em termos nominais e reais, redução nos índices a partir de 2014, com início de recuperação em 2018, chegando nesse ano a taxas nominais de +6,3% e +3,1%. Em 2017, a variação real foi de -0,7%, indicativo do arrefecimento dos efeitos da recessão econômica. Tendo em vista a variação percentual entre 2014 e 2018, o município cresceu nominalmente 4,2%, em média 0,8% ao ano (média geométrica dos cinco períodos): indústria variou -5,8% (média de -1,2%); comércio, +8,5% (média de +1,6%); e serviços, +44% (média de +7,6%). Especificamente quanto a serviços, tal crescimento se deve principalmente aos de competência do município (tributados pelo ISS). Em termos reais, a variação média nos cinco anos foi negativa em 5%,

sendo indústria, -7%; comércio, -4,3%; e serviços, +1,4%. Nos cinco anos, a Indústria apresentou crescimento real negativo em quatro períodos, Comércio em dois, e Serviços também em dois.

Para fins de comparação, tomando por base o deflator do PIB (IBGE), relacionado à inflação das empresas e utilizado para calcular as variações reais na produção de riquezas do país, houve em 2018 variação real de +1,8% na indústria, +3,6% em comércio e +6,8% em serviços. Considerando as variações do PIB nacional e estadual (+1,1% e +1,2%, respectivamente), o município, com +3,1%, apresentou desempenho superior, o que não se identificou nos quatro anos anteriores. Importante frisar que desde 2010 o desempenho do município não era melhor na comparação com o desempenho do estado e do país.

Variações %	2014	2015	2016	2017	2018	Média Anual*
Varição % do faturamento (em relação ao ano anterior)	5,0%	- 6,1%	- 3,5%	3,1%	6,3%	0,8%
<i>Varição indústria</i>	2,0%	- 6,1%	- 6,1%	- 0,2%	4,9%	- 1,2%
<i>Varição comércio</i>	11,0%	- 12,3%	- 0,5%	4,9%	6,8%	1,6%
<i>Varição serviços</i>	9,9%	3,2%	2,9%	12,4%	10,1%	7,6%
Deflator do PIB (IBGE)	7,9%	7,9%	8,3%	3,8%	3,1%	6,2%
Varição real do faturamento, considerando o Deflator do PIB	- 2,7%	- 12,9%	- 10,9%	- 0,7%**	3,1%	- 5,0%
<i>Varição real indústria</i>	- 5,4%	- 13,0%	- 13,3%	- 3,8%	1,8%	- 6,9%
<i>Varição real comércio</i>	2,9%	- 18,7%	- 8,2%	1,1%**	3,6%	- 4,3%
<i>Varição real serviços</i>	1,9%	- 4,4%	- 5,0%	8,3%	6,8%	1,4%
<i>Varição PIB Brasil</i>	0,5%	- 3,8%	- 3,6%	1,0%	1,1%	- 1,0%
<i>Varição PIB Rio Grande do Sul</i>	- 0,3%	- 3,4%	- 3,1%	1,0%	1,2%	- 0,9%
Varição real geral cumulativa município (2009 = 100 pontos)	112	98	87	86	89	
Varição real indústria cumulativa (2009 = 100)	104	91	78	75	77	
Varição real comércio cumulativa (2009 = 100)	128	104	96	97	100	
Varição real serviços cumulativa (2009 = 100)	130	124	118	128	137	
Varição real geral cumulativa Brasil (2009=100)	118	113	109	111	112	
Varição real geral cumulativa RS (2009=100)	118	114	111	112	113	

Fonte: SEFAZ-RS, Secretaria Municipal de Finanças de Bento Gonçalves e IBGE

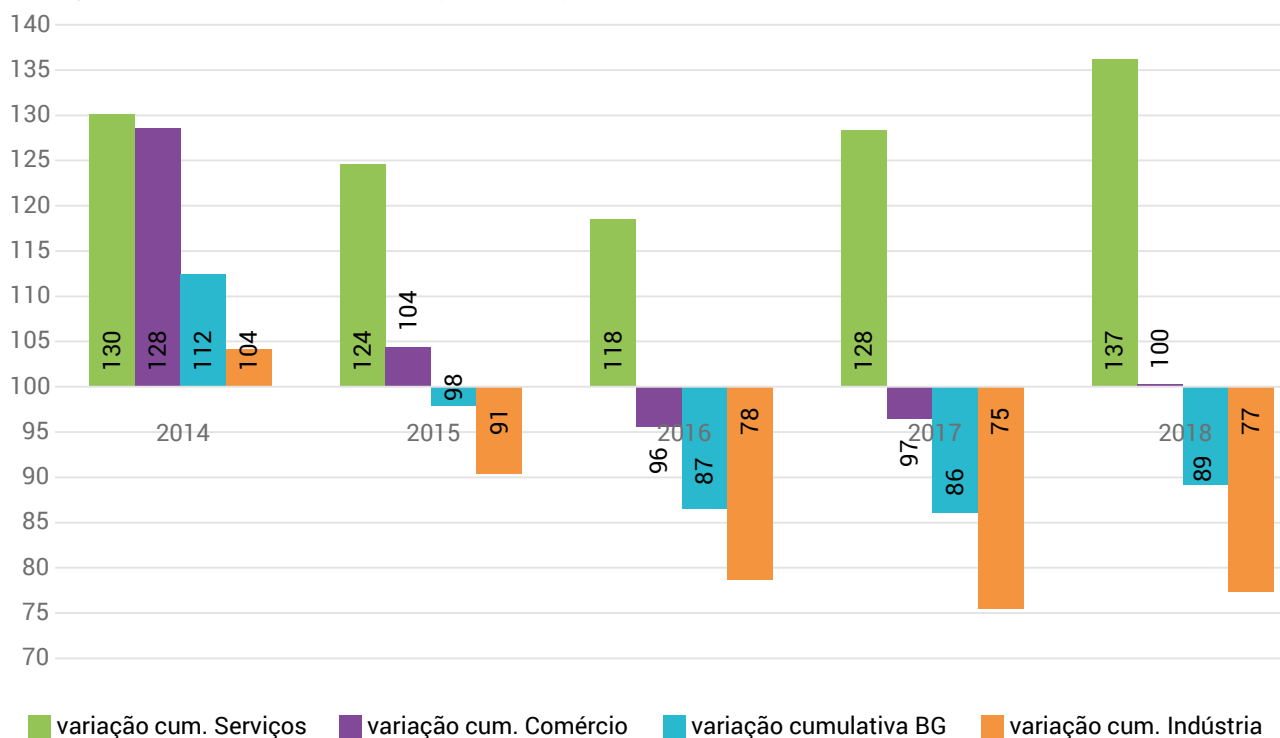
*Média geométrica

**Devido ao valor de faturamento do comércio revisado pela SEFAZ-RS, para 2017 houve alteração no crescimento real do comércio, de 11,4% para 1,1%, e da economia do município, de +1,4% para -0,7%.

Desta maneira, em termos cumulativos de crescimento real, tendo ano de referência 2009 (100 pontos), o município em 2015, com praticamente 100 pontos, regride seis anos. Em 2018, com 89 pontos, mesmo com o melhor desempenho em três anos, ainda está em níveis anteriores a 2009. Quando consideramos os setores, a indústria, com 77 pontos,

ainda está em nível anterior a 2009 e distante do melhor resultado para essa análise, que foi de 112 pontos em 2011. Comércio volta ao nível de 2009, com 100 pontos e ainda distante de 2014, quando alcançou 128 pontos. Serviços obtém em 2018 seu maior nível, com 137 pontos, superando 2014, até então seu melhor resultado.

VARIAÇÕES CUMULATIVAS MUNICÍPIO (2009 = 100)



Fonte: SEFAZ-RS e Secretaria Municipal de Finanças de Bento Gonçalves



NOSSO PROPÓSITO É AJUDAR A MELHORAR A REALIDADE

Oferecendo soluções estratégicas em gestão, fomentando o desenvolvimento organizacional

Atuamos nas áreas:

- Contábil**
- Planejamento Tributário**
- Fiscal e Tributária**
- Societária**
- Registros e Legalizações**
- Financeiro**

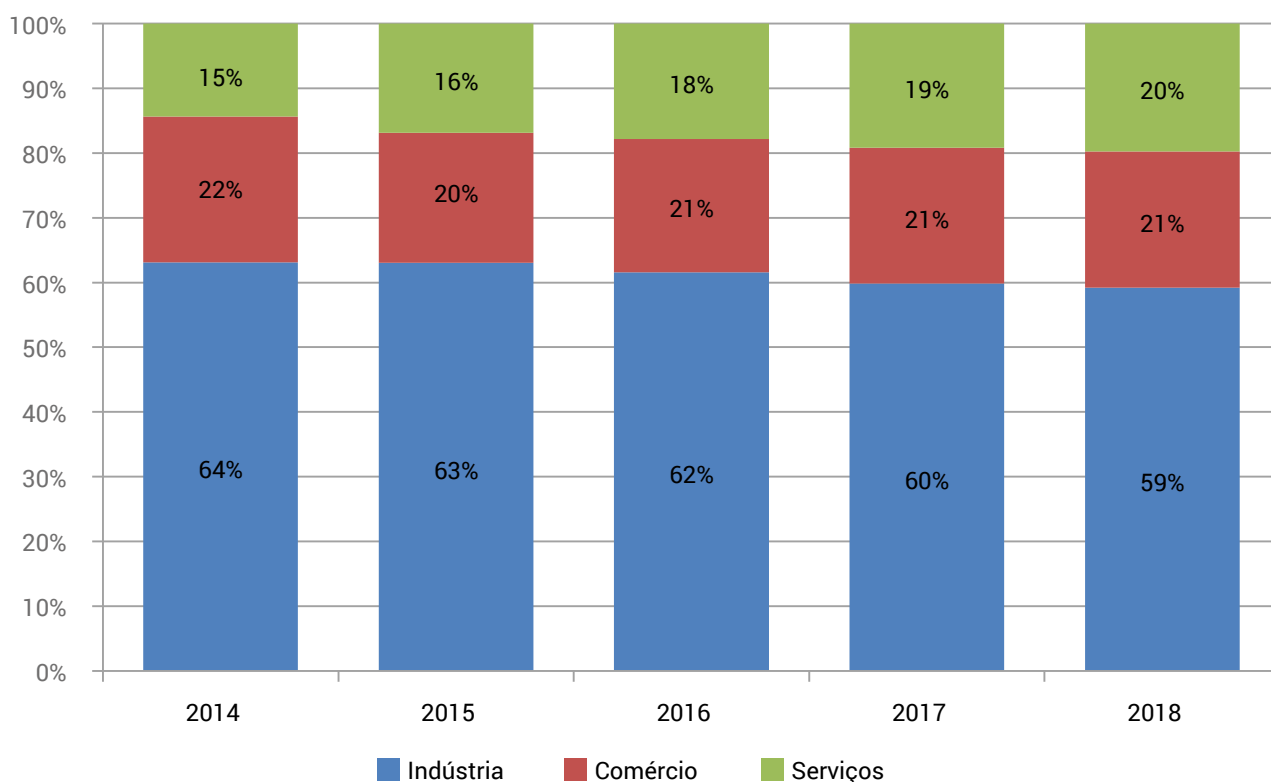
Fone: (54) 2621.2747 - e-mail: real@realassessoria.com

Rua General Góes Monteiro - 218 - Bairro São Francisco - Bento Gonçalves - RS

O próximo gráfico apresenta a participação dos segmentos na economia do município nos últimos cinco anos. Os crescimentos menores da indústria fizeram-na perder espaço. Passou de 64%, em 2014, para 59%, em 2018, uma redução de 5 pontos percentuais. Em 2008, para se ter uma base de avaliação, a participação da indústria no faturamento municipal era de quase 70%. Por outro lado, na mesma re-

lação, o comércio passou, no período de 2014 a 2018, de 22% para 21% – praticamente estável –, e serviços, de 15% para 20%, acrescentando 5 pontos percentuais. Em 2008, o comércio contribuía com 17,7% e os serviços, com 12,6%. Tais dados refletem, principalmente, os efeitos da recessão nacional dos últimos anos, que impactaram sobretudo o setor industrial.

PARTICIPAÇÃO % DOS SETORES



Fonte: SEFAZ-RS e Secretaria Municipal de Finanças de Bento Gonçalves

Por fim, obtiveram-se dados de faturamento do ano de 2019, de janeiro a julho. Nesse período, o total faturado é de R\$ 5,1 bilhões, sendo R\$ 2,93 bilhões em indústria, R\$ 1,08 bilhões em comércio e R\$ 1,09 bilhões em serviços. Na comparação com janeiro a julho de 2018, representa um cres-

cimento de 5%. Na indústria, a variação é de + 3,2%; no comércio, variação de + 1,7%; em serviços, variação de +14,2%. Quando se considera a variação real, o crescimento do faturamento total é de 1,7%. Em indústria, não houve crescimento. Em comércio, variação de -1,5%; em serviços, de +10,4%.

PARTICIPAÇÕES POR SEGMENTO

PANORAMA
SOCIOECONÔMICO

2019
BENTO GONÇALVES
RS | BRASIL

PARTICIPAÇÕES POR SEGMENTO

A seguir, apresentam-se as participações das atividades econômicas dentro dos segmentos indústria, comércio e serviços. Para indústria e comércio se considerou, a partir desta edição, o detalhamento dos valores disponibilizados pela Secretaria Estadual da Fazenda, relativos ao faturamento e retroativos a 2015, conforme explicação apresentada no capítulo referente à conjuntura econômica do município. Para serviços, foi considerado o faturamento informado pela Secretaria Estadual da Fazenda e, adicionalmente, geraram-se estimativas a partir da distribuição das atividades na arrecadação de ISS do município, as quais incluem as empresas optantes do Simples e excluem as organizações filantrópicas.

A tabela a seguir apresenta a participação no faturamento da indústria em 2018,

o percentual acumulado, a participação da indústria em 2017, a variação percentual em relação a 2017 e as participações de 2016 e 2015. Na indústria, observa-se que, do faturamento de 2018, 34,3% referia-se à indústria de móveis, 18,6% ao segmento de bebidas e 13,6% ao ramo alimentício. Se somarmos as atividades relacionadas diretamente ao segmento metalmeccânico (máquinas e equipamentos, produtos de metal e metalurgia), sua participação fica em 18,5%. Tais atividades indicadas correspondiam a 85,2% do total, no acumulado.

Além disso, percebe-se no decorrer dos anos a redução e posterior estabilização da participação da indústria moveleira, o crescimento das atividades relacionadas ao segmento metalmeccânico e a diminuição nas participações das indústrias de bebidas e alimentícia.

Atividade/Indústria	Distrib % 2015	Distrib % 2016	Distrib % 2017	Distrib % 2018	Distrib Acum.
1 Indústria de Madeira e Móveis	43,1%	36,0%	34,3%	34,3%	34,3%
2 Indústria de Bebidas	16,4%	19,5%	19,3%	18,6%	52,9%
3 Indústria Alimentícia	14,0%	16,1%	15,8%	13,8%	66,7%
4 Indústria de Máquinas e Equipamentos	6,9%	7,4%	7,5%	8,6%	75,2%
5 Indústria de Produtos de Borracha e Plásticos	6,2%	7,1%	8,3%	7,7%	83,0%
6 Indústria de Produtos de Metal	5,4%	5,2%	5,9%	7,1%	90,0%
7 Indústria de Celulose e Papel	2,1%	2,6%	2,9%	3,2%	93,3%
8 Metalurgia	2,4%	2,4%	2,6%	2,8%	96,1%
9 Indústria de Produtos Minerais Não-Metálicos	2,0%	2,2%	1,7%	2,2%	98,3%
10 Outros	1,5%	1,6%	1,7%	1,7%	100,0%

Fonte: SEFAZ-RS

Para comércio, conforme tabela a seguir, a atividade varejista representa mais de dois terços. O restante é distribuído em comércio e reparação de veículos e comércio por atacado, apresentando índices próxi-

mos. Quanto às variações nos quatro anos, identifica-se o crescimento de comércio varejista e o decréscimo das outras atividades, de 2015 a 2017. Em 2018, as participações apresentaram-se estáveis.

Atividades Comércio	Distrib % 2015	Distrib % 2016	Distrib % 2017	Distrib % 2018	Distrib Acum.
Comércio Varejista	63,3%	66,6%	67,2%	67,0%	67,0%
Comércio e Reparação de Veículos	19,7%	17,1%	17,8%	17,7%	84,7%
Comércio por Atacado	17,0%	16,4%	15,0%	15,3%	100,0%

Fonte: SEFAZ-RS

Quanto à participação dentro do setor de serviços, consideraram-se em conjunto os resultados do faturamento das atividades que arrecadam ICMS e das estimativas de

faturamento a partir da arrecadação de ISS. Sete atividades representam quase 80% do faturamento, com destaque aos serviços ligados à logística, à alimentação e turis-

Toda grande entidade é
construída por empresas,
que juntas fazem a diferença.
Afinal, sozinha a sua empresa
pode até ser vista, mas
dificilmente será ouvida.

Seja um de nossos associados.



CIC

CENTRO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS
BENTO GONÇALVES - RS

mo, às indústrias, à construção civil, à área financeira, à tecnologia da informação e à saúde e estética. Ressalta-se, nesse sentido, a participação das atividades logísticas e das outras associadas direta e indiretamente aos negócios, principalmente às indústrias

Tendo em vista as variações percentuais verificadas em quatro anos, destaque para

o crescimento das atividades logísticas, alojamento, alimentação e atividades turísticas, serviços da construção civil, serviços bancários e financeiros, tecnologia da informação e atividades de comunicação, promocionais e design. Chama a atenção, por sua vez, a redução na participação de saúde e estética, de representações comerciais, de educação e de outros.

Atividades Serviços	Distrib % 2015	Distrib % 2016	Distrib % 2017	Distrib % 2018	Distrib Acum.
1 Transporte e Outras Atividades Logísticas*	36,1%	35,1%	34,9%	36,7%	36,7%
2 Alojamento, Alimentação e Atividades Turísticas*	6,8%	7,6%	7,3%	8,4%	45,1%
3 Serviços Industriais, incluindo Subcontratação Industrial	8,5%	7,2%	7,1%	7,1%	52,2%
4 Serviços da Construção Civil	6,4%	5,4%	5,7%	6,8%	59,0%
5 Serviços Bancários e Financeiros	6,1%	6,2%	5,8%	6,7%	65,7%
6 Tecnologia da Informação	3,8%	4,4%	4,9%	6,2%	71,9%
7 Saúde e Estética	5,7%	6,7%	7,2%	6,0%	77,9%
8 Mecânica e Manutenção de Máquinas, Equipamentos e Veicular	5,5%	5,0%	5,0%	4,8%	82,7%
9 Representações Comerciais	5,4%	5,3%	4,9%	3,9%	86,6%
10 Consultorias de Gestão e Assessorias Administrativas e Contábeis	3,9%	4,0%	4,0%	3,7%	90,3%
11 Atividades de Comunicação, Promocionais e de Design	1,8%	1,8%	1,7%	2,7%	93,0%
12 Educação	3,0%	2,4%	2,5%	2,0%	95,0%
13 Serviços Domésticos e para Domicílios	1,2%	1,8%	1,8%	1,7%	96,7%
Outros**	5,8%	7,2%	7,3%	3,3%	100,0%

Fonte: SEFAZ-RS Secretaria Municipal das Finanças de Bento Gonçalves

*Inclui atividades que recolhem ICMS e que recolhem ISS

**Atividades ligadas à água, segurança, cultura, registros/cartórios e serviços advocatícios.

Portanto, tal como verificado nas edições anteriores da revista, reforça-se a necessidade de considerar a representatividade, abrangência e relevância da indústria na economia municipal. Neste sentido, leva-se em conta tanto a geração de riqueza quanto os contingentes humanos empregados, demonstrando que quaisquer variações no setor industrial implicam em efeitos no comércio e nos serviços, tanto do lado das

empresas quanto dos consumidores, tendo em vista os impactos da recessão econômica de 2014 a 2017, notadamente na indústria moveleira. Por outro lado, reforça-se que uma parte dos volumes de comércio e de serviços estão associados aos comportamentos de compra, consumo e estilos de vida dos habitantes do município, influenciados pelos níveis de renda, cultura e situação econômica.

CONTINGENTE HUMANO

PANORAMA SOCIOECONÔMICO

2019
BENTO GONÇALVES
RS | BRASIL

CONTINGENTE HUMANO

GERAL

Os dados referentes aos empregos formais em Bento Gonçalves, conforme o Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e do Relatório Anual das Informações Sociais (RAIS), indicam que em 31 de dezembro de 2018 havia um

contingente de 43.725 indivíduos, em 9.854 estabelecimentos, incluindo órgãos públicos, sendo 4.509 (46%) com presença de funcionários.

A evolução da quantidade de empregos, saldo e rotatividade podem ser vistas na tabela e gráficos a seguir.

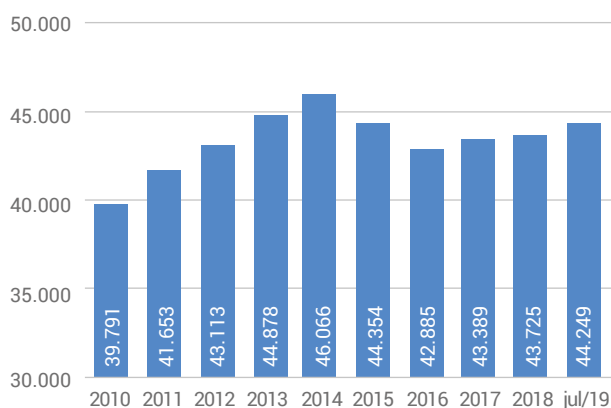
Data	Número de empregados ^a	Saldo com relação ao ano anterior	Rotatividade ^b
dez/2010	39.791	4.263	4,1%
dez/2011	41.653	1.862	4,4%
dez/2012	43.113	1.460	4,4%
dez/2013	44.878	1.765	4,5%
dez/2014	46.066	1.188	4,4%
dez/2015	44.354	- 1.712	3,8%
dez/2016	42.885	- 1.469	3,1%
dez/2017	43.389	504	2,9%
dez/2018	43.725	336	3,1%
jul/2019	44.249	524	3,6%

Fonte: MTE (RAIS e CAGED)

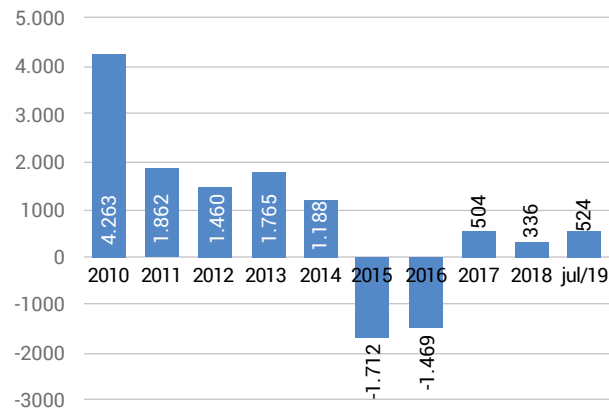
a. Cálculo desenvolvido com os registros do RAIS de 2018 e admissões e desligamentos pelo CAGED.

b. A rotatividade média mensal foi calculada considerando os valores mensais de admissões e desligamentos sobre o total do contingente em dezembro.

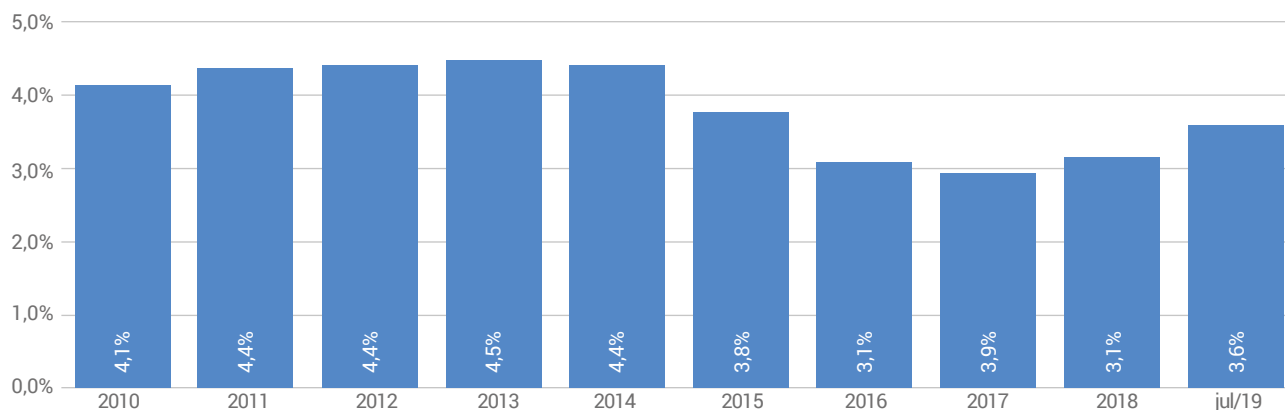
Empregos Formais



Saldo de Empregos



Rotatividade



Percebe-se que nos anos em que a economia estava mais aquecida, com saldos de empregos altos (até 2014), a taxa de rotatividade também estava mais elevada. Após os anos de 2015 e 2016, que apresentaram saldos de vagas negativos, o município voltou a apresentar indicadores positivos, com aumento da rotatividade.

Considerando a população do município em 2018 (de 119.049 pessoas), pode-se estimar que a população ativa é de 36,7%, indicando pequena redução em relação a 2017. Para termos um comparativo, em 2015, este percentual era de 40%; em 2016, de 37,4%; e, em 2017, de 37,7%.

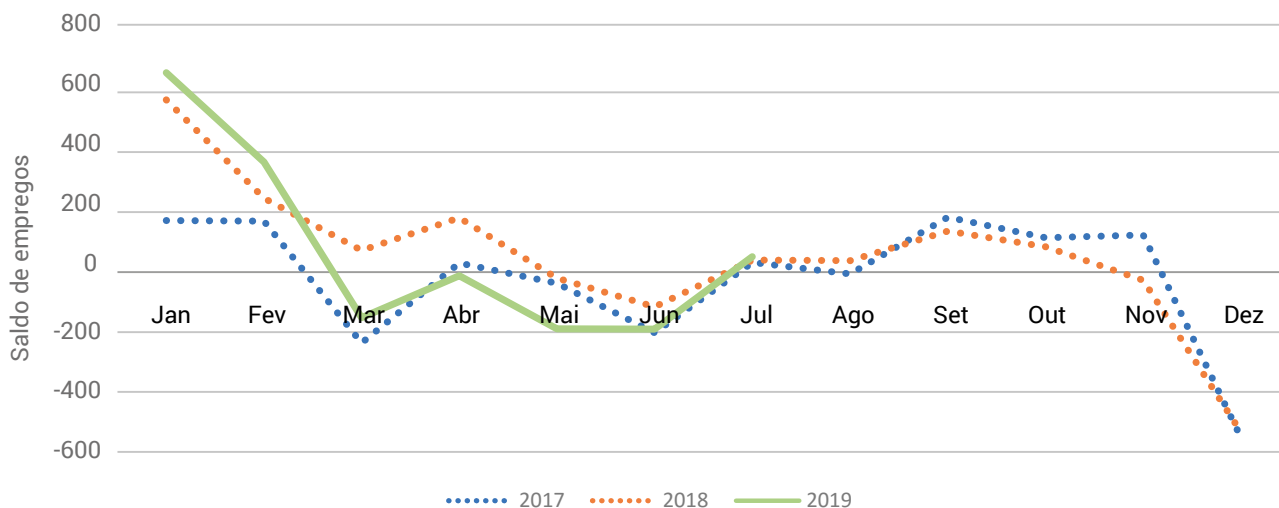
O gráfico apresenta as variações men-



sais para Bento Gonçalves nos últimos três anos. Observa-se que em janeiro e fevereiro de 2019 os saldos de empregos foram superiores aos mesmos meses dos anos

anteriores. Para março, abril, maio e junho de 2019, contudo, as diferenças foram negativas, ou seja, houve mais demissões que admissões.

SALDOS DE EMPREGO EM BENTO GONÇALVES

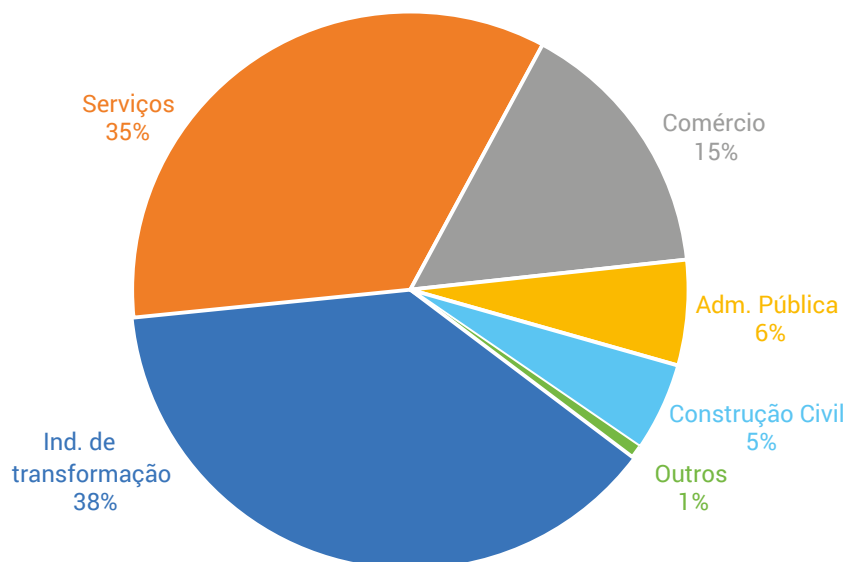


SETORES DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

Os setores de atividade econômica que mais empregam continuam sendo o da indústria da transformação e de serviços, correspondendo, respectivamente, a 38%

e 35% dos empregados em Bento Gonçalves em julho de 2019. Na sequência, vêm comércio, com 15%; administração pública, com 6%; e construção civil, com 5%.

DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGOS FORMAIS - 2019



Fonte: RAIS, jul.2019

A tabela apresenta as informações por setores nos últimos anos. Observa-se que a indústria da transformação reduziu seu quadro de funcionários em 2016 em 5% e, nos anos seguintes, diminuiu 1% ao ano. O setor de serviços aumentou 1% e 2% nos últimos anos e o comércio, que havia re-

duzido no período de 2015 a 2017, voltou a apresentar variação positiva na quantidade de empregos formais. Para 2019, espera-se variações positivas em todos os setores, visto que até julho houve aumento em praticamente cada um deles.

		Nº empregos formais ^b	Variação ano anterior	Representatividade sobre total	Rotatividade ^c	Número de estabelecimentos	Empreg/estab (média)
Indústria de transformação	2016	17.104	- 5%	40%	3%	963	17,8
	2017	16.891	- 1%	39%	3%	948	17,8
	2018	16.799	- 1%	38%	3%	938	17,9
	jul/19	16.865	-	38%	3%	-	-
Serviços ^a	2016	14.495	- 1%	34%	3%	1.798	8,1
	2017	14.653	1%	34%	3%	1.821	8
	2018	14.940	2%	34%	4%	1.787	8,4
	jul/19	15.259	-	35%	4%	-	-
Comércio	2016	6.670	- 1%	16%	4%	1.361	4,9
	2017	6.584	- 1%	15%	4%	1.356	4,9
	2018	6.789	3%	16%	4%	1.343	5,1
	jul/19	6.809	-	15%	4%	-	-
Administração Pública ^a	2016	2.310	2%	5%	0%	2	1155
	2017	2.622	14%	6%	0%	2	1311
	2018	2.716	4%	6%	0%	3	905,3
	jul/19	2.714	-	6%	0%	-	-
Construção Civil	2016	1.875	- 18%	4%	6%	321	5,8
	2017	1.908	2%	4%	5%	328	5,8
	2018	2.158	13%	5%	4%	349	6,2
	jul/19	2.287	-	5%	5%	-	-
Serviços industriais de utilidade pública	2016	134	- 16%	0%	4%	5	26,8
	2017	170	27%	0%	1%	7	24,3
	2018	141	-17%	0%	2%	5	28,2
	jul/19	145	-	0%	1%	-	-

		Nº empregos formais ^b	Varição ano anterior	Representatividade sobre total	Rotatividade ^c	Número de estabelecimentos	Empreg/estab (média)
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	2016	153	- 12%	0%	3%	82	1,9
	2017	139	- 9%	0%	2%	83	1,7
	2018	129	- 7%	0%	2%	77	1,7
	jul/19	115	-	0%	3%	-	-
Extrativa mineral	2016	144	- 9%	0%	2%	3	48
	2017	422	193%	1%	1%	19	22,2
	2018	53	- 87%	0%	3%	7	7,6
	jul/19	55	-	0%	3%	-	-

Fonte: MTE (RAIS e CAGED)

a. Valores diferentes do portal RAIS em 2018 e 2019 para computar os dados do IFRS na categoria Educação/Serviços e não em Administração Pública (como lançado a partir de 2018).

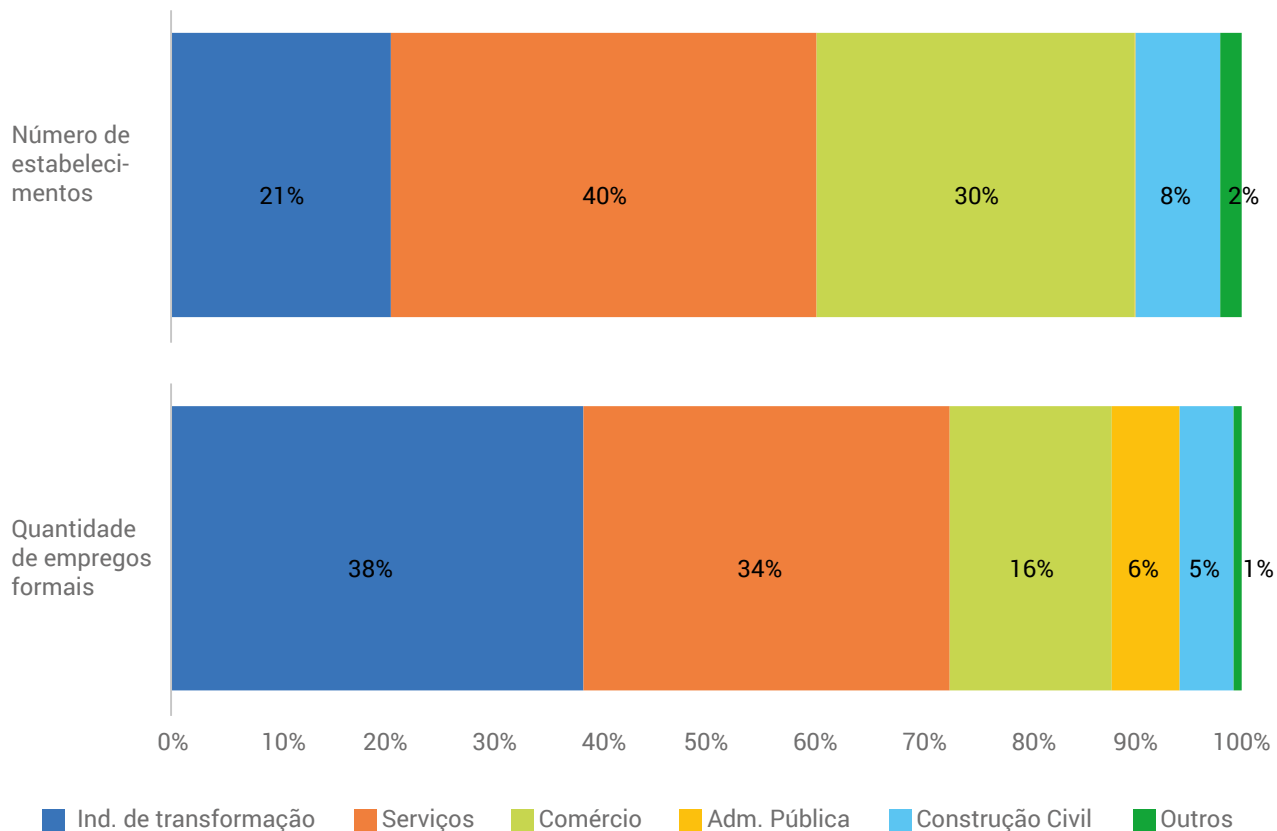
b. Cálculo desenvolvido com os registros do RAIS de 2018 e admissões e desligamentos pelo CAGED 2019.

c. A rotatividade média mensal foi calculada considerando os valores mensais de admissões e desligamentos sobre o total do contingente em dezembro.

O gráfico apresenta a posição de empregos e estabelecimentos em dezembro de 2018. O setor da indústria da transformação, responsável por 21% dos estabeleci-

mentos (938) concentra 38% dos empregos (16.799 postos). Já o setor de serviços, que concentra 40% dos estabelecimentos, engloba 34% das vagas.

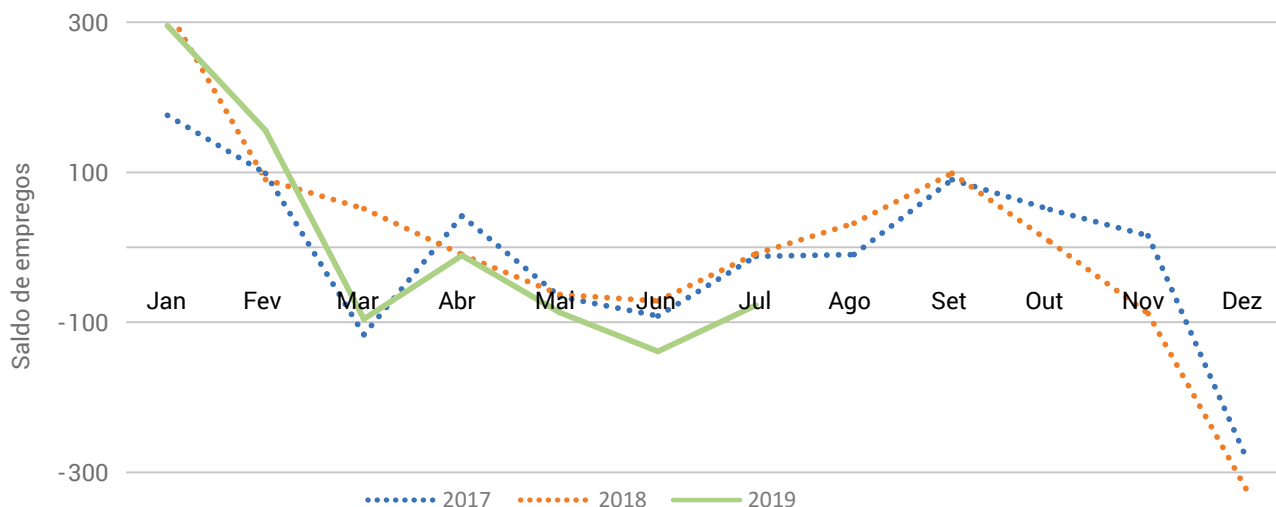
ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS FORMAIS - 2018



A seguir, é possível visualizar o gráfico das variações mensais para os setores. Percebe-se, de forma geral, redução nos saldos de empregos nos meses de dezembro e grande alternância durante o ano. Os

dados de 2019 não indicam maiores saldos comparados a 2017 e 2018. Não foram apresentados os dados da Administração Pública, pois praticamente não há variação entre meses.

INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO



**UNIR PARA
FORTALECER
RENOVAR PARA
CRESCER**

MOVERGS
ASSOCIAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE MÓVEIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

WWW.MOVERGS.COM.BR

FINMA
BRASIL

WWW.FIMMA.COM.BR

Há mais de três décadas, a **Associação das Indústrias de Móveis do Estado do Rio Grande do Sul – MOVERGS** é a entidade que representa as indústrias do setor moveleiro gaúcho e trabalha em prol do fortalecimento e do fomento de oportunidades para a cadeia produtiva. Comprometida com a defesa dos interesses de seus associados, a entidade trabalha na ampliação de sua representatividade no contexto político-econômico nacional.

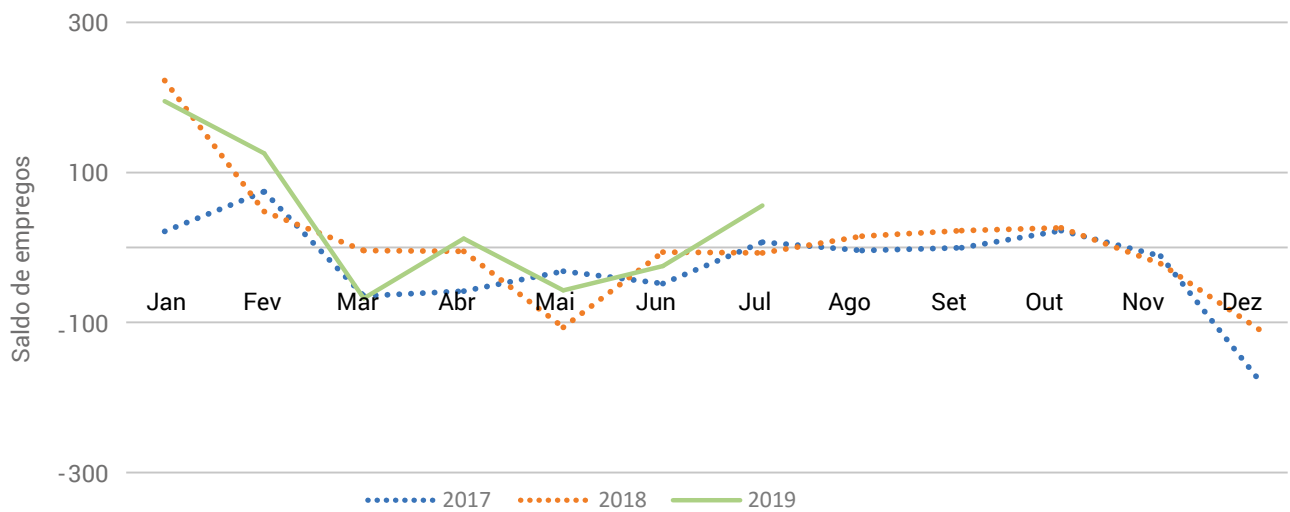
/fimma.movergs

/MovergsRS

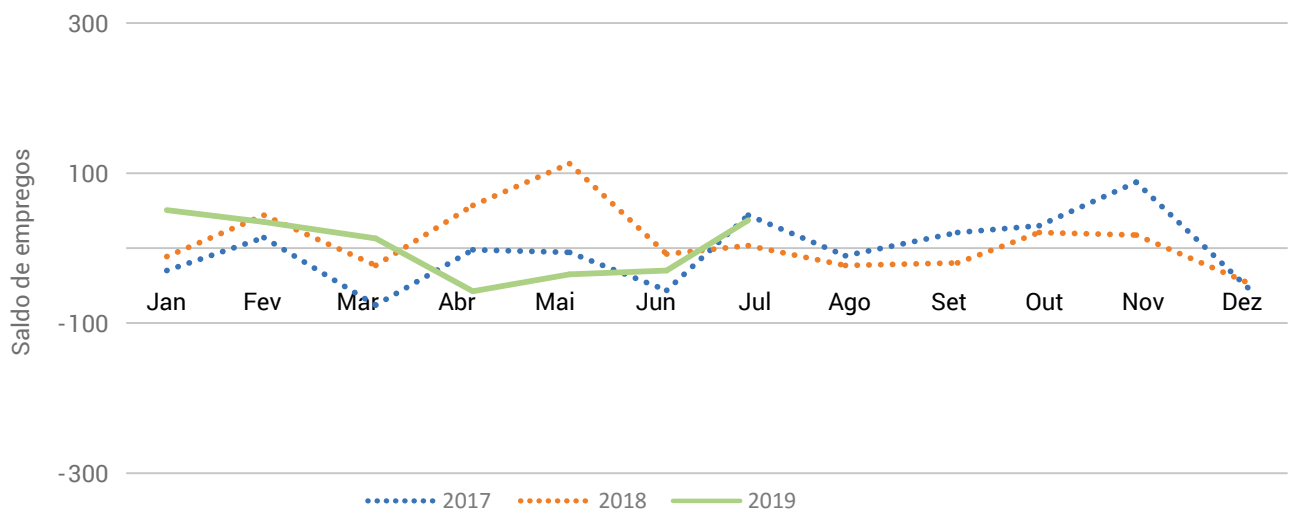
/fimmabrasil

/company/movergs1

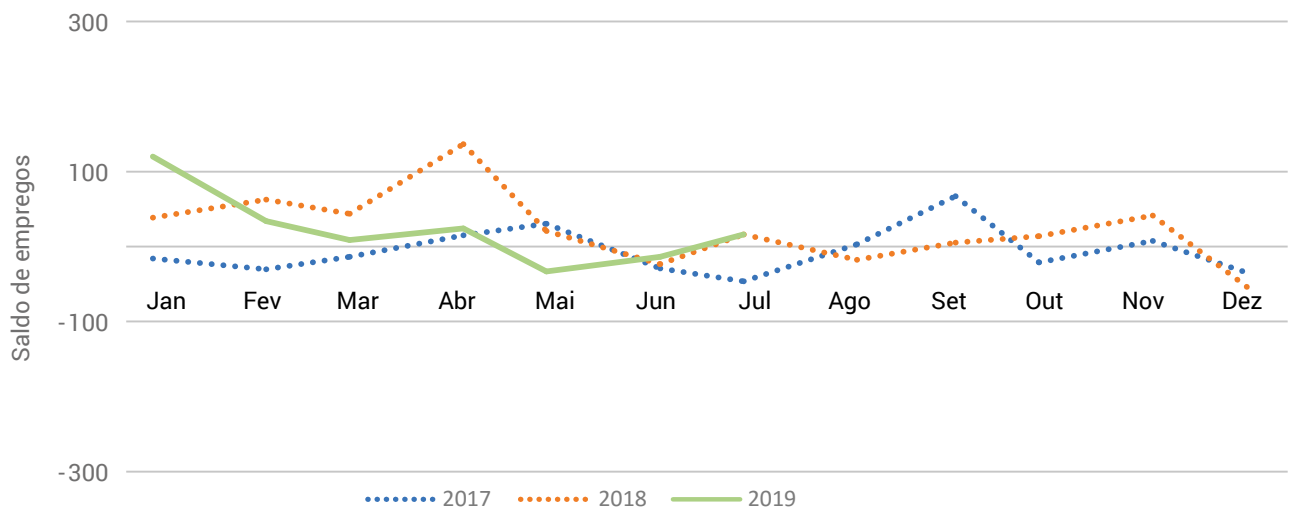
SERVIÇOS



COMÉRCIO



CONSTRUÇÃO CIVIL



DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS FORMAIS NAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

A tabela apresenta a relação entre a quantidade de funcionários empregados e o porte das empresas. Percebe-se que 21% dos empregados em Bento Gonçalves estão em empresas pequenas, de até 9 funcionários. Por outro lado, 22% estão empregados em empresas de grande porte, com mais de 500 funcionários. Esses dois extremos contemplam 43% do total. Os 57% restantes distribuem-se de maneira semelhante entre as faixas.

te entre as faixas.

Considerando-se o regime de tributação Simples Nacional, aplicado às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, percebe-se que 26% dos estabelecimentos do município estão nessa categoria, refletindo os resultados observados nas faixas de empregados. O setor do comércio é o que apresenta maior proporção de empresas no Simples, alcançando 44%.

	Empregos formais dez/2018		% de empregados nos diferentes portes dos estabelecimentos							Empregados no Simples
	Quantidade	%	De 1 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 249	250 a 499	500 ou +	
TOTAL	43.725	100,0%	21%	12%	15%	11%	12%	7%	22%	26%



LIMPACTO
limpeza e higiene

Há 20 anos oferecemos produtos de higiene e limpeza para diversos segmentos de mercado:

Área Alimentícia
Hospitalar
Industrial
Institucional
Doméstica

Principais marcas distribuídas:



Fazemos parte da ALLIA, a rede dos melhores distribuidores independentes de higiene e limpeza da América do Sul.

Com abrangência nacional e logística otimizada, ALLIA integra os melhores distribuidores independentes de cada região em uma organização colaborativa de classe mundial, oferecendo uma gama completa de soluções e serviços customizados.



LIMPACTO COMÉRCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA LTDA
RUA: BELO HORIZONTE, 33, BAIRRO BOTAFOGO |
BENTO GONÇALVES/RS | CEP: 95700-582
FONE: (54) 3453-1783 | www.limpacto.com.br

	Empregos formais dez/2018		% de empregados nos diferentes portes dos estabelecimentos							Empregados no Simples
	Quantidade	%	De 1 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 249	250 a 499	500 ou +	
INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO	16.375	37,4%	11%	11%	14%	13%	19%	18%	14%	20%
Fabricação de Móveis	5.838	13,4%	7%	11%	18%	13%	28%	12%	10%	19%
Fabricação de Produtos Alimentícios	1.975	4,5%	7%	6%	7%	3%	6%	15%	55%	17%
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	1.780	4,1%	8%	8%	15%	10%	43%	16%	0%	15%
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	1.699	3,9%	4%	7%	10%	4%	13%	26%	36%	8%
Fabricação de Bebidas	1.173	2,7%	8%	5%	5%	13%	13%	57%	0%	3%
Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	1.065	2,4%	29%	21%	19%	32%	0%	0%	0%	38%
Metalurgia	444	1,0%	3%	14%	9%	12%	0%	63%	0%	12%
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	380	0,9%	5%	0%	23%	0%	0%	72%	0%	3%
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	372	0,9%	23%	22%	8%	46%	0%	0%	0%	33%
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados	272	0,6%	29%	21%	0%	0%	51%	0%	0%	33%
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	261	0,6%	16%	9%	8%	25%	41%	0%	0%	30%
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	205	0,5%	42%	18%	40%	0%	0%	0%	0%	59%
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	158	0,4%	10%	9%	0%	80%	0%	0%	0%	20%
Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos	154	0,4%	79%	8%	13%	0%	0%	0%	0%	90%
Fabricação de Produtos de Madeira	134	0,3%	39%	61%	0%	0%	0%	0%	0%	78%
Fabricação de Produtos Diversos	134	0,3%	51%	31%	17%	0%	0%	0%	0%	82%
Impressão e Reprodução de Gravações	132	0,3%	36%	0%	23%	42%	0%	0%	0%	33%

	Empregos formais dez/2018		% de empregados nos diferentes portes dos estabelecimentos							Empregados no Simples
	Quantidade	%	De 1 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 249	250 a 499	500 ou +	
Fabricação de Produtos Químicos	101	0,2%	31%	27%	43%	0%	0%	0%	0%	30%
Fabricação de Produtos Têxteis	82	0,2%	15%	0%	0%	85%	0%	0%	0%	15%
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	10	0,0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%
Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	6	0,0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	17%
SERVIÇOS	17.597	40,2%	20%	10%	14%	9%	10%	0%	37%	27%
Educação ^a	3.241	7,4%	7%	7%	11%	9%	0%	0%	67%	15%
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social ^a	2.716	6,2%	0%	0%	0%	3%	0%	0%	97%	0%
Transporte Terrestre	2.407	5,5%	18%	8%	16%	17%	41%	0%	0%	24%
Atividades de Atenção à Saúde Humana	2.199	5,0%	18%	3%	3%	0%	0%	0%	77%	6%
Alimentação	1.392	3,2%	42%	23%	26%	0%	9%	0%	0%	84%
Atividades Jurídicas, de Contabilidade e de Auditoria	622	1,4%	45%	25%	30%	0%	0%	0%	0%	70%
Alojamento	615	1,4%	8%	6%	20%	18%	47%	0%	0%	24%
Serviços para Edifícios e Atividades Paisagísticas	589	1,3%	39%	10%	20%	31%	0%	0%	0%	45%
Atividades de Serviços Financeiros	477	1,1%	14%	25%	48%	13%	0%	0%	0%	0%
Atividades de Organizações Associativas	395	0,9%	35%	17%	22%	0%	26%	0%	0%	0%
Atividades dos Serviços de Tecnologia da Informação	357	0,8%	16%	8%	29%	47%	0%	0%	0%	17%
Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação	306	0,7%	9%	0%	8%	48%	35%	0%	0%	41%
Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados às Empresas	296	0,7%	72%	4%	24%	0%	0%	0%	0%	64%
Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	257	0,6%	24%	23%	8%	45%	0%	0%	0%	62%

	Empregos formais dez/2018		% de empregados nos diferentes portes dos estabelecimentos							Empregados no Simples
	Quantidade	%	De 1 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 249	250 a 499	500 ou +	
Agências de Viagens, Operadores Turísticos e Serviços de Reservas	185	0,4%	25%	6%	16%	54%	0%	0%	0%	24%
Pesquisa e Desenvolvimento Científico	167	0,4%	2%	0%	0%	0%	98%	0%	0%	0%
Atividades Esportivas e de Recreação e Lazer	141	0,3%	67%	33%	0%	0%	0%	0%	0%	55%
Atividades Imobiliárias	123	0,3%	74%	26%	0%	0%	0%	0%	0%	50%
Atividades de Rádio e de Televisão	111	0,3%	13%	48%	40%	0%	0%	0%	0%	100%
Outras Atividades de Serviços Pessoais	105	0,2%	79%	21%	0%	0%	0%	0%	0%	89%
Atividades de Atenção à Saúde Humana Integradas com Assistência Social, Prestadas em Residências Coletivas e Particulares	100	0,2%	48%	22%	30%	0%	0%	0%	0%	62%
Reparação e Manutenção de Equipamentos de Informática e Comunicação e de Objetos Pessoais e Domésticos	96	0,2%	54%	24%	22%	0%	0%	0%	0%	100%
Telecomunicações	95	0,2%	14%	39%	47%	0%	0%	0%	0%	60%
Correio e Outras Atividades de Entrega	84	0,2%	13%	29%	58%	0%	0%	0%	0%	26%
Publicidade e Pesquisa de Mercado	79	0,2%	47%	53%	0%	0%	0%	0%	0%	96%
Edição e Edição Integrada à Impressão	68	0,2%	31%	32%	37%	0%	0%	0%	0%	97%
Atividades Auxiliares dos Serviços Financeiros, Seguros, Previdência Complementar e Planos de Saúde	64	0,1%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	89%
Aluguéis Não-Imobiliários e Gestão de Ativos Intangíveis Não-Financeiros	62	0,1%	48%	52%	0%	0%	0%	0%	0%	50%
Serviços de Assistência Social sem Alojamento	59	0,1%	8%	0%	92%	0%	0%	0%	0%	0%
Serviços de Arquitetura e Engenharia	50	0,1%	80%	20%	0%	0%	0%	0%	0%	26%
Outras Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	38	0,1%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	95%

	Empregos formais dez/2018		% de empregados nos diferentes portes dos estabelecimentos							Empregados no Simples
	Quantidade	%	De 1 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 249	250 a 499	500 ou +	
Atividades de Prestação de Serviços de Informação	26	0,1%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	96%
Seguros, Resseguros, Previdência Complementar e Planos de Saúde	24	0,1%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	13%
Atividades de Sedes de Empresas e de Consultoria em Gestão Empresarial	19	0,0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	26%
Atividades Cinematográficas, Produção de Vídeos e de Programas de Televisão	13	0,0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%
Atividades Veterinárias	11	0,0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%
Atividades Artísticas, Criativas e de Espetáculos	5	0,0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%
Seleção, Agenciamento e Locação de Mão-De-Obra	3	0,0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%
COMÉRCIO	6.687	15,3%	43%	21%	19%	10%	6%	0%	0%	44%
Comércio Varejista	5.205	11,9%	41%	22%	18%	11%	8%	0%	0%	43%
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	757	1,7%	57%	22%	21%	0%	0%	0%	0%	56%
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	725	1,7%	43%	14%	23%	20%	0%	0%	0%	35%
CONSTRUÇÃO CIVIL	2.697	6,2%	29%	18%	14%	9%	4%	0%	26%	20%
Serviços Especializados para Construção	1.302	3,0%	24%	12%	3%	7%	0%	0%	54%	24%
Construção de Edifícios	964	2,2%	29%	26%	25%	8%	11%	0%	0%	12%
Obras de Infraestrutura	431	1,0%	41%	17%	25%	17%	0%	0%	0%	31%
OUTROS	369	0,8%	39%	18%	14%	30%	0%	0%	0%	15%
Captação, Tratamento e Distribuição de Água	136	0,3%	0%	0%	19%	81%	0%	0%	0%	19%
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	126	0,3%	88%	12%	0%	0%	0%	0%	0%	7%

	Empregos formais dez/2018		% de empregados nos diferentes portes dos estabelecimentos							Empregados no Simples
	Quantidade	%	De 1 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 249	250 a 499	500 ou +	
Extração de Minerais Não-Metálicos	53	0,1%	40%	60%	0%	0%	0%	0%	0%	26%
Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos	51	0,1%	18%	35%	47%	0%	0%	0%	0%	10%
Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	3	0,0%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Fonte: MTE (RAIS e CAGED)

a. Valores diferentes do portal RAIS em 2018 e 2019 para computar os dados do IFRS na categoria Educação/Serviços e não em Administração Pública (como lançado a partir de 2018).

A tabela a seguir apresenta o total de estabelecimentos que possuem funcionários, em função do porte (quantidade de colaboradores). Em Bento Gonçalves, em 2018, havia 4.509 estabelecimentos com empregados. De maneira geral, no município, 84% das empresas são de pequeno porte, com até 9 funcionários. Computando também empresas de 10 a 19 contratados, observa-se que 93% delas concentram-se neste grupo. No geral do município, a média de empregados por estabelecimento é de 9,7.

Com relação aos dados dos últimos anos, os percentuais se mantiveram praticamente os mesmos para todos os setores.

As atividades econômicas com maior quantidade de estabelecimentos no município são o Comércio Varejista (957 estabelecimentos), Atividades de Atenção à Saúde Humana (258 estabelecimentos), Indústrias de Fabricação de Móveis (255 estabelecimentos), Serviços de Alimentação (243 estabelecimentos) e Serviços de Transporte Terrestre (214 estabelecimentos).

As atividades com maior relação entre o número de empregados e o número de empresas são aquelas nas quais há grande

concentração em poucos estabelecimentos. Por exemplo, a maior relação se dá na Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, que conta com 2.716 empregados para somente 3 estabelecimentos. Na sequência, Pesquisa e Desenvolvimento Científico (83,5 empregados/empresa; 167 empregados para 2 empresas), Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel (8 empresas; 47,5 empregados/empresa), Captação, Tratamento e Distribuição de Água (3 empresas; 45,3 empregados/empresa), Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico (41,4 empregados/empresa, e conta com 41 empresas) e Metalurgia (11 empresas e média de 40,4 empregados/empresa). A indústria moveleira, representativa em termos de número de empresas, apresenta média de 22,9 empregados por estabelecimento.

Relacionando esses resultados com a tabela anterior, percebe-se que 1% das empresas possuem 100 ou mais funcionários e empregam 41% dos contratados. Por outro lado, as empresas até 9 funcionários são 84% dos estabelecimentos do município e empregam 11% dos trabalhadores.

	Estabelecimentos 2018 com empregados		% de estabelecimentos por número de funcionários					Média de funcionários por empresa
	Quantidade	%	Até 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 ou +	
TOTAL	4.509	100,0%	84%	9%	5%	2%	1%	9,7

RESPEITAR E APRENDER COM O PASSADO



PROJETAR E CONSTRUIR O FUTURO

CDL BENTO GONÇALVES 50 ANOS.

Gerando oportunidades para o comércio e valorizando o talento empreendedor.



	Estabelecimentos 2018 com empregados		% de estabelecimentos por número de funcionários					Média de funcionários por empresa
	Quantidade	%	Até 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 ou +	
INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO	897	19,9%	70%	14%	8%	3%	4%	18,3
Fabricação de Móveis	255	5,7%	58%	18%	14%	4%	5%	22,9
Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	125	2,8%	78%	12%	6%	4%	0%	8,5
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	78	1,7%	64%	14%	12%	4%	6%	22,8
Fabricação de Produtos Alimentícios	70	1,6%	74%	13%	7%	1%	4%	28,2
Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos	47	1,0%	96%	2%	2%	0%	0%	3,3
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	41	0,9%	54%	22%	12%	2%	10%	41,4
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	40	0,9%	88%	8%	5%	0%	0%	5,1
Fabricação de Bebidas	37	0,8%	70%	11%	5%	5%	8%	31,7
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	33	0,7%	73%	18%	3%	6%	0%	11,3
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados	30	0,7%	83%	13%	0%	0%	3%	9,1
Fabricação de Produtos Diversos	27	0,6%	85%	11%	4%	0%	0%	5,0
Fabricação de Produtos de Madeira	25	0,6%	76%	24%	0%	0%	0%	5,4
Impressão e Reprodução de Gravações	20	0,4%	90%	0%	5%	5%	0%	6,6
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	17	0,4%	71%	12%	6%	6%	6%	15,4
Metalurgia	11	0,2%	36%	36%	9%	9%	9%	40,4
Fabricação de Produtos Químicos	11	0,2%	73%	18%	9%	0%	0%	9,2
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	8	0,2%	63%	0%	25%	0%	13%	47,5
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	8	0,2%	63%	13%	0%	25%	0%	19,8
Fabricação de Produtos Têxteis	7	0,2%	86%	0%	0%	14%	0%	11,7
Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	4	0,1%	100%	0%	0%	0%	0%	1,5
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	3	0,1%	100%	0%	0%	0%	0%	3,3
SERVIÇOS	1.783	39,5%	86%	7%	5%	1%	1%	9,9
Atividades de Atenção à Saúde Humana	258	5,7%	97%	2%	1%	0%	0%	8,5
Alimentação	243	5,4%	84%	10%	5%	0%	0%	5,7
Transporte Terrestre	214	4,7%	81%	7%	6%	3%	3%	11,2
Serviços para Edifícios e Atividades Paisagísticas	172	3,8%	93%	3%	2%	2%	0%	3,4
Atividades Jurídicas, de Contabilidade e de Auditoria	112	2,5%	83%	11%	6%	0%	0%	5,6
Educação ^a	96	2,1%	67%	17%	0%	25%	1%	32,9

	Estabelecimentos 2018 com empregados		% de estabelecimentos por número de funcionários					Média de funcionários por empresa
	Quantidade	%	Até 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 ou +	
Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados às Empresas	92	2,0%	97%	1%	2%	0%	0%	3,2
Atividades de Organizações Associativas	61	1,4%	85%	8%	5%	0%	2%	6,5
Atividades Imobiliárias	50	1,1%	96%	4%	0%	0%	0%	2,5
Outras Atividades de Serviços Pessoais	40	0,9%	95%	5%	0%	0%	0%	2,6
Atividades Auxiliares dos Serviços Financeiros, Seguros, Previdência Complementar e Planos de Saúde	38	0,8%	100%	0%	0%	0%	0%	1,7
Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	37	0,8%	81%	11%	3%	5%	0%	6,9
Atividades Esportivas e de Recreação e Lazer	36	0,8%	89%	11%	0%	0%	0%	3,9
Atividades de Serviços Financeiros	32	0,7%	47%	25%	25%	3%	0%	14,9
Alojamento	30	0,7%	67%	10%	10%	7%	7%	20,5
Atividades dos Serviços de Tecnologia da Informação	29	0,6%	76%	7%	10%	7%	0%	12,3
Reparação e Manutenção de Equipamentos de Informática e Comunicação e de Objetos Pessoais e Domésticos	28	0,6%	89%	7%	4%	0%	0%	3,4
Serviços de Arquitetura e Engenharia	27	0,6%	96%	4%	0%	0%	0%	1,9
Agências de Viagens, Operadores Turísticos e Serviços de Reservas	26	0,6%	88%	4%	4%	4%	0%	7,1
Publicidade e Pesquisa de Mercado	24	0,5%	88%	13%	0%	0%	0%	3,3
Aluguéis Não-Imobiliários e Gestão de Ativos Intangíveis Não-Financeiros	19	0,4%	89%	11%	0%	0%	0%	3,3
Outras Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	16	0,4%	100%	0%	0%	0%	0%	2,4
Atividades de Atenção à Saúde Humana Integradas com Assistência Social, Prestadas em Residências Coletivas e Particulares	13	0,3%	77%	15%	8%	0%	0%	7,7
Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação	12	0,3%	67%	0%	8%	17%	8%	25,5
Telecomunicações	11	0,2%	55%	27%	18%	0%	0%	8,6
Edição e Edição Integrada à Impressão	10	0,2%	70%	20%	10%	0%	0%	6,8
Atividades de Prestação de Serviços de Informação	10	0,2%	100%	0%	0%	0%	0%	2,6
Correio e Outras Atividades de Entrega	8	0,2%	63%	25%	13%	0%	0%	10,5
Atividades de Sedes de Empresas e de Consultoria em Gestão Empresarial	7	0,2%	100%	0%	0%	0%	0%	2,7
Atividades de Rádio e de Televisão	6	0,1%	33%	50%	17%	0%	0%	18,5
Seguros, Resseguros, Previdência Complementar e Planos de Saúde	6	0,1%	100%	0%	0%	0%	0%	4,0
Atividades Cinematográficas, Produção de Vídeos e de Programas de Televisão	4	0,1%	100%	0%	0%	0%	0%	3,3
Atividades Artísticas, Criativas e de Espetáculos	4	0,1%	100%	0%	0%	0%	0%	1,3

	Estabelecimentos 2018 com empregados		% de estabelecimentos por número de funcionários					Média de funcionários por empresa
	Quantidade	%	Até 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 ou +	
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social ^a	3	0,1%	33%	0%	0%	25%	33%	905,3
Serviços de Assistência Social sem Alojamento	3	0,1%	33%	0%	67%	0%	0%	19,7
Atividades Veterinárias	3	0,1%	100%	0%	0%	0%	0%	3,7
Pesquisa e Desenvolvimento Científico	2	0,0%	50%	0%	0%	0%	50%	83,5
Seleção, Agenciamento e Locação de Mão-de-Obra	1	0,0%	100%	0%	0%	0%	0%	3,0

COMÉRCIO	1.317	29,2%	88%	8%	3%	1%	0%	5,1
Comércio Varejista	957	21,2%	86%	9%	3%	1%	0%	5,4
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	194	4,3%	91%	6%	3%	0%	0%	3,9
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	166	3,7%	90%	5%	4%	1%	0%	4,4

CONSTRUÇÃO CIVIL	420	9,3%	87%	8%	3%	1%	0%	6,4
Construção de Edifícios	188	4,2%	85%	10%	4%	1%	1%	5,1
Serviços Especializados para Construção	147	3,3%	90%	8%	1%	1%	1%	8,9
Obras de Infraestrutura	85	1,9%	88%	6%	5%	1%	0%	5,1

OUTROS	92	2,0%	91%	4%	2%	2%	0%	4,0
Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados	76	1,7%	99%	1%	0%	0%	0%	1,7
Extração de Minerais Não-Metálicos	7	0,2%	71%	29%	0%	0%	0%	7,6
Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos	5	0,1%	60%	20%	20%	0%	0%	10,2
Captação, Tratamento e Distribuição de Água	3	0,1%	0%	0%	33%	67%	0%	45,3
Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	1	0,0%	100%	0%	0%	0%	0%	3,0

Fonte: MTE (RAIS e CAGED)

a. Valores diferentes do portal RAIS em 2018 e 2019 para computar os dados do IFRS na categoria Educação/Serviços e não em Administração Pública (como lançado a partir de 2018).

SALDOS DE EMPREGO POR ATIVIDADES

Considerando-se as atividades econômicas do município, destacam-se as que tiveram maiores variações no saldo (admissões menos desligamentos) ao longo do ano de 2018 e nos primeiros meses de 2019. A atividade de fabricação de móveis

apresentou saldo de 4 empregos em 2018 e, até julho de 2019, saldo negativo de 53 postos de trabalho. A segunda atividade que mais emprega, o comércio varejista, fechou 2018 com saldo de 135 vagas e, em 2019, está com 44 negativas.

Atividades com mais funcionários	Empregos formais		Saldo de empregos	
	Quantidade	%	2018	2019
Fabricação de Móveis	5.838	13%	4	- 53
Comércio Varejista	5.205	12%	135	- 44
Educação	3.241	7%	-2	48
Transporte Terrestre	2.407	6%	72	123
Atividades de Atenção à Saúde Humana	2.199	5%	-35	49
Fabricação de Produtos Alimentícios	1.975	5%	23	- 60
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	1.780	4%	55	- 14
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	1.699	4%	-32	97

Fonte: MTE - CAGED

As atividades com maiores saldos positivos em 2019 (até julho) são, na ordem: Transporte Terrestre (+123); Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico (+97); Serviços Especializados para Construção (+78); Fabricação de Produtos

de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos (+59); Atividades de Atenção à Saúde Humana (+49); Educação (+48); Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (+43); e Construção de Edifícios (+36).

PREVENÇÃO
Uma ação pra **Vida**

O Prevenire é um novo serviço de prevenção do plano de saúde TacchiMed, para cuidar ainda mais de você.

SERVIÇOS OFERECIDOS

- > Nutrição
- > Fonoaudiologia
- > Psicologia
- > Terapia Ocupacional
- > Pilates
- > Educação Física
- > RPG
- > Atendimento Médico

> Situado no terceiro andar do L'América Shopping Center
Rua 13 de Maio, Bento Gonçalves
Fone 3455-4172 ou 3455-4170

prevenire
TacchiMed

ANS nº 34255-6

As atividades com maiores saldos negativos em 2019 (até julho), na ordem, são: Fabricação de Produtos Alimentícios (-60); Fabricação de Móveis (-53); Comércio Varejista (-44); Fabricação de Bebidas (-20);

Fabricação de Máquinas e Equipamentos (-14); Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados (-14); e Outras Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas (-11).

CARACTERÍSTICAS DO CONTINGENTE HUMANO

Quanto às características do contingente humano, os últimos dados disponíveis se referem ao ano de 2017 e indicam que predominam no município de Bento Gonçalves trabalhadores do sexo masculino, sendo eles responsáveis por 52,2% dos empregos. No setor de serviços e comércio, há maior quantidade de mulheres, respectivamente 59,5% e 54,2%, enquanto nos outros setores a maioria é masculina. Na indústria da transformação, 61,8% são de homens e, na construção civil, esse índice chega a 77,4%.

A idade média dos trabalhadores tem aumentado nos últimos anos. Em 2017, a idade média foi de 36,6 anos; em 2016, de 36,3 anos; em 2015, foi de 35,9 anos. O setor com a menor média é o comércio (33,1 anos). Observou-se, também, idade média de 37,8 anos para serviços e de 36 anos para a indústria da transformação. Quanto às faixas etárias, a que apresenta o maior contingente de empregados é a de 30 a 39

anos, com mais de 31%. Os trabalhadores com até 39 anos correspondem a 63,5% do total no município.

O tempo médio de trabalho em 2017 foi de 4,7 anos, um pouco superior ao dado de 2016. O setor da indústria da transformação apresentou média de 5,1 anos; serviços chegou a 4,9 anos; e o comércio alcançou 3,8 anos. Quanto à remuneração, entre indústria, comércio e serviços, o setor que apresenta maior média é o de serviços (3,8 SM – Salários Mínimos), inclusive apresentando crescimento, entre 2016 e 2017, de 4,9%. Outro setor que registrou alta foi o da construção civil, passando de 2,1 SMs para 2,3 SMs de média. Destaca-se o crescimento na agropecuária e extrativismo, que passou de média de 1,6 SM para 3,1 SMs, embora seja importante lembrar que este setor empregava, em 2016, somente 297 pessoas, e passou para 559 em 2017.



<https://br.freepik.com/>

BALANÇA COMERCIAL

PANORAMA SOCIOECONÔMICO

2019
BENTO GONÇALVES
RS | BRASIL

BALANÇA COMERCIAL

Balança comercial é um termo econômico que representa a relação entre as importações e exportações de bens entre os países. Dizemos que a balança comercial de um determinado país está favorável quando este exporta (vende para outros países) mais do que importa (compra de outros países). Considerando um município, a balança comercial é um indicador relevante sobre a sua economia e a sua estrutura produtiva.

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Bento Gonçalves apresenta sistematicamente saldos positivos da balança comercial, ou seja, exportações superiores às importações. Após decréscimos no valor de 2006 a 2010, passando de mais de US\$ 66 milhões para US\$ 14,5 milhões, o saldo da balança em 2011 foi de US\$ 16,2 milhões; em 2012, US\$ 29,4 milhões; e, em 2013, US\$ 11,6 milhões, o menor valor em mais de 10 anos. A partir de 2013, o valor do saldo foi aumentando até 2017 e apresentou um pequeno recuo em 2018.

As importações apresentaram tendência de redução de 2011 a 2016, quando alcançaram o menor valor dos últimos anos. Em 2017 e 2018, aumentaram, porém, ainda não alcançaram os valores de 2006. As exportações, quanto ao comportamento, após queda entre 2011 e 2015, começaram a reagir em 2016, com aumento naquele ano e também em 2017. Em 2018, contudo, apresentaram uma redução em relação ao ano anterior.

Da mesma forma, quanto à corrente de comércio, calculada a partir do somatório de exportações e importações, e que aponta o nível de inserção internacional do município, identificou-se retomada no crescimento em 2017, após cinco anos de redução. Em 2018, porém, se manteve igual – com seu valor total chegando praticamente à metade do montante de 2008.

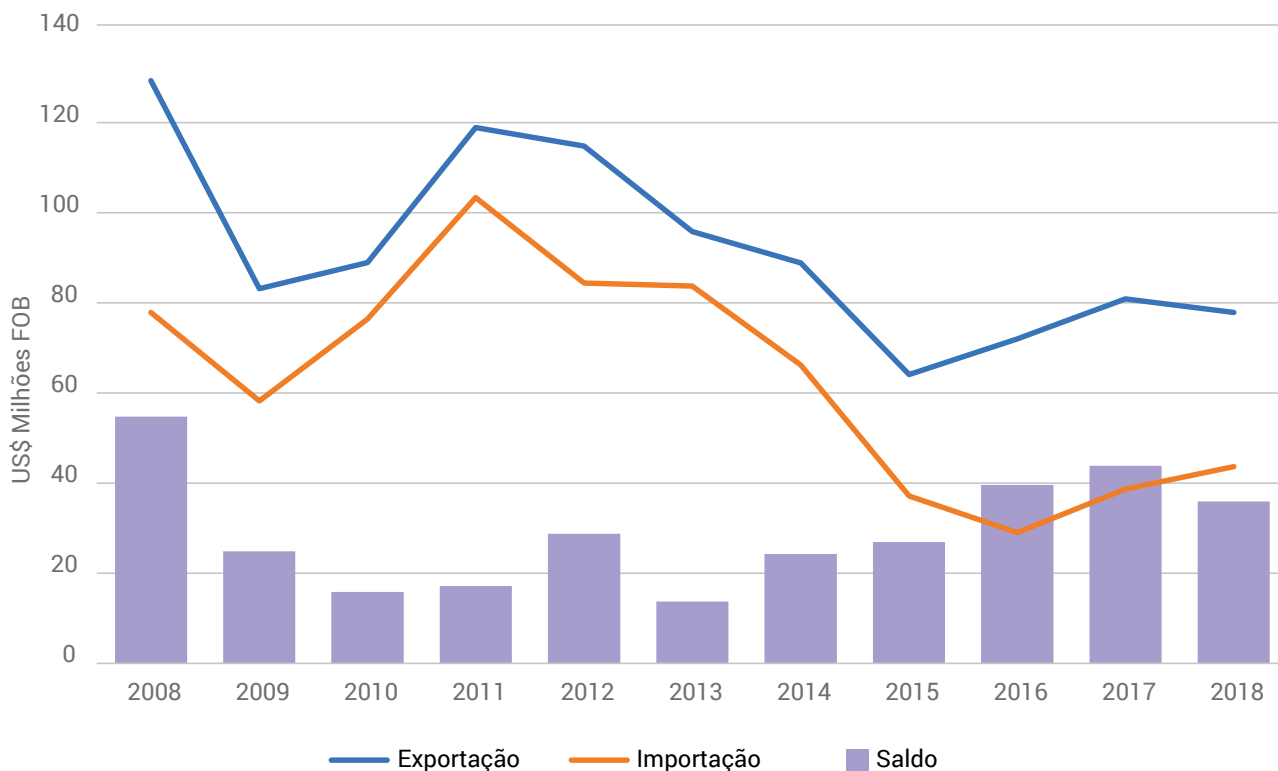
Nos dados de janeiro a julho de 2019, percebe-se que o município já ultrapassou 60% do valor importado e exportado durante todo o ano de 2018.

	Exportação (US\$ FOB)	Var % ano anterior	Importação (US\$ FOB)	Var % ano anterior	Saldo balança comercial (US\$ FOB)	Var % ano anterior	Corrente de Comércio (US\$ FOB)	Var % ano anterior
2008	130.168.349	- 3,9%	77.160.793	18,0%	53.007.556	- 24,3%	207.329.142	3,3%
2009	81.894.589	- 37,1%	57.619.883	- 25,3%	24.274.706	- 54,2%	139.514.472	- 32,7%
2010	89.631.290	9,4%	75.185.104	30,5%	14.446.186	- 40,5%	164.816.394	18,1%
2011	118.452.443	32,2%	102.279.108	36,0%	16.173.335	12,0%	220.731.551	33,9%
2012	113.032.227	- 4,6%	83.601.607	- 18,3%	29.430.620	82,0%	196.633.834	- 10,9%
2013	94.399.483	- 16,5%	82.785.460	- 1,0%	11.614.023	- 60,5%	177.184.943	-9,9%
2014	89.520.172	- 5,2%	66.069.335	- 20,2%	23.450.837	101,9%	155.589.507	- 12,2%

	Exportação (US\$ FOB)	Var % ano anterior	Importação (US\$ FOB)	Var % ano anterior	Saldo balança comercial (US\$ FOB)	Var % ano anterior	Corrente de Comércio (US\$ FOB)	Var % ano anterior
2015	63.182.796	- 29,4%	36.169.333	- 45,3%	27.013.463	15,2%	99.352.129	- 36,1%
2016	69.222.490	9,6%	29.785.055	- 17,7%	39.437.435	46,0%	99.007.545	- 0,3%
2017	81.125.491	17,2%	38.261.990	28,5%	42.863.501	8,7%	119.387.481	20,6%
2018	77.113.221	- 4,95%	42.594.551	11,32%	34.518.670	-19,47%	119.707.772	0,27%
2019 (jan-jul)	47.326.452	-	27.904.633	-	19.421.819	-	75.231.085	-

Fonte: MDIC

BALANÇA COMERCIAL DAS EMPRESAS DE BENTO GONÇALVES



Fonte: MDIC

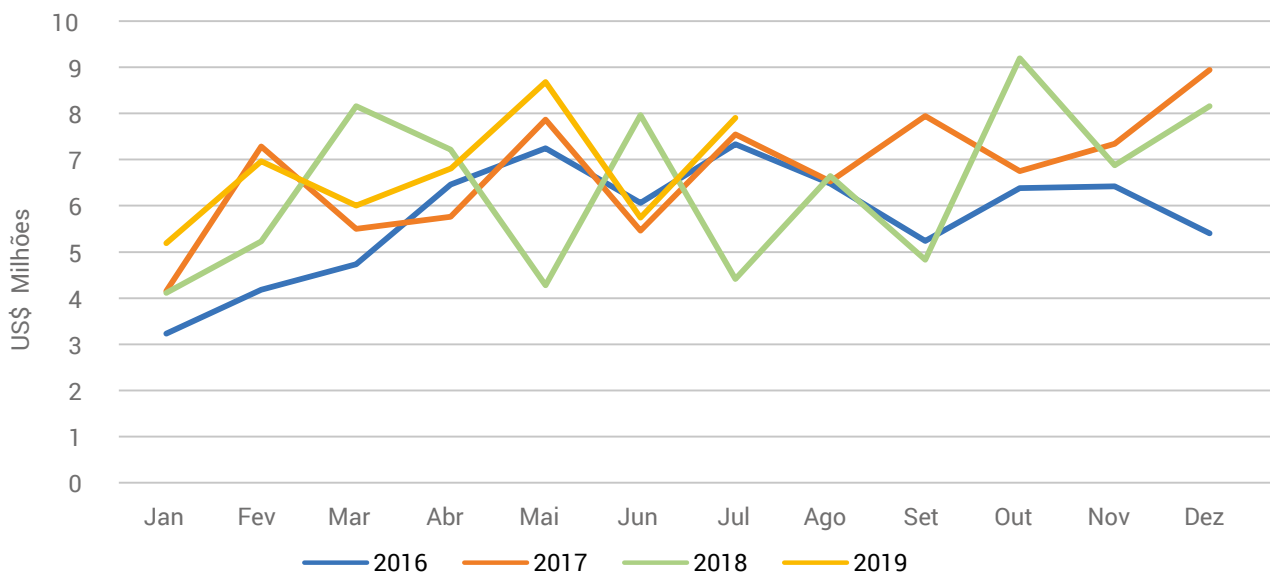
EXPORTAÇÕES

O município de Bento Gonçalves exportou em 2018 o valor acumulado de 77 milhões de dólares, aproximadamente 5% abaixo do total praticado em 2017. Por outro lado, no período analisado em 2019 (janeiro a julho), comparado com o mesmo

período de 2018, o valor exportado é 17% superior ao ano anterior.

Observando-se o próximo gráfico, é possível perceber que há grande variação entre as exportações mensais. Esse comportamento se repete ao longo dos anos.

EXPORTAÇÕES MENSAIS DE BENTO GONÇALVES



Fonte: MDIC

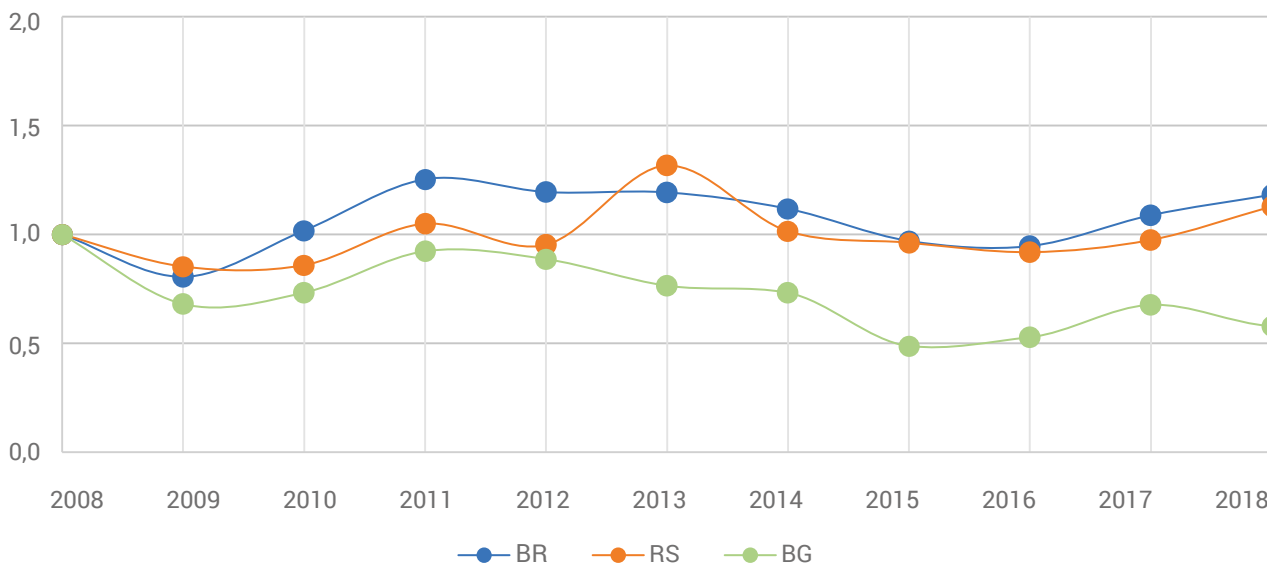
A seguir, é apresentada uma análise do comportamento das exportações desde 2008, comparando Bento Gonçalves, o Rio Grande do Sul e o Brasil. Os dados foram transformados para números índices com base 2008.

Comparando as exportações na última década, utilizando 2008 como data base, observa-se que tanto os dados do Brasil quanto os do estado do Rio Grande do

Sul atingiram, em 2018, valores superiores ao número 1, que corresponde ao mesmo patamar de 2008. Bento Gonçalves, por outro lado, apresentou para 2018 o número relativo de 0,59, o que corresponde a 59% do valor exportado em 2008. Durante todo esse período, o comportamento das exportações em Bento foi inferior aos outros locais utilizados na comparação.

COMPARATIVO DAS EXPORTAÇÕES (BR-RS-BG)

Ano Base 2008



Fonte: MDIC

A próxima tabela apresenta os valores registrados pelos principais municípios exportadores do Rio Grande do Sul, a posição em relação aos municípios exportadores, a participação do município no estado e o valor exportado por habitante. Essa última informação permite fazer análises relativizadas pelo porte de cada município.

Percebe-se que o município de Rio Grande ocupa a primeira posição, sendo responsável por 23% das exportações do estado no ano de 2018 e por 26% entre janeiro e julho de 2019. Além disso, o crescimento entre 2017 e 2018 foi de 84%. A evolução das exportações de Rio Grande ajuda a explicar o comportamento das exportações de São

José do Norte, seu município vizinho, que em 2018 exportou valores completamente diferentes do perfil histórico apresentado. Ambos os municípios negociaram na categoria de Barcos, Dragas, Guindastes Flutuantes e Outras Embarcações grande parte de suas exportações.

Quanto ao município de Bento Gonçalves, destaca-se que ele perdeu posições perante os outros municípios do estado, passando da posição 26ª em 2017 para 33ª em 2018. Os valores de exportação per capita passaram de US\$ FOB 705, em 2017, para US\$ FOB 648 em 2018. Até julho de 2019, a posição de Bento Gonçalves é a 25ª.



O MELHOR EM IMPRESSÃO
FLEXOGRÁFICA, DIGITAL E SERIGRÁFICA
EXPLORE TODAS AS POSSIBILIDADES DAS
CORES E EFEITOS!



Soluções ideais para sua empresa
Rótulos | Etiquetas | Ribbons



Rua Ulysses Roman Ross, 17
Bairro Universitário | Bento Gonçalves | RS
www.llrotulos.com.br | 54 3701 - 0002

Cidade	População 2019	2017				2018				2019 (jan-jul)			
		Valor US\$ Mi FOB	Posição	%RS	Valor US\$/hab	Valor US\$ Mi FOB	Posição	%RS	Valor US\$/hab	Valor US\$ Mi FOB	Posição	%RS	
Rio Grande	211.005	2.445	1	15%	11.676	2.445	1	15%	11.676	2.445	1	15%	
Porto Alegre	1.483.771	2.193	2	13%	1.477	2.193	2	13%	1.477	2.193	2	13%	
São José do Norte	27.568	24	65	0%	896	24	65	0%	896	24	65	0%	
Triunfo	29.538	1.583	3	10%	55.962	1.583	3	10%	55.962	1.583	3	10%	
Santa Cruz do Sul	130.416	998	5	6%	7.834	998	5	6%	7.834	998	5	6%	
Gravataí	281.519	1.050	4	6%	3.817	1.050	4	6%	3.817	1.050	4	6%	
Passo Fundo	203.275	459	10	3%	2.309	459	10	3%	2.309	459	10	3%	
Guaíba	98.143	469	9	3%	4.724	469	9	3%	4.724	469	9	3%	
Caxias do Sul	510.906	769	6	5%	1.590	769	6	5%	1.590	769	6	5%	
Venâncio Aires	71.554	621	7	4%	8.807	621	7	4%	8.807	621	7	4%	
Cruz Alta	60.299	380	12	2%	5.985	380	12	2%	5.985	380	12	2%	
São Leopoldo	236.835	453	11	3%	1.963	453	11	3%	1.963	453	11	3%	
Santa Maria	282.123	34	52	0%	120	34	52	0%	120	34	52	0%	
Montenegro	65.264	543	8	3%	8.499	543	8	3%	8.499	543	8	3%	
Canoas	346.616	368	13	2%	1.071	368	13	2%	1.071	368	13	2%	
Carlos Barbosa	29.833	176	14	1%	6.257	176	14	1%	6.257	176	14	1%	
Pelotas	342.405	125	18	1%	363	125	18	1%	363	125	18	1%	
Sapiranga	81.734	138	16	1%	1.722	138	16	1%	1.722	138	16	1%	
Novo Hamburgo	246.748	124	19	1%	498	124	19	1%	498	124	19	1%	
Erechim	105.862	89	23	1%	856	89	23	1%	856	89	23	1%	
Hulha Negra	6.776	97	21	1%	14.803	97	21	1%	14.803	97	21	1%	
Horizontina	19.329	140	15	1%	7.258	140	15	1%	7.258	140	15	1%	
Charqueadas	40.789	62	34	0%	1.585	62	34	0%	1.585	62	34	0%	
Santo Ângelo	77.593	119	20	1%	1.506	119	20	1%	1.506	119	20	1%	
Veranópolis	26.241	90	22	1%	3.572	90	22	1%	3.572	90	22	1%	
Encantado	22.706	77	28	0%	3.501	77	28	0%	3.501	77	28	0%	
Lajeado	84.014	84	25	1%	1.054	84	25	1%	1.054	84	25	1%	
Santa Rosa	73.254	138	17	1%	1.890	138	17	1%	1.890	138	17	1%	
Igrejinha	36.899	80	27	0%	2.301	80	27	0%	2.301	80	27	0%	
Nova Prata	27.257	84	24	1%	3.298	84	24	1%	3.298	84	24	1%	
Farroupilha	72.331	77	29	0%	1.105	77	29	0%	1.105	77	29	0%	
Ijuí	83.475	46	44	0%	549	46	44	0%	549	46	44	0%	
Bento Gonçalves	120.454	81	26	0%	705	81	26	0%	705	81	26	0%	
Campo Bom	66.712	74	30	0%	1.138	74	30	0%	1.138	74	30	0%	
Bagé	121.143	61	35	0%	498	61	35	0%	498	61	35	0%	
São Seb. do Caí	25.685	54	41	0%	2.175	54	41	0%	2.175	54	41	0%	
Soledade	31.002	63	33	0%	2.024	63	33	0%	2.024	63	33	0%	

Fonte: MDIC

Quanto aos produtos exportados por Bento Gonçalves, os móveis continuam sendo a principal mercadoria. Observa-se, inclusive, aumento na participação deste segmento, passando de 44% em 2017 para 53% em 2018. Em valores absolutos,

a exportação de móveis passou de 35,7 milhões de dólares para 40,7 milhões. Por outro lado, a exportação de equipamentos mecânicos como reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, que chegou a representar

17% em 2017, passou para 11% em 2018, reduzindo 40% o valor exportado. A exportação de papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão tem apresentado crescimento sistemático, com re-

presentatividade passando de 6% para 8% e 11% no período analisado. Chama atenção, ainda, as exportações de cereais em 2018 (no caso, milho para o Vietnã), que totalizou 480 mil dólares.

Produtos exportados	2017			2018			2019 (jan-jul)	
	Valor US\$ Mi FOB	Participação nas exportações do ano	Variação FOB com ano anterior	Valor US\$ Mi FOB	Participação nas exportações do ano	Variação FOB com ano anterior	Valor US\$ Mi FOB	Participação nas exportações do ano
Móveis; mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação não especificados nem compreendidos em outros capítulos	35,69	44%	12%	40,69	53%	14%	24,13	51%
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	13,53	17%	37%	8,16	11%	-40%	4,75	10%
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	8,56	11%	37%	6,10	8%	-29%	3,75	8%
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	5,26	6%	44%	6,06	8%	15%	5,12	11%
Borracha e suas obras	5,55	7%	-4%	4,96	6%	-11%	2,38	5%
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	2,29	3%	15%	2,66	3%	16%	1,70	4%
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1,98	2%	-11%	1,79	2%	-10%	1,33	3%
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	0,88	1%	134%	1,20	2%	36%	0,55	1%
Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas	2,65	3%	39%	1,08	1%	-59%	1,09	2%
Plásticos e suas obras	0,85	1%	19%	0,71	1%	-16%	0,47	1%
Obras diversas de metais comuns	0,77	1%	19%	0,71	1%	-8%	0,56	1%
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	0,45	1%	40%	0,55	1%	22%	0,32	1%
Cereais				0,48	1%			
Obras de couro; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefatos semelhantes; obras de tripa	0,48	1%	-11%	0,41	1%	-13%	0,19	0%
Outros	2,19	3%		1,56	2%		1,00	2%
Total	81,13	100%	17%	77,11	100%	-5%	47,33	100%

Fonte: MDIC

O município exportou, em 2018, seus produtos para 76 países. As principais nações para as quais as empresas de Bento Gonçalves comercializam suas mercadorias são Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Paraguai, Argentina, Estados Unidos e Japão. O Uruguai concentrou, em 2018,

16% das exportações locais, aumentando em 27% o valor FOB entre 2017 e 2018. Em segundo lugar, encontra-se a Colômbia, cuja representatividade foi 10% em 2017, 12% em 2018 e, até julho de 2019, já correspondia a 17% das exportações do município.

País de exportação	2017			2018			2019 (jan-jul)	
	Valor US\$ Mi FOB	Participação nas exportações do ano	Variação FOB com ano anterior	Valor US\$ Mi FOB	Participação nas exportações do ano	Variação FOB com ano anterior	Valor US\$ Mi FOB	Participação nas exportações do ano
Uruguai	11,0	14%	11%	12,6	16%	27%	7,0	15%
Colômbia	7,8	10%	101%	8,9	12%	129%	7,9	17%
Peru	5,9	7%	-19%	7,6	10%	5%	2,5	5%
Chile	5,6	7%	25%	6,0	8%	36%	3,6	8%
Paraguai	6,3	8%	52%	6,0	8%	46%	2,7	6%
Argentina	6,5	8%	-8%	4,0	5%	-43%	1,2	3%
Estados Unidos	3,2	4%	-19%	3,8	5%	-5%	4,6	10%
Japão	6,7	8%	54%	3,5	5%	-20%	1,8	4%
Reino Unido	2,6	3%	-16%	2,2	3%	-27%	2,1	4%
Países Baixos (Holanda)	0,9	1%	17%	2,2	3%	182%	1,6	3%
Guatemala	0,8	1%	-24%	2,1	3%	101%	0,8	2%
México	2,2	3%	27%	2,1	3%	20%	1,5	3%
Equador	3,0	4%	40%	1,8	2%	-17%	0,5	1%
Bolívia	4,2	5%	36%	1,8	2%	-44%	1,3	3%
Outros	14,5	18%		12,6	16%		8,2	17%
Total	81,13	100%	17%	77,11	100%	-5%	47,33	100%

Fonte: MDIC

Considerando-se destinos e produtos, pode-se afirmar que praticamente 1/3 das exportações para a América do Sul são de móveis. Para os Estados Unidos, 76% são de móveis. Já para a Europa, as vendas dividem-se, principalmente, entre

móveis e preparações de produtos hortícolas, frutas ou outras partes de plantas. Para o Japão, são praticamente todas de preparações de produtos hortícolas, frutas ou outras partes de plantas.

IMPORTAÇÕES

As importações do município, que vinham apresentando queda entre os anos de 2012 e 2016, registraram aumentos nos

anos de 2017 (28% em relação a 2016) e 2018 (11,3% em relação a 2017). Entre janeiro e julho de 2019, o valor importado

conhecimento
sucesso
negócio
serviços
construção
união
ética
inovação
entusiasmo
projeto
pesquisa
organização
processo
tecnologia
parceria
comprometimento
qualidade
sustentabilidade



Piazza Salton - Projeto e Execução



Bento Gonçalves Centro Empresarial - Projeto e Execução



Hotel Dall'Onder Planalto - Projeto

DESDE 1980



CONSTRUTORA

POLETTTO

Projetos e Obras

Av. Planalto, 935 - Sala A - Bento Gonçalves - RS
 Fone: (54) 3452-3530 - www.poletto.com.br

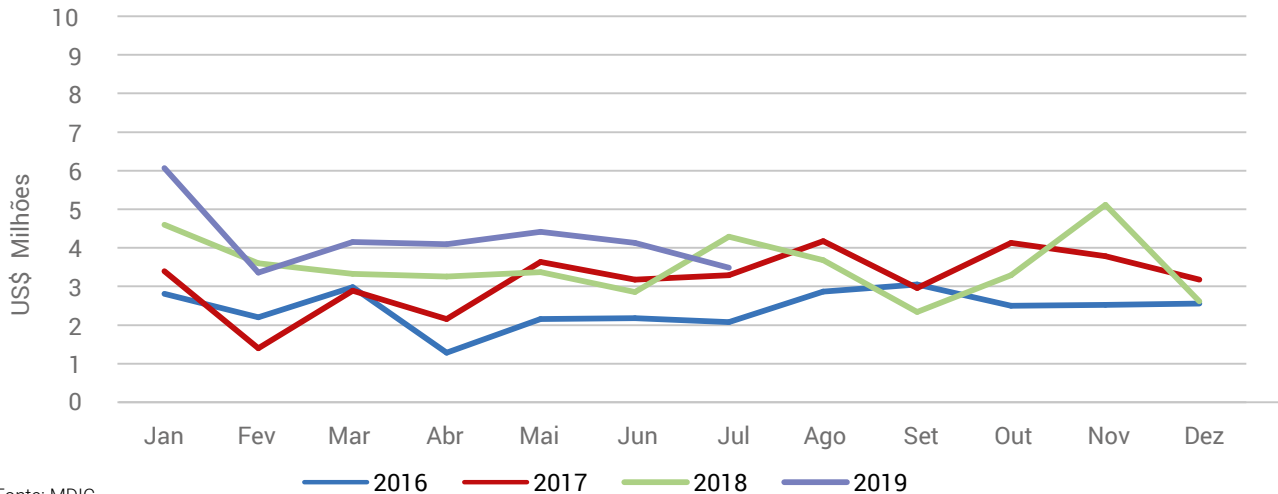


Mais do que obras, construímos relacionamentos, edificamos amizades.

pelas empresas de Bento Gonçalves é 17% maior que no mesmo período de 2018. O montante adquirido em 2018 foi de 42,6 milhões de dólares, grande parte referente a máquinas e materiais de metal.

Observando-se o comportamento mensal, percebe-se que, em 2019, o volume de importações tende a ser maior que nos outros anos.

IMPORTAÇÕES MENSAIS DE BENTO GONÇALVES



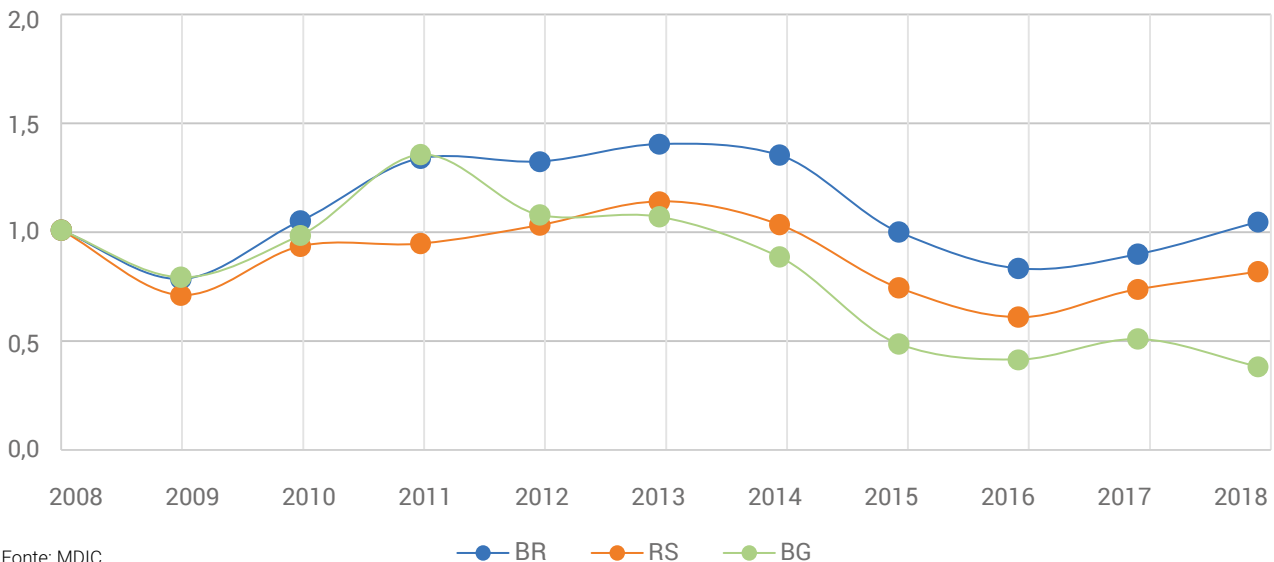
Fonte: MDIC

Na análise relativa, comparando-se o município, o estado e o país, e tomando-se como base o ano de 2008, pode-se perceber que o valor de 2018 das importações para o Brasil é próximo de 1 – o que indica o mesmo patamar verificado em 2008. O comportamento das importações de Bento

Gonçalves e do Estado apontou tendência de queda. O índice para Bento Gonçalves em 2018 foi 0,35, indicando que o município importou aproximadamente 1/3 do valor de 2008. Quanto às importações do Estado, o valor em 2018 foi de 0,52, praticamente a metade de 2008.

COMPARATIVO DAS IMPORTAÇÕES (BR-RS-BG)

Ano Base 2008



Fonte: MDIC

Os principais produtos importados pelo município de Bento Gonçalves foram máquinas e instrumentos mecânicos, que representaram, em 2018, 24% das aquisições do município. Outros produtos rele-

vantes nas importações do município são obras de metais (11%), sementes e gomas e resinas (11%). Esse último item apresentou aumento de 45% no valor FOB com relação a 2017.

Produtos importados	2017			2018			2019 (jan-jul)	
	Valor US\$ Mi FOB	Participação nas importações do ano	Variação FOB com ano anterior	Valor US\$ Mi FOB	Participação nas importações do ano	Variação FOB com ano anterior	Valor US\$ Mi FOB	Participação nas importações do ano
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	10,48	27%	82%	10,16	24%	-3%	5,76	19%
Obras diversas de metais comuns	4,49	12%	-12%	4,63	11%	3%	2,71	9%
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	3,17	8%	54%	4,60	11%	45%	4,19	14%
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	2,90	8%	91%	3,77	9%	30%	2,99	10%
Borracha e suas obras	2,88	8%	189%	2,88	7%	0%	1,92	6%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	0,93	2%	18%	2,15	5%	132%	0,85	3%
Preparações alimentícias diversas	0,71	2%	-40%	1,76	4%	147%	0,47	2%
Vidro e suas obras	1,00	3%	-15%	1,50	4%	50%	4,63	16%
Plásticos e suas obras	1,16	3%	9%	1,12	3%	-3%	0,47	2%
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	0,69	2%	-26%	1,02	2%	46%	0,76	3%
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	2,69	7%	30%	0,95	2%	-65%	0,35	1%
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	0,55	1%	-26%	0,83	2%	52%	0,42	1%
Móveis; mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação não especificados nem compreendidos em outros capítulos; anúncios, cartazes ou tabuletas e placas indicadores luminosos, e artigos semelhantes; Construções Pré-fabricadas	0,32	1%	-71%	0,69	2%	115%	0,21	1%
Cortiça e suas obras	0,71	2%	57%	0,69	2%	-2%	0,67	2%
Outros	5,59	15%	15%	5,84	14%	4%	3,35	11%
Total	38,26	100%	29%	42,59	100%	11%	29,75	100%

Fonte: MDIC

Os principais países dos quais Bento Gonçalves compra são China, responsável por 24% das importações, Estados Unidos (17%) e Itália (13%). No ano de 2018, as empresas do município importaram produtos de 45 países, seis a mais que em 2017. Des-

sas, destacam-se sete novas nações que não haviam sido citadas nas importações de 2017 (Cingapura, Estônia, Malta, Peru, Romênia, Rússia, Tailândia) e uma da qual não foi feita nenhuma importação em 2018 (África do Sul).

País de importação	2017			2018			2019 (jan-jul)	
	Valor US\$ Mi FOB	Participação nas importações do ano	Variação FOB com ano anterior	Valor US\$ Mi FOB	Participação nas importações do ano	Variação FOB com ano anterior	Valor US\$ Mi FOB	Participação nas importações do ano
China	8,05	21%	86%	10,23	24%	27%	6,09	20%
Estados Unidos	3,83	10%	239%	7,28	17%	90%	6,07	20%
Itália	5,32	14%	127%	5,38	13%	1%	3,49	12%
Alemanha	4,53	12%	258%	4,39	10%	-3%	1,92	6%
Argentina	5,31	14%	207%	3,34	8%	-37%	6,25	21%
Chile	2,57	7%	152%	2,73	6%	6%	2,05	7%
Espanha	1,14	3%	98%	1,23	3%	8%	0,42	1%
Finlândia	0,09	0%	-	1,18	3%	1209%	0,00	0%
Turquia	0,29	1%	136%	0,69	2%	136%	0,38	1%
Áustria	0,45	1%	200%	0,64	2%	42%	0,20	1%
China	8,05	21%	86%	10,23	24%	27%	6,09	20%
Outros	6,66	17%	-	5,51	13%	-	2,87	10%
Total	38,26	100%	29%	42,59	100%	11%	29,75	100%

Fonte: MDIC



<https://br.freepik.com>

CARGA TRIBUTÁRIA E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS

PANORAMA
SOCIOECONÔMICO

2019
BENTO GONÇALVES
RS | BRASIL

CARGA TRIBUTÁRIA E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS

Nesta seção, são apresentados os dados referentes à arrecadação dos tributos

federais, estaduais e municipais de Bento Gonçalves.

BENTO GONÇALVES: CARGA TRIBUTÁRIA FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL

Os dados a seguir consideram a arrecadação de impostos em Bento Gonçalves,

tendo em vista as esferas federal, estadual e municipal.



ADSERVIÇOS



**PORTARIA
ZELADORIA
LIMPEZA E
ESTACIONAMENTO**

54 99917-0904

54 3455-6706

f AdServicos2013

ad.servicos.2013@gmail.com

www.adservicos.com.br

Alameda Fenavinho, 481 • 2º Andar
Sala 202 • Bairro Fenavinho
CEP 95703-364 • Bento Gonçalves • RS

Arrecadação Federal

As receitas de arrecadação federal no país apresentaram um crescimento nominal de 8,54% no ano de 2018, segundo informações divulgadas pela Receita Federal. Na tabela a seguir, será apresentada a estrutura de impostos de impostos/contribuições geradas em Bento Gonçalves nos anos de 2018 e 2017, no âmbito do recolhimento federal. Dos impostos indicados, considerando-se os itens com informações em ambos os anos, o total arrecadado passou de R\$ 936,9 milhões em 2017 para R\$ 1,047 bilhão em 2018, variação positiva de

11,75%. Tal aumento teve origem, principalmente, nas altas verificadas na Contribuição Previdenciária e no IRRF. No município, os mesmos índices apresentaram acréscimo de 27,41% e 12,44%, respectivamente. Destaca-se ainda o decréscimo do recolhimento do IOF em 33,46% e o de IRPF em 16,53%. Segundo informações da Delegacia da Receita Federal, o número de declarações entregues em 2018, referentes ao ano-calendário 2017, foi de 29.565, passando a 31.145 as declarações entregues em 2019, referentes ao ano-calendário 2018.

Arrecadação federal no município	2017 (R\$)	2018 (R\$)	Var 2018-2017
Contribuição Previdenciária Empresas	376.084.197	376.084.197	27,41%
COFINS	149.458.532	149.458.532	-0,10%
IRPJ	78.239.872	78.239.872	0,37%
IPI	94.009.468	94.009.468	-1,78%
CSLL	42.046.896	42.046.896	5,19%
IRRF	102.141.123	102.141.123	12,44%
PIS	37.130.630	37.130.630	-1,43%
IRPF	34.944.360	34.944.360	-16,53%
IOF	2.204.809	2.204.809	-33,46%
Imposto Importação	11.840.379	11.840.379	24,59%
Outros	8.753.383	8.753.383	-25,17%
Total (considerando os dados disponíveis nos dois anos)	936.853.649	936.853.649	11,75%

Fonte: Receita Federal

Em relação especificamente à contribuição previdenciária das empresas, identifica-se na próxima tabela que a contribuição do

regime geral em folha de pagamento representou, em 2018, 70,51% do total, seguida da contribuição de servidores (14,56%).

Quanto à contribuição Previdenciária	2017 (R\$)	% Participação	2018 (R\$)	% Participação
Contribuição Previdenciária do regime Geral Base em Folha de Pagamento	265.846.921	78,10%	337.857.348	70,51%
Contribuição Previdenciária – Servidores	64.275.882	12,00%	69.753.627	14,56%
Contribuição Previdenciária do regime Base Receita Bruta (Desoneração de Folha de Pagamento e Simples Nacional)	38.211.690	7,90%	63.963.266	13,35%
Contribuição Previdenciária – Contribuinte Individual	7.749.704	2,00%	7.582.530	1,58%
Total	376.084.197	100,00%	479.156.771	100,00%

Fonte: Receita Federal

Na próxima tabela, apresenta-se a arrecadação total de INSS em 2017 e 2018. Houve um crescimento no número de benefícios mantidos, na ordem de 3,41% e, na arrecadação, uma variação negativa de 1,63%. O valor arrecadado em 2018 foi de R\$ 370,92 milhões, o que indica um déficit primário em relação ao valor dos benefícios pagos de R\$ 300,79 milhões. Mesmo considerando que a COFINS foi criada para

suprir o déficit previdenciário, identifica-se que o município registrou insuficiência neste quesito em 2018.

Importante salientar, conforme dados GEXCAX INSS RS, que a quantidade de aposentadorias por tempo de contribuição requeridas em 2018 na cidade foi de 1.501, número 11,52% maior do que o encaminhado em 2017, que foi de 1.346.

INSS	2017 (R\$)	2018 (R\$)	Var 2018-2017
Número de benefícios mantidos	34.751	35.935	3,41%
Arrecadação	377.078.406	370.922.344	-1,63%
Valor dos benefícios pagos no ano	635.787.290	671.714.128	5,65%
=Déficit primário	-258.708.884	-300.791.784	16,27%
+ COFINS	149.458.532	149.310.024	-0,10%
= Superávit/Déficit Previdenciário	-109.250.352	-151.481.760	38,66%

Fonte: GEXCAX INSS RS

con-fi-an-ça

Credibilidade ou conceito positivo que se tem a respeito de alguém ou de algo; crédito, segurança.



Gráfica Bento

IMPRIMINDO CONFIANÇA

www.graficabento.com.br

Arrecadação Estadual

Em 31 de dezembro de 2018, em termos de arrecadação de tributos estaduais, havia um total de 4.038 empresas cadastradas no município – variação negativa de 0,20% em relação a 2017, conforme a

tabela a seguir. Destas, 869 estavam na categoria Geral (-1,59% em relação a 2017) e 3.169 na categoria Simples Nacional (+0,19% em relação a 2017).

Categoria	Quantidade Final de 2017	Quantidade Final de 2018	Var 2018-2017
Geral*	883	869	- 1,59%
Simples Nacional	3.163	3.169	0,19%
Total	4.046	4.038	- 0,20%

Fonte: Agência da Receita Estadual de Bento Gonçalves

*Geral: Empresas não optantes pelo Simples Nacional

Quanto ao valor dos tributos estaduais arrecadados no município, do ano de 2017 para 2018 houve acréscimo de 14,74%, passando de R\$ 354,6 milhões para R\$ 406,8 milhões, desempenho melhor em relação

ao Estado. Tal elevação ocorreu em função de um aumento de todos os tributos, sendo que o principal deles, o ICMS, teve alta de 12,83%. O ICMS representou no município, em 2018, 86% do total estadual.

Arrecadação estadual	2017 (R\$)	2018 (R\$)	Var 2018-2017
ICMS	311.780.611	351.797.452	12,83%
IPVA	39.178.970	48.601.411	24,05%
ITCD	3.577.484	6.371.844	78,11%
ITBI	21.302	42.004	97,19%
TOTAL	354.558.367	406.812.711	14,74%

Fonte: Agência da Receita Estadual de Bento Gonçalves

Nesse contexto, verifica-se, na tabela a seguir, que o ICMS vinha apresentando anualmente variações negativas em períodos anteriores (2015 e 2016). Houve uma reversão nesta situação em 2017, entre-

tanto, ainda abaixo dos patamares de 2013 e 2014. No ano de 2018, foi registrada a maior arrecadação de ICMS dos últimos 5 anos no município.

Arrecadação estadual Bento Gonçalves	2014 (R\$)	2015 (R\$)	2016 (R\$)	2017 (R\$)	2018 (R\$)
ICMS	334.467.210	309.009.203	285.186.124	311.780.611	351.797.452
% Aumento	1,00%	-7,60%	-7,70%	9,33%	12,83%

Fonte: Agência da Receita Estadual de Bento Gonçalves

Estoque de Dívidas

Segundo a Agência da Receita Estadual, o estoque de dívidas de empresas de Bento Gonçalves, quanto aos tributos estaduais nas diversas fases de cobrança (entre elas, embargados, cobrança administrativa, cobrança judicial, impugnados), apresentou, em 31 de dezembro de 2018, saldo de R\$ 929.074.416,91. Em 31 de dezembro de 2017, o montante era de R\$ 938.307.731,96, o que aponta para uma redução de menos de 1%. O valor atual das pendências está assim dividido: R\$ 744.989.858,07 – Judi-

cial (80,19%); R\$ 126.396.112,21 – Dívida Ativa (13,60%); e R\$ 57.688.446,63 – Auto de Lançamento para 60 dias (6,21%).

Em 31 de dezembro de 2018, havia um total de débitos parcelados que chegava a R\$ 30.572.354,74, ou seja, diminuição de pouco mais de 1% em relação a 2017, quando era de R\$ 30.888.855,42. Quanto ao percentual de inadimplência em 2018, na Agência de Caxias do Sul foi de 7,7% e, na agência de Bento Gonçalves, de 9%.

Arrecadação Municipal

A seguir, são apresentados os dados referentes às finanças municipais, às trans-

ferências federais e estaduais e às receitas tributárias.

Finanças Municipais

O município de Bento Gonçalves apresentou, em 2018, receitas superiores a 2017. Em termos percentuais, o aumento foi de 4,69%, superior à inflação nacional de 3,75%, segundo o IPCA. As despesas, por sua vez, também aumentaram 5,56%, passando de R\$ 328 milhões para R\$ 346,2

milhões. Assim, o superávit foi de mais de R\$ 28 milhões. Das receitas totais, 30% provêm das transferências correntes do Estado; 24% das transferências correntes da União; 27% das receitas tributárias; e 19% de outras receitas, cujos detalhamentos são apresentados a seguir.

Finanças municipais	2017 (R\$)	2018 (R\$)	Var 2018-2017
Receitas Totais	358.157.814	374.973.066	4,69%
Despesas Totais	328.013.743	346.238.274	5,56%

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças de Bento Gonçalves

Transferências Correntes do Estado

Em relação às transferências correntes do Estado, considerando os valores de ICMS e IPVA, houve acréscimo de 6,1%, com o montante de recursos passando de R\$ 94,2 milhões em 2017, para R\$ 99,9 milhões em 2018. A principal transferência se refere ao ICMS, na ordem de 71,6% do total, com elevação de 2,60% de um ano para o

outro. Chama a atenção, todavia, o aumento de 24,32% na arrecadação de IPVA, e também de 10,44% nos recursos relativos aos Programas Estaduais de Saúde. A participação das transferências estaduais nas receitas totais, em 2018, foi de 30,18%. Em 2017, por sua vez, era de 30% – ou seja, se manteve muito próximo ao período anterior.

Transferências correntes estaduais	2017 (R\$)	2018 (R\$)	Var 2018-2017
ICMS	78.977.549	81.027.255	2,60%
IPVA	15.204.511	18.901.686	24,32%
Programas Estaduais de Saúde	10.778.248	11.903.084	10,44%
Outros	2.395.634	1.338.551	-44,13%
TOTAL	107.355.943	113.170.575	5,42%

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças de Bento Gonçalves

Transferências Correntes da União

Em relação às transferências correntes da União, passou-se de R\$ 84,7 milhões, em 2017, para R\$ 90,2 milhões, em 2018, variação positiva de pouco mais de 6,42%. Tal oscilação, em termos absolutos, ocorreu principalmente pelas outras transferências da União – além dos recursos relativos à Saúde e a Fundo de Participação dos Municípios –, onde se constatou

aumento de R\$ 3 milhões. A participação das transferências federais foi de 24%, ou seja, somadas com os repasses estaduais, elas representam mais da metade das receitas da prefeitura municipal de Bento Gonçalves. Não houve mudanças significativas na representatividade da participação das transferências federais de 2017 para 2018.

Juntos,

NOSSA GENTE

vai mais longe.



*Moramai A. Da Silva
Paulo A. Frey
Associados da Sicredi Serrana*

*Bruna Borsó
Colaboradora na agência Bento Centro*

A gente acredita no empreendedorismo da nossa região.
É por isso que somos parceiros de nossos associados, oferecendo as melhores soluções financeiras para a realização de seus sonhos.

sicrediserrana.com.br  [sicrediserranars](https://www.facebook.com/sicrediserranars)  [sicrediserrana](https://www.instagram.com/sicrediserrana)



Transferências correntes da União	2017 (R\$)	2018 (R\$)	Var 2018-2017
Saúde (SUS)	33.026.216	35.186.769	6,54%
Fundo de Participação dos Municípios (FPM)	43.419.468	43.697.650	0,64%
Outras Transferências da União	8.302.291	11.304.024	36,16%
TOTAL	84.747.975	90.188.443	6,42%

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças de Bento Gonçalves

Receitas Tributárias e outras

Quanto às receitas tributárias (tributos municipais), de acordo com a tabela a seguir, o volume arrecadado foi de R\$ 100,2 milhões em 2018, valor superior a 2017, que foi de R\$ 96,4 milhões, representando crescimento de 3,93%. Os tributos que apresentaram maior elevação no recolhimento em 2018 foram o IPTU e as Taxas/outros, com variação positiva de 13,98% e 14,79%, res-

pectivamente. As chamadas Contribuições de melhoria, por outro lado, apresentaram um decréscimo significativo, porém sua representatividade é baixa perante o total.

O crescimento da receita tributária representa, em termos absolutos, R\$ 3,8 milhões, e sua representatividade se manteve em 27% do total das receitas do município.

Receitas tributárias	2017 (R\$)	2018 (R\$)	Var 2018-2017
ISS	38.847.564	36.758.747	-5,38%
Taxas/outros	23.320.817	26.770.839	14,79%
IRRF	10.369.844	10.837.198	4,51%
ITBI	10.763.552	10.973.759	1,95%
IPTU	13.005.127	14.822.926	13,98%
CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA	104.954	34.906	-66,74%
TOTAL	96.411.857	100.198.377	3,93%

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças de Bento Gonçalves

Em relação às demais receitas, da ordem de mais R\$ 71 milhões, considerando as principais contas, 63,32% referem-se ao Fundeb; 7,45% a juros, multas, recuperação de dívida ativa e recuperação de de-

pósitos judiciais; e 13,01% às receitas de capital. Destaca-se que houve redução de 42,05% na receita de juros, multas, recuperação de dívida ativa e recuperação de depósitos judiciais, e de 31,53% nas receitas

patrimoniais.

Na comparação com 2017, as demais receitas apresentaram crescimento de 2,55%. Apesar de não ter uma variação

significativa de um ano para o outro, sua representatividade permaneceu muito próxima ao período anterior.

Demais Receitas	2017 (R\$)	2018 (R\$)	Var 2018-2017
Fundeb (Advindas do ICMS, IPVA, FPM, IPI Exportação e outras transferências)	39.882.887	45.218.039	13,38%
Receitas de Capital (Convênios e seus rendimentos, entrada de financiamentos)	9.017.026	9.294.524	3,08%
Juros, Multas, Recuperação de dívida ativa e recuperação de depósitos judiciais	9.185.065	5.323.120	-42,05%
Receitas Patrimoniais (Rendimentos Financeiros, Zona Azul, Fundo Atar e Aluguéis)	4.480.645	3.067.925	-31,53%
Contribuições de Iluminação Pública - CIP	4.439.477	4.929.598	11,04%
Fundo Municipal de Gestão Compartilhada (FMGC) - Repasse Corsan	631.838	681.470	7,86%
Fundo da Criança e Adolescente, Fundo do Idoso, Fundo do Esporte e Fundo de Desenvolvimento	891.880	673.100	-24,53%
Outras	1.113.221	2.227.894	100,13%
TOTAL	69.642.039	71.415.671	2,55%

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças de Bento Gonçalves

Somando a contribuição das receitas tributárias e demais receitas à evolução das receitas totais, a participação de ambas no total é de 46%. Assim, verifica-se que a

maior participação nas receitas totais se deveu, principalmente, às transferências estaduais e da União.

Transações financeiras

No tocante aos volumes monetários transacionados através das instituições financeiras em Bento Gonçalves, a partir de dados fornecidos pelo Banco Central do Brasil para depósitos, operações de crédito e poupança, verifica-se que houve variações positivas, ao contrário dos últimos anos, nos quais foram percebidas oscilações negativas em percentuais mais elevados, que

podem ser associadas à crise econômica da qual o país ainda sentia os reflexos.

Em 2018, Bento Gonçalves atingiu R\$ 696,66 milhões em depósitos a prazo (como os CDBs e RDBs), sendo que no ano de 2014 chegou a R\$ 949,1 milhões, uma queda de R\$ 26,6%. No entanto, se compararmos com 2017, o município apresentou crescimento de 8,8% em 2018. No caso

dos depósitos à vista (privados), em 2017 eram R\$ 153,5 milhões, passando para R\$ 158,98 milhões em 2018, ou seja, aumento de 3,57%. Já com relação às operações de crédito (empréstimos, títulos descontados e financiamentos), em 2018 somavam 2,18 bilhões, ante R\$ 2,12 bilhões em 2017 – alta de 3,07%. Na poupança, também houve va-

riação positiva: em 2017, os dados indicavam R\$ 1,33 bilhão; em 2018, o montante passou a R\$ 1,44 bilhão, crescimento de 8,48%. Em nível de transações financeiras, os depósitos a prazo e a poupança foram os principais resultados positivos a serem destacados.

Volumes financeiros em Bento Gonçalves	2014 (R\$)	2015 (R\$)	2016 (R\$)	2017 (R\$)	2018 (R\$)
Depósitos a prazo R\$ milhões	949,1	667,1	700,8	640,6	696,66
Variação anual %	-	-29,70%	5,10%	-8,60%	8,75%
Depósitos à vista – privado R\$ milhões	236,5	176,1	175,5	153,5	158,98
Variação anual %	-	-25,50%	-0,30%	-12,60%	3,57%
Operações de Crédito R\$ milhões	2.852,00	2.359,90	2.446,80	2.115,80	2.180,70
Variação anual %	-	-17,30%	3,70%	-13,50%	3,07%
Poupança R\$ milhões	1.080,30	1.146,50	1.150,40	1.329,40	1.442,10
Variação anual %	-	6,10%	0,30%	15,60%	8,48%

Fonte: Banco Central do Brasil

FROTA DE VEÍCULOS: BRASIL, RIO GRANDE DO SUL E BENTO GONÇALVES

FROTA DE VEÍCULOS NO BRASIL

A frota brasileira está predominantemente concentrada em cinco estados: São Paulo (30,39%), Minas Gerais (11,39%), Paraná (7,72%), Rio de Janeiro (7,60%) e Rio

Grande do Sul (6,83%). Juntas, estas unidades da Federação abrangem 64% de todos autoveículos que transitam no Brasil. É o que aponta o relatório estatístico do Sin-

UM VINHO DE GRANDES HISTÓRIAS.

O Aurora Reserva é feito das melhores uvas, fruto das videiras cultivadas por gerações. Por famílias que herdaram os cuidados com a terra, seus frutos e suas paixões.

Abra um Aurora Reserva e sinta o sabor dessas grandes histórias.



VINÍCOLA
AURORA



SE FOR DIRIGIR, NÃO BEBA.

dipeças – Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores, com base em dados dos associados e oficiais dos Detrans e Denatran (2018). Segundo os índices, houve pequeno crescimento de 2017 para 2018, na ordem de 1,94%, quando a frota passou de 43,95 milhões de unidades para 44,80 milhões, entre carros, comerciais leves, caminhões e

ônibus. Já o total de motos em circulação no país teve queda de 1,24%, passando de 13,29 milhões, em 2017, para 13,05 milhões em 2018. Também há menos ônibus circulando nas vias brasileiras – em 2017, eram 386.417 veículos de transporte coletivo; em 2018, o total chegava a 386.313, uma sutil diminuição.

FROTA EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Brasil – quantidade	2017	2018	Var 2018-2017
Automóveis	36.430.823	37.098.282	1,83%
Comerciais Leves	5.173.023	5.333.843	3,11%
Caminhões	1.961.068	1.983.149	1,13%
Ônibus	386.231	386.417	0,05%
Subtotal	43.951.145	44.801.691	1,94%
Motocicletas	13.286.420	13.121.015	-1,24%
Total	57.237.565	57.922.706	1,20%

Fonte: DENATRAN

Nota: as frotas foram ajustadas conforme informações Denatran

FROTA DE VEÍCULOS NO RIO GRANDE DO SUL

Ao analisarmos a frota do Rio Grande do Sul, pode-se observar que, em relação à frota de veículos do Brasil, houve crescimento maior. De 2017 para 2018, a elevação foi de 3,01%, quando a frota passou de 6,57 milhões para 6,77 milhões de unidades. Já o total de motos em circulação no Es-

tado teve aumento de 1,67%, passando de 1,14 milhão em 2017 para 1,16 milhão em 2018. No caso dos veículos comerciais e pesados, como os ônibus, obteve-se alta de 1,92%, com 58,8 mil veículos de transporte coletivo em 2018, ante 57,7 mil em 2017.

FROTA EM CIRCULAÇÃO DO RGS

RS – quantidade	2017	2018	Var 2018-2017
Automóveis	4.028.444	4.135.423	2,66%
Motocicletas, Motonetas, Ciclomotores	1.142.793	1.161.934	1,67%
Caminhonetes, Camionetas e Utilitários	806.015	858.483	6,51%
Caminhões e Caminhões-trator	281.048	287.508	2,30%
Reboques e Semirreboques	244.670	256.231	4,73%
Ônibus e Micro-ônibus	57.714	58.822	1,92%
Tratores de Rodas, Tratores-esteira e Tratores Mistos	7.735	7.926	2,47%
Outros	6.281	6.437	2,48%
Total	6.574.700	6.772.764	3,01%

Fonte: DENATRAN



Quer reduzir sua conta de energia ao valor mínimo?
Invista em energia fotovoltaica!

O QUE É ENERGIA FOTOVOLTAICA?

É a energia elétrica produzida a partir da captação de luz solar através de usinas fotovoltaicas. Quanto maior for a irradiação solar maior será a quantidade de eletricidade produzida.

VANTAGENS E BENEFÍCIOS

- ▶ Economia na conta de energia podendo chegar ao valor mínimo.
- ▶ Livre de aumentos no custo de energia.
- ▶ Compartilhe sua energia: É possível compensar o consumo de energia de outros lugares que você desejar.
- ▶ Sistema e suporte nacionais.
- ▶ Placas solares de alta eficiência.
- ▶ Projeto exclusivo conforme necessidade de consumo.
- ▶ Engenheiros habilitados pelo CREA.
- ▶ Full Service: Acompanhamento junto à concessionária de energia até a conclusão de todo o projeto.
- ▶ Instalação com ferragens 100% em aço inox.
- ▶ Cabos de energia para uso externo com proteção UV.
- ▶ Equipamentos certificados.
- ▶ Placas solares com 10 anos de garantia.



AUTORIZADO:
NHS
SOLAR

**DESCUBRA O QUANTO
VOCÊ PODE ECONOMIZAR!**

FALE COM UM CONSULTOR:
(54) 3452.6483

Rua Visconde de São Gabriel, 392, sala 67
Cidade Alta | Bento Gonçalves | RS
Fone: (54) 3452.6483
contato@artenergia.com.br
www.artenergia.com.br

FROTA EM CIRCULAÇÃO EM BENTO GONÇALVES

A frota em circulação em Bento Gonçalves era de 79.294 veículos em 2017. Em 2018, este número passou para 80.945, ou seja, verificou-se crescimento de 2,1%. Considerando o número de habitantes do município, conforme dados do IBGE de 2018, o índice de motorização é de 67 veículos para 100 habitantes, ou seja, quase um veículo

para cada 1,5 habitante.

A frota em Bento Gonçalves é composta principalmente por automóveis (60,5%); motocicletas, motonetas e ciclomotores totalizam 15,1%; caminhonetes, camionetas e utilitários correspondem a 14,9%; e caminhões a 5,1%.

FROTA EM CIRCULAÇÃO EM BENTO GONÇALVES

BG – quantidade	2017	2018	Var 2018-2017
Automóveis	48.345	48.987	1,33%
Motocicletas, Motonetas, Ciclomotores	11.958	12.271	2,62%
Caminhonetas, Camionetas e Utilitários	11.392	12.042	5,71%
Caminhões e Caminhões-trator	4.151	4.084	-1,61%
Reboques e Semirreboques	2.651	2.747	3,62%
Ônibus e Micro-ônibus	633	646	2,05%
Tratores de Rodas, Tratores-esteira e Tratores Mistos	91	93	2,20%
Outros	73	75	2,74%
Total	79.294	80.945	2,08%

Fonte: DENATRAN



<https://br.freepik.com/>

INFORMAÇÕES SETORIAIS

PANORAMA SOCIOECONÔMICO

2019
BENTO GONÇALVES
RS | BRASIL

INFORMAÇÕES SETORIAIS

A seguir, estão apresentadas informações sobre alguns setores da economia de Bento Gonçalves.

SETOR MOVELEIRO

Dentro da indústria de transformação, esse segmento ainda é o que mais emprega em Bento Gonçalves, com 5,8 mil funcionários (dados de 2018). Entretanto, sua participação vem baixando: em 2013, a indústria moveleira respondia por 18,6% dos postos de trabalho e, atualmente, concentra 13,4% dos empregos formais da cidade.

Segundo dados da Secretaria da Fazenda do Estado, o polo moveleiro de Bento Gonçalves apresentou, em 2018, faturamento nominal de R\$ 1,81 bilhão, semelhante ao valor de 2016 e superior ao de 2017, que foi de R\$ 1,7 bilhão. Entre janeiro e julho de 2019, o valor faturado foi 1,8% superior ao mesmo período do ano passado.

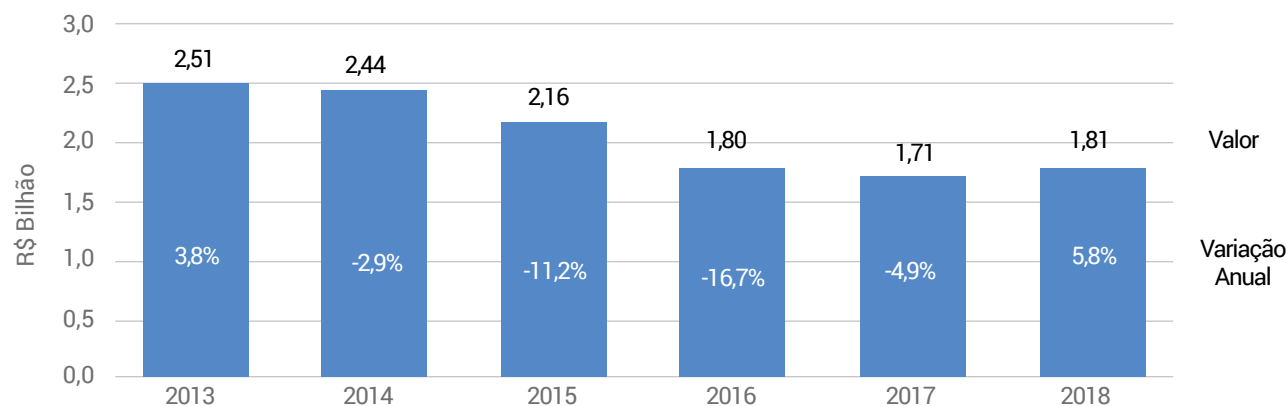
Ano	Faturamento nominal (R\$ Bi)	Varição com relação ao ano anterior
2013	2,51	3,8%
2014	2,44	-2,9%
2015	2,16	-11,2%
2016	1,80	-16,7%
2017	1,71	-4,9%
2018	1,81	5,8%
Até jul 2019	1,00	1,8% ^a

Fonte: SEFAZ - RS

OBS: alguns valores sofreram ajustes pela Secretaria da Fazenda do RS

a. Comparação com mesmo período

FATURAMENTO ANUAL DA INDÚSTRIA MOVELEIRA



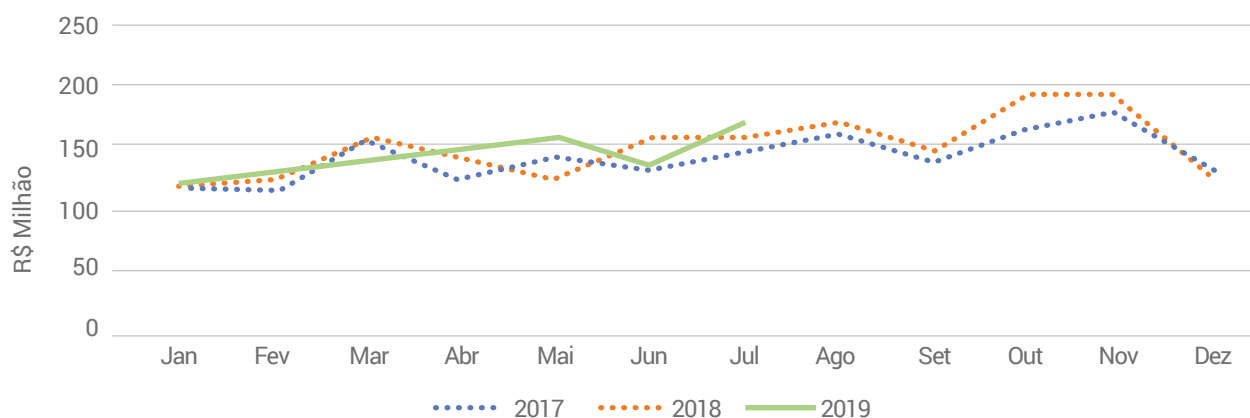
Fonte: MDIC

Considerando-se a indústria moveleira no Estado, o polo de Bento Gonçalves responde por 44% do total faturado. Outros municípios importantes nesse cenário são Flores da Cunha (423 milhões de reais/10%), Caxias do Sul (407 milhões de reais/9,9%), Lagoa Vermelha (314 milhões de reais/7,6%), Garibaldi (286 milhões de

reais/7,0%), Bom Princípio (208 milhões de reais/5,1%) e São Marcos (140 milhões de reais/3,4%).

Quanto ao comportamento mensal, no comparativo dos últimos três anos, observa-se que em 2019 o valor faturado foi superior nos meses de fevereiro, abril, maio e julho.

FATURAMENTO NOMINAL MENSAL DA INDÚSTRIA MOVELEIRA



Fonte: MDIC

A participação da indústria moveleira de Bento Gonçalves em 2018, no comparativo com 2017, não sofreu alterações no município, porém apresentou redução de 5 pontos percentuais quanto à representatividade no Rio Grande do Sul, passando de 30% para 25%, e redução de 1 ponto percentual na representatividade brasileira, passando de 5% para 4% em 2018 (dados SINDMOVEIS).

Os aspectos referentes à exportação apresentaram resultados melhores: em termos estaduais, a participação da indústria moveleira na pauta total de vendas do RS para o mercado externo passou de 19% para 21%; no âmbito local, o setor ampliou de 47% para 53% sua representatividade nas exportações de Bento Gonçalves.

PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA MOVELEIRA DE BENTO GONÇALVES (FATURAMENTO) 2018

	2017	2018
Na indústria do município	45%	45%
Na indústria moveleira do Rio Grande do Sul	30%	25%
Na indústria moveleira do Brasil	5%	4%
Das exportações no faturamento do setor no município	4%	4%
Das exportações do setor no Rio Grande do Sul	19%	21%
Das exportações do setor no Brasil	5%	6%
Na pauta de exportações total de Bento Gonçalves	47%	53%

Fonte: SINDMOVEIS

MECÂNICO, METALÚRGICO E MATERIAL ELÉTRICO

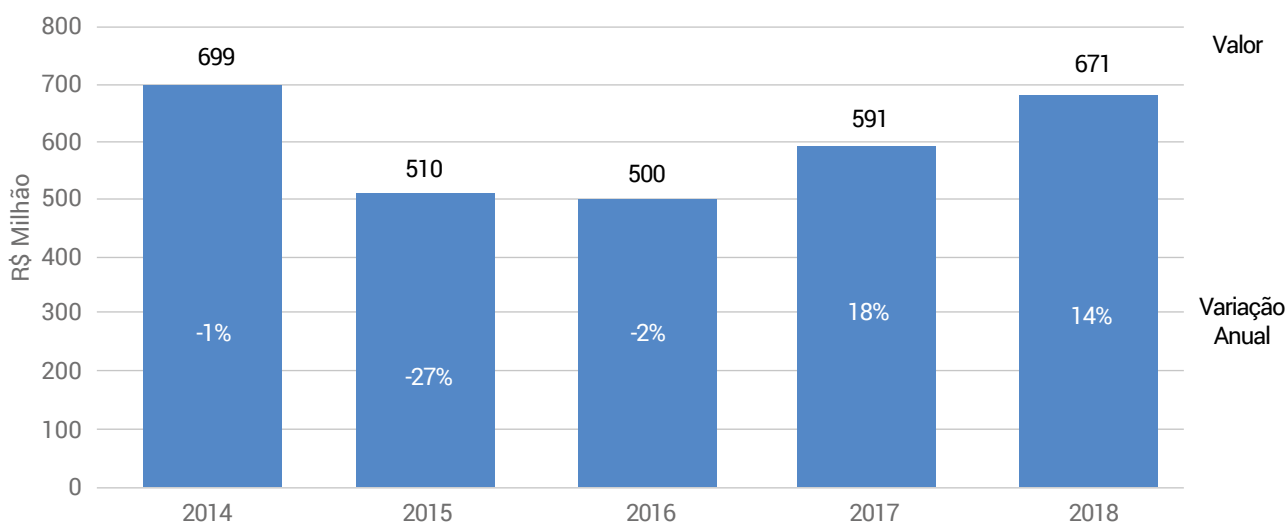
Atualmente, o setor mecânico, metalúrgico e de material elétrico ocupa o segundo lugar na hierarquia socioeconômica de Bento Gonçalves, se somarmos a Indústria de Máquinas e Equipamentos, Indústria de Produtos de Metal e a Metalurgia. Estima-se uma participação conjunta desses três grupos de 18,5% sobre o Valor Adicionado Fiscal (VAF) da indústria de transformação. Em 2017, a soma das participações totalizava 16%, o que indica aumento da representatividade do setor no município.

Conforme informações do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Bento Gonçalves (SIMMME), a base territorial analisada é

composta de aproximadamente 360 indústrias, que fecharam o ano de 2018 com 4.122 empregos e faturamento de R\$ 671 milhões. O valor foi 13,49% superior ao ano anterior. Este número, entretanto, ainda não supera os de 2013 e 2014, o que significa que o setor segue em regime de recuperação. Os empregos cresceram 3,05% em relação ao ano anterior – mesmo assim, ainda se encontram abaixo dos índices de 2014.

No período de janeiro a junho de 2019, houve redução de 1,98% nos empregos em relação a dezembro de 2018, e o faturamento segue nos mesmos patamares do ano anterior.

FATURAMENTO ANUAL DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO



	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019 Jan-Jul	Variação 2018-2017
Quantidade de empresas	340	342	320	330	350	360 ^a	360 ^a	+3%
Quantidade de empregos	5.403	5.050	3.888	3.900	4.000	4.122	4.040	+3%
Faturamento (milhões de reais)	704	699	510	500	591	671	347	+14%
Exportações (milhões de dólares)	11,5	15,0	10,5	11,3	15,5	10,6	6,1	-32%

Fontes: SIMMME, MDIC
a. Quantidade estimada

Quanto à exportação, o setor apresentou em 2017 o melhor resultado no período, impulsionado pela exportação de reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes, cuja representatividade no ano foi de 87% do valor exportado pelo setor no município. Neste grupo, entre 2016 e 2017, as exportações cresceram 37%, subindo de 9,88 milhões para 13,5 milhões de dólares. Em

2018, contudo, sofreram uma queda de 32%, voltando ao patamar de 2015 e 2016.

A próxima tabela apresenta os valores exportados, separados por grupo de produtos. É importante destacar o crescimento do item Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios, que tem aumentado ano a ano e acumulou crescimento de 120% entre 2016 e 2018.

Exportações (milhões de dólares)	2016	2017	2018	Varição 2018-2017
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	9,88	13,53	8,16	-40%
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	0,38	0,88	1,20	36%
Obras diversas de metais comuns	0,65	0,77	0,71	-8%
Outros	0,44	0,33	0,55	67%
Total	11,3	15,5	10,6	-32%

Fonte: MDIC

REALIZE A GESTÃO DE SUA ENTIDADE DE FORMA MODULAR, SIMPLES E INTEGRADA

Faça como a CIC Bento Gonçalves e outras centenas de entidades representativas, inove, simplifique, integre, junte-se à nós!

Oferecemos soluções em sistemas para Entidades, procurando incorporar rotinas e otimizações que garantam maior agilidade, e assim, evoluindo sempre para acompanhar o desenvolvimentos dos nossos clientes.



MAIS DE 45 SISTEMAS

SUORTE E CAPACITAÇÃO TOTALMENTE ÁGEIS



TCS

Sistemas para gestão de Entidades de Classe



MAIS DE 400 CLIENTES

CERTIFICADO EM SISTEMAS PELO MPS-BR (QUALIDADE)



TCS

www.tcsistemas.com.br

R. Dom Antônio Passaggi, 1463
Exposição, Caxias do Sul - RS
(54) 3223-8344

SETOR VINÍCOLA

O faturamento da indústria de bebidas em Bento Gonçalves, em 2018, segundo a Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul, foi de R\$ 981 milhões, o que corresponde a 12,6% do total nominal das empresas.

O crescimento, que vinha acelerando até 2016, apresentou queda em 2017 e recuperação em 2018 e 2019, neste ano com faturamento 3% superior ao mesmo período do anterior.

Ano	Faturamento nominal (R\$ Mi) ^a	Varição com relação ao ano anterior
2013	594,0	18%
2014	689,9	16%
2015	832,8	21%
2016	983,0	18%
2017	964,9	-2%
2018	981,3	2%
Até jul 2019	483,5	3% ^b

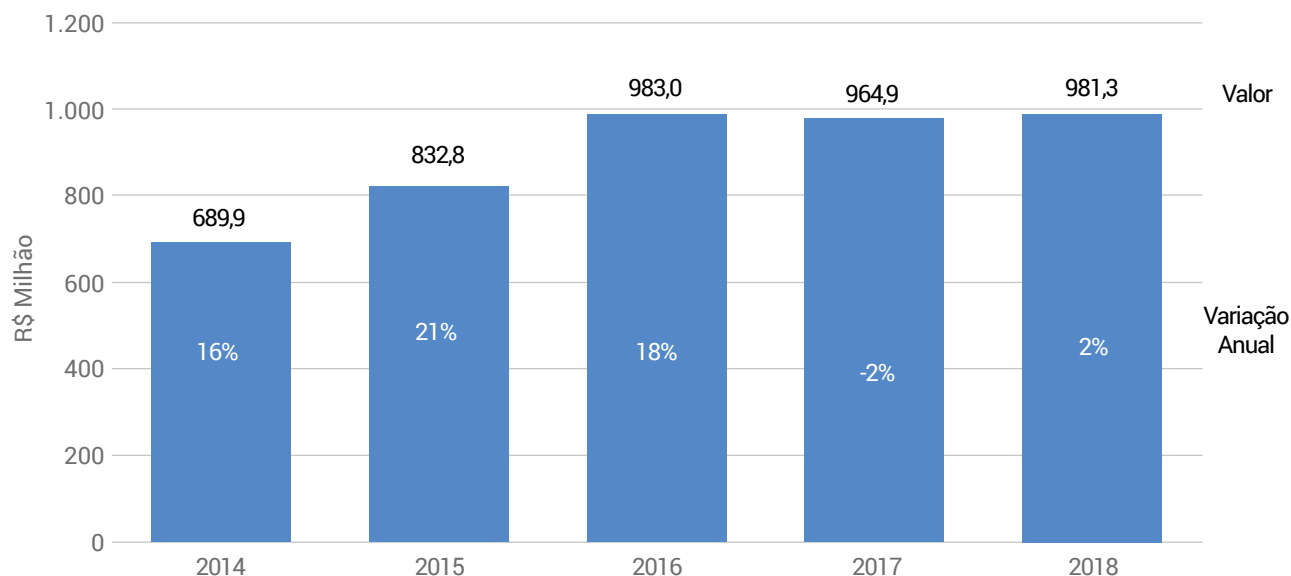
Fonte: SEFAZ-RS

OBS: alguns valores sofreram ajustes pela Secretaria da Fazenda do RS

a. Não inclui os sucos

b. Comparação com mesmo período

FATURAMENTO ANUAL DA INDÚSTRIA DE BEBIDAS*



* Não inclui os sucos

Quanto ao contingente empregado, os dados do Ministério do Trabalho indicam que, em dezembro de 2018, havia no município 1173 empregos formais na indústria

de bebidas alcoólicas, sendo 97% na fabricação de vinho e o restante na produção de cervejas e aguardentes. Na indústria de sucos, o número é de 458 postos de trabalho.

Número de empregos formais	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Varição 2018-2017
Fabricação de Vinho	967	1106	1154	1084	1122	1135	1%
Fabricação de Malte, Cervejas e Chopes	15	18	27	29	33	34	3%
Fabricação de Aguardentes e Outras Bebidas Destiladas	2	3	2	4	4	4	0%
Fabricação de Sucos de Frutas, Hortaliças e Legumes	434	436	416	427	436	458	5%

A tabela apresenta as quantidades produzidas ou processadas nos últimos anos. De 2013 a 2018, percebe-se que o maior montante de uvas produzidas em Bento Gonçalves ocorreu em 2015, com redução considerável em 2016, reflexo da quebra da safra. Quanto às uvas processadas, o maior índice também é de 2015.

Em relação à produção de vinhos e derivados, o maior patamar foi igualmente atingido em 2015, seguido pelo ano de 2017. A representatividade da produção de vinhos e derivados no total estadual se apresentou maior em 2014 e 2015 e, em 2018, registrou o menor valor do período.

Número de empregos formais	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Varição 2018-2017
Uvas produzidas em Bento Gonçalves (milhões de kg)	111,8	106,0	122,1	52,1	116,6	95,5	-18%
Uvas processadas em Bento Gonçalves (milhões de kg)	232,2	214,8	251,4	109,4	234,3	214,0	-9%
Produção de vinhos e derivados em Bento Gonçalves (milhões de litros, suco concentrado em milhões de kg)	97,8	120,5	141,9	59,6	132,6	98,5	-26%
Total de uvas processadas no RS (milhões de kg)	610,5	606,1	702,9	300,3	753,3	663,2	-12%
Produção de vinhos e derivados no RS (milhões de litros, suco concentrado em milhões de kg)	371,6	374,7	442,5	200,7	485,4	416,4	-14%
Representatividade da produção de vinhos e derivados de Bento Gonçalves na produção do estado	26,3%	32,1%	32,1%	29,7%	27,3%	23,6%	-4p.p.

Fonte: Instituto Brasileiro do Vinho - IBRAVIN.

A análise da produção de vinhos e derivados indica que, em 2016, houve redução em todas as categorias, seguida de uma retomada em 2017 e, novamente, queda em

2018. Exceto na produção de sucos concentrados, nos outros itens houve diminuição com relação a 2017.

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Varição 2018-2017
Vinho comum (milhões de litros)	21,4	30,7	33,2	7,3	32,2	14,4	-55%
Vinho vinífera (milhões de litros)	22,6	26,0	24,9	11,2	26,7	17,2	-36%
Suco concentrado (milhões de kg)	25,0	22,3	25,3	9,3	20,1	21,5	7%
Suco Integral e outros produtos (milhões de litros)	28,8	41,4	58,3	31,8	53,6	45,4	-15%

Fonte: Instituto Brasileiro do Vinho - IBRAVIN.
* dados preliminares. Podem sofrer alteração

Os principais produtos das vinícolas de Bento Gonçalves no mercado interno são o suco de uva e os vinhos. Em nível nacional, em 2018, foram comercializados 66,3 milhões de litros de suco e 25,6 milhões de litros de vinho. Quanto aos vinhos, 62% foram produzidos com uvas comuns e 38% com variedades viníferas. Na categoria dos sucos, 71% são naturais/integrais. O terceiro grupo de produtos é o dos espumantes, em sua maioria champanha.

Analisando a tendência no período, percebe-se que a participação do suco de uva cresceu de forma constante nos cinco anos, passando de 50% para 60% do volume comercializado (em litros), movimento claramente influenciado pelo avanço do

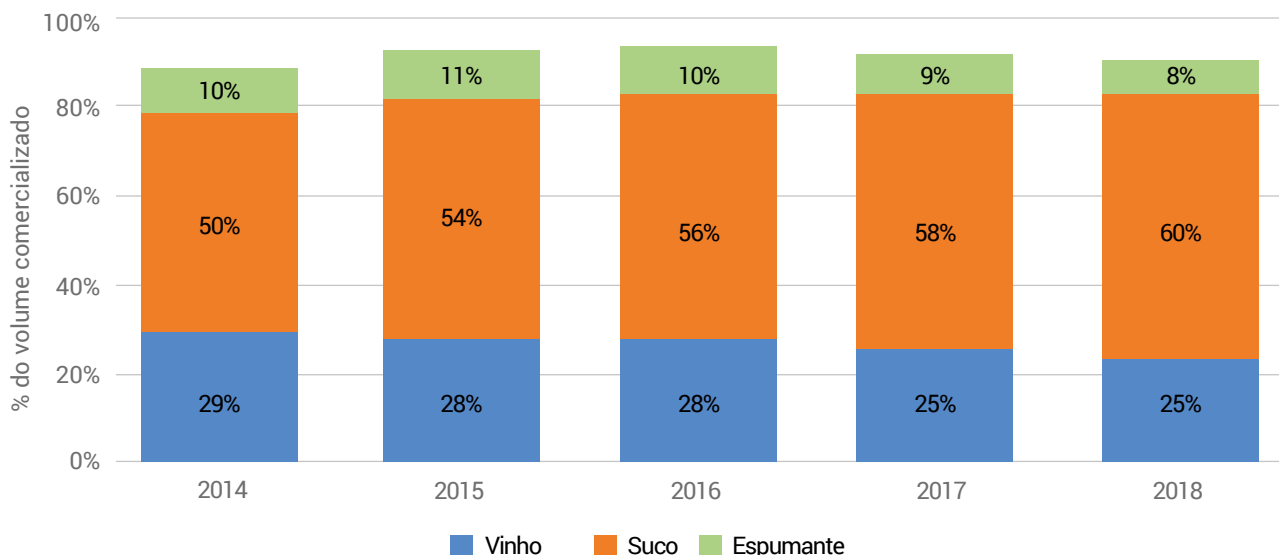
suco natural/integral.

A venda de vinhos tem demonstrado tendência de queda, reduzindo o volume e a representatividade, embora a baixa seja basicamente no vinho de uvas viníferas. O vinho comum mantém a comercialização estável. Em 2014, a venda total de vinhos correspondia a 29% do volume; em 2018, representou 23%.

Outro produto com boa representatividade são os espumantes, mas também com tendência de queda, passando de 11% do total de volume em 2015 para 8% em 2018.

Estes três principais produtos – sucos, vinhos e espumantes – representam um volume de 101 milhões de litros e 92% do volume comercializado.

COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS VINÍCOLAS NO MERCADO INTERNO



A próxima tabela detalha os dados apresentados anteriormente.

COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS VINÍCOLAS NO MERCADO INTERNO (MILHÕES DE LITROS)

Produto (volume em milhões de litros)	Classe	Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	Variação 2018-2017
Vinho	COMUM	Branco	2,3	2,3	2,3	2,4	2,4	0%
		Rosado	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0%
		Tinto	13,9	13,8	12,9	13,8	13,3	-4%
	Total comum		16,4	16,3	15,4	16,4	15,9	-3%
	VINÍFERA	Branco	2,6	2,8	2,5	2,1	2,1	0%
		Rosado	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0%
		Tinto	10,6	11,1	10,6	7,5	7,5	0%
	Total vinífera		13,3	14,0	13,2	9,6	9,7	1%
	Vinho Total		29,7	30,3	28,6	26,0	25,6	-2%
Suco	Concentrado		21,4	18,6	19,2	16,0	12,27	-23%
	Natural/Integral		26,7	36,7	33,0	38,2	47,04	23%
	Reprocessado/Reconst.		2,3	4,2	6,2	5,7	4,88	-14%
	Orgânico						0,02	-
	Sem informar a classe						2,12	-
	Suco de Uva Total		50,4	59,6	58,4	59,9	66,3	11%
Espumante	Champanha		7,8	8,7	7,7	7,0	6,5	-7%
	Moscatel		2,4	2,8	2,3	2,5	2,7	8%
	Espumante total		10,2	11,6	10,1	9,5	9,2	-3%
Outros produtos	Cooler		2,4	2,1	1,8	1,9	2,6	37%
	Néctar de Uva		3,4	1,7	1,7	1,7	1,7	0%
	Filtrado doce		1,9	1,8	0,6	0,8	0,8	0%
	Frisante		1,5	1,5	1,5	1,4	1,3	-7%
	Outros		1,2	1,1	1,3	2,0	2,27	14%
Total geral			100,8	109,7	103,9	103,3	109,8	6%

Fonte: Instituto Brasileiro do Vinho - IBRAVIN.

As exportações de produtos vinícolas de Bento Gonçalves totalizaram 3,4 milhões de litros em 2018. Este total apresentou uma elevação de 37% se comparado com 2017, importante principalmente porque a exportação estava praticamente estável desde

2015. Embora o volume tenha sido mais alto, ainda não alcançou as marcas exportadas em 2013 e 2014, de 9,2 e 5,7 milhões de litros, respectivamente. Em 2004, houve exportação de 12,3 milhões de litros.

EXPORTAÇÃO DOS PRODUTOS VINÍCOLAS (EM MILHÕES DE LITROS)

Produto (volume em milhões de litros)	Classe	Tipo	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Varição 2018-2017
Vinho	COMUM	Branco	0,0006	0	0,0015	0,0001	0,0002	0,03	*
		Tinto	2,58	0,04	0,04	0,04	0,05	0,48	860%
	Total comum		2,58	0,04	0,04	0,04	0,05	0,51	920%
	VINÍFERA	Branco	1,14	0,49	0,11	0,14	0,11	0,07	-36%
		Rosado	0	0,01	0	0	0	0	0%
		Tinto	2,77	0,63	0,2	0,24	0,16	0,12	-25%
	Total vinífera		3,91	1,13	0,31	0,37	0,27	0,19	-30%
Vinho Total			6,49	1,18	0,35	0,41	0,33	0,7	112%
Suco	Concentrado		2,6	4,11	2,07	1,93	1,92	2,1	9%
	Natural/Integral		0	0,02	0,03	0,02	0,09	0,1	11%
	Reprocessado/Reconst.		0	0	0	0	0	0	0%
	Suco de Uva Total		2,6	4,13	2,1	1,94	2	2,2	10%
Espumante	Champanha		0,04	0,09	0,06	0,06	0,08	0,1	25%
	Moscatel		0,03	0,29	0,03	0,03	0,06	0,1	67%
	Espumante total		0,07	0,38	0,09	0,09	0,15	0,2	33%
Outros produtos			0,03	0,03	0	0,01	0,01	0,3	2900%
Total geral			9,2	5,72	2,54	2,45	2,48	3,4	37%

CONSTRUÇÃO CIVIL

O setor de construção civil é constituído em Bento Gonçalves por 59 empresas, segundo a Associação das Empresas de Construção Civil (ASCON-Vinhedos), e contava, em julho de 2019, com 2.697 empregados (RAIS), 6% do contingente de trabalhadores do município de Bento Gonçalves.

A ASCON realiza, desde 1998, o Censo Imobiliário em Bento Gonçalves. Nesta pesquisa, são analisados empreendimentos

residenciais e comerciais através dos projetos aprovados pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano – IPURB, com áreas superiores a 500 m², destinados à comercialização e não considerando as obras industriais.

A avaliação dos dados indica que há uma retração no mercado, apontando que as unidades em oferta têm diminuído na média de 6,7% ao ano desde 2014.

	2014	2015	2016	2017	2018	Varição 2018-2017
Empreendimentos	123	122	112	109	109	0,0%
Empresas	61	61	59	58	59	1,7%
Unidades em oferta	1.191	1.266	1.374	1.115	1.016	-8,9%



PRESTIGIE O

Vinho, Suco

E O

Espumante

DA SERRA GAÚCHA

super
apolo
AQUI VOCÊ É DE CASA

	2014	2015	2016	2017	2018	Varição 2018-2017
Unidades em oferta (sem faixa econômica)	1.114	1.099	1.046	863	793	-8,1%
Média de empreendimentos por empresa	2,02	2	1,9	1,88	1,85	-1,6%
Média de imóveis por empresa	19,2	20,75	23,29	19,22	17,22	-10,4%
Área média privativa das unidades (m²)	92,6	78,45	77,55	81,74	86,2	5,5%
Vagas de estacionamento por unidade	1,68	1,42	1,51	1,5	1,48	-1,3%
Velocidade de vendas (relação ao ano anterior)	4,42%	3,86%	3,31%	2,60%	3,50%	34,6%

Fonte: Associação das Empresas de Construção Civil (ASCON-Vinhedos)

O total de imóveis novos em oferta apresentou o valor mais alto em 2016, reduzindo em 2017 e 2018. A característica dos imó-

veis não variou, sendo predominantemente unidades com dois dormitórios.

Tipo de imóvel	2015		2016		2017		2018	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Jk's	45	3,60%	29	2,10%	11	1,00%	0	0,00%
1 dormitório	212	16,70%	248	18,00%	171	15,30%	142	13,98%
2 dormitórios	692	54,70%	789	57,40%	657	58,90%	582	57,28%
3 dormitórios	256	20,20%	243	17,70%	205	18,40%	221	21,75%
4 dormitórios	5	0,40%	3	0,20%	2	0,20%	2	0,20%
Salas/Lojas	56	4,40%	62	4,50%	69	6,20%	69	6,79%
Total	1.266	100,00%	1.374	100,00%	1.115	100,00%	1.016	100,00%
Varição com ano anterior	-		8,5%		-18,9%		-8,9%	

Fonte: Associação das Empresas de Construção Civil (ASCON-Vinhedos)

Os últimos dados disponibilizados indicam que tanto os lançamentos quanto as vendas apresentaram retomada no crescimento após os baixos resultados de 2017. Houve alta expressiva nos lançamentos,

passando de 264 em 2017 para 638 em 2018, bem como nas vendas, que apresentaram elevação de 41% em relação ao ano anterior.



TEMOS PAIXÃO EM

transformar

O FUTURO.

Todeschini 


CARRARO
MÓVEIS

 Italinea


Criare
móveis planejados


AVANTTI
ESCRITÓRIO NA ESSÊNCIA

	2014	2015	2016	2017	2018	Varição 2018-2017
Lançamentos	1.059	1.138	1.014	264	638	141,7%
Vendas	1.346	1.091	906	523	737	40,9%
Estoque	1.191	1.266	1.374	1.115	1.016	-8,9%

Fonte: Associação das Empresas de Construção Civil (ASCON-Vinhedos)

Quanto ao contingente humano, segundo registros do MTE, este setor registrou, em dezembro de 2018, 2.697 empregos formais (6% do município), aumento de 18% em relação a 2017. Destaca-se que a construção civil vinha acumulando reduções desde 2014, com -7% em 2015, -20%

em 2016 e -2% em 2017.

Quanto às atividades, o maior contingente se concentra na classificação denominada Outros Serviços Especializados para Construção, seguido por Incorporação de Empreendimentos Imobiliários e Construção de Edifícios.

CNAE 2.0 Grupo	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Varição 2018-2017
Outros Serviços Especializados para Construção	129	872	914	859	638	882	38%
Incorporação de Empreendimentos Imobiliários	756	763	628	468	387	539	39%
Construção de Edifícios	660	644	678	460	467	425	-9%
Construção de Outras Obras de Infraestrutura	260	393	289	176	267	306	15%
Obras de Acabamento	161	195	176	162	168	207	23%
Instalações Elétricas, Hidráulicas e Outras Instalações em Construções	140	162	139	120	139	132	-5%
Demolição e Preparação do Terreno	39	61	57	71	85	81	-5%
Construção de Rodovias, Ferrovias, Obras Urbanas e Obras de Arte Especiais	30	28	36	23	133	107	-20%
Obras de Infraestrutura para Energia Elétrica, Telecomunicações, água, Esgoto e Transporte por Dutos	0	30	9	4	11	18	64%
Total	2175	3148	2926	2343	2295	2697	18%
Varição com ano anterior	-	45%	-7%	-20%	-2%	18%	

Fonte: MTE - RAIS

TURISMO

Bento Gonçalves possui cinco rotas turísticas: Caminhos de Pedra, Cantinas Históricas, Encantos de Eulália, Vale do Rio das Antas e Vale dos Vinhedos. Além dessas, é considerado um roteiro turístico a visita à Vinícola Aurora, em virtude da quantidade de visitantes que ela recebe anualmente. O total de pessoas que frequentaram as rotas turísticas locais em 2018 ultrapassou 1,5 milhão de turistas e, em 2019, até o mês de julho, já tinha alcançado

a marca de 922 mil.

Como já observado historicamente, o número de turistas que visitam os roteiros vem aumentando sistematicamente, na média de 9% ao ano no período dos últimos cinco anos. Se por um lado este índice tem aumentado, percebe-se redução nos atendimentos nos postos de informação, o que pode ser reflexo da busca de informações sobre o município em meios virtuais, e não presenciais.

	2014	2015	2016	2017	2018	2019 Jan-Jul	Varição 2018-2017
Total de visitantes (roteiros)	1.013.457	1.211.833	1.359.753	1.475.671	1.502.711	922.204	2%
Número de atendimentos nos postos de informação	41.312	39.916	47.718	34.301	22.869	18.203	-33%

Fonte: Secretaria Municipal de Turismo de Bento Gonçalves (SEMTUR) e SEGH Região Uva e Vinho

Os roteiros turísticos do município mais procurados são o vale dos Vinhedos e a Cooperativa Vinícola Aurora. Ambos têm uma taxa de crescimento médio nos últimos cinco anos perto de 5% ao ano, embora, no ano passado, o Vale dos Vinhedos tenha apresentado queda.

Destaca-se o comportamento dos roteiros Cantinas Históricas (Faria Lemos) e Encantos de Eulália, cujo crescimento foi expressivo nos últimos anos. Outro roteiro importante é o dos Caminhos de Pedra,

que, na média, aumentou 12,5% ao ano desde 2013 e, no ano passado, acolheu mais de 110 mil turistas.

Os quatro roteiros mais frequentados (Vale dos Vinhedos, Cooperativa Vinícola Aurora, Caminhos de Pedra e Vale do Rio das Antas/Salton) concentram metade dos atendimentos de turistas de Bento Gonçalves. É importante destacar também os atrativos turísticos urbanos, cuja representatividade é alta e tem subido na média de 13% ao ano.

Número de visitantes especificados por alguns roteiros turísticos	2014	2015	2016	2017	2018	2019 Jan-Jul	Varição 2018-2017
Vale dos Vinhedos	294.966	397.519	410.149	415.957	367.322	255.698	-12%
Cooperativa Vinícola Aurora	149.228	158.804	173.803	180.099	181.388	100.767	1%
Caminhos de Pedra	62.531	83.026	94.430	95.308	111.007	72.505	16%
Vale do Rio das Antas/Salton	72.196	84.296	73.420	82.895	89.983	60.322	9%
Cantinas Históricas (Faria Lemos)	15.564	15.528	27.700	27.887	26.961	17.436	-3%

Número de visitantes especificados por alguns roteiros turísticos	2014	2015	2016	2017	2018	2019 Jan-Jul	Varição 2018-2017
Encantos da Eulália	12.576	17.732	26.318	23.256	26.445	16.607	14%
Outros roteiros (atrativos turísticos urbanos)	406.396	454.918	553.933	650.269	699.605	398.869	8%

Fonte: Secretaria Municipal de Turismo de Bento Gonçalves (SEMTUR) e SEGH Região Uva e Vinho

A taxa de ocupação hoteleira foi de 44,7% em 2018. Os dados de 2019 (de janeiro a julho) apresentaram taxa de 46,74%, o menor desempenho dos últimos anos, com redução média de 1,6% ao ano. Isso prova-

velmente ocorre em função do aumento de opções de hospedagens, que passaram de 33 para 41 em cinco anos, e pelo incremento de 629 unidades de leitos neste período, passando de 2.794 para 3.423.

	2014	2015	2016	2017	2018	2019 Jan-Jul	Varição 2018-2017
Ocupação hoteleira	51,23%	53,35%	47,99%	46,65%	44,70%	46,74%	-2 p.p.
Número de meios de hospedagem (hotéis e pousadas)	33	38	38	39	41	41	5%
Número de leitos	2.794	2.987	3.075	3.067	3.423	3.410	12%
Número de unidades habitacionais (UH) - apartamentos	1.235	1.307	1.402	1.397	1.436	1.401	3%

Fonte: Secretaria Municipal de Turismo de Bento Gonçalves (SEMTUR) e SEGH Região Uva e Vinho



Foto: Rodrigo Paranteo

EDUCAÇÃO, SAÚDE E SEGURANÇA EM BENTO GONÇALVES

PANORAMA
SOCIOECONÔMICO

2019
BENTO GONÇALVES
RS | BRASIL

EDUCAÇÃO, SAÚDE E SEGURANÇA EM BENTO GONÇALVES

Este capítulo apresenta informações a respeito da educação, saúde e segurança, considerando dados disponibilizados pelos órgãos oficiais, tais como Ministério da Educação, Ministério da Saúde, Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul, Secretaria Municipal da Educação e Secretaria Municipal de Saú-

de (Serviço de Vigilância Epidemiológica), dentre outros. Quando necessário o uso de informações relativas ao contingente populacional de Bento Gonçalves e do Rio Grande do Sul, foram utilizadas as estimativas de residentes nos municípios brasileiros com data de referência em 1º de julho de cada ano.

CONTEXTO EDUCACIONAL

A seguir, apresentam-se as informações referentes ao contexto educacional de Bento Gonçalves.

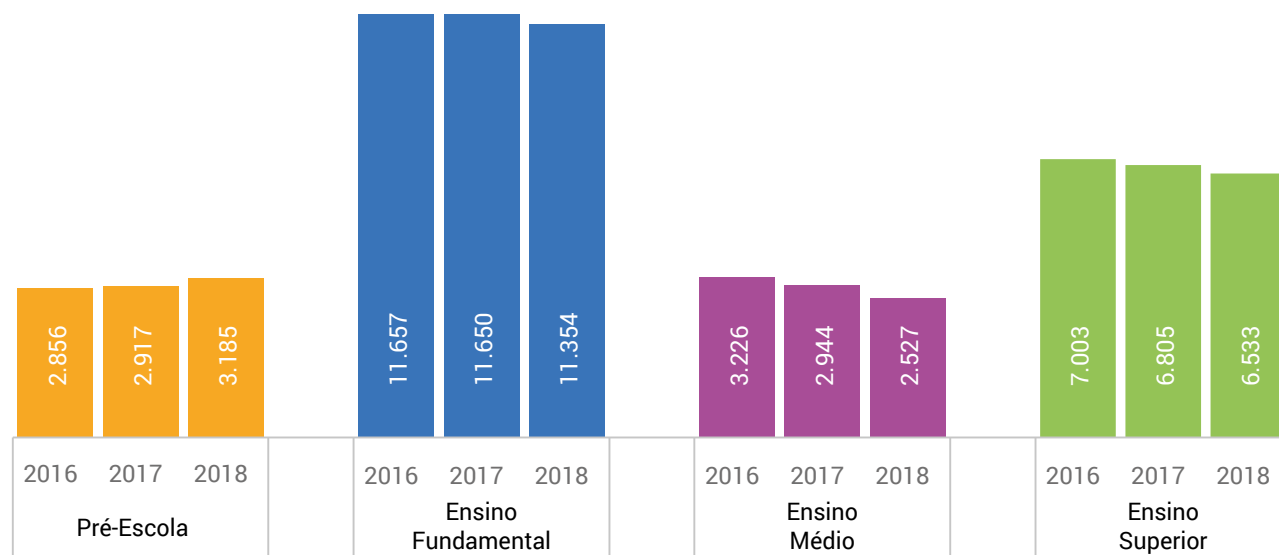
A tabela expõe dados relacionados ao número de matrículas na pré-escola, no ensino fundamental e no ensino médio, para os anos de 2017 e 2018. Verifica-se que houve incremento de matrículas na pré-escola de um ano para o outro, na ordem de 9%, aumentando a proporção de alunos dessa faixa na rede pública. Se observarmos a posição do município no RS, percebe-se

que em 2017 Bento ocupava a 16ª colocação em termos de número absoluto de alunos na pré-escola. No ano seguinte, 2018, a posição passou a ser a 14ª. No ensino fundamental, por sua vez, a quantidade de estudantes reduziu 3%. Já no ensino médio o comportamento é diferente: percebe-se redução de 14% no último ano. Neste caso em específico, analisando o período de 2015 (3523 alunos) a 2018 (2527 alunos), percebe-se redução de 28% no número de matrículas no ensino médio.

	2016			2017			2018		
	Matrículas	Posição RS	Part % RS	Matrículas	Posição RS	Part % RS	Matrículas	Posição RS	Part % RS
Pré-Escola	2.856 (71,9% pública)	14ª	1,23%	2.856 (71,9% pública)	16ª	1,22%	2.856 (71,9% pública)	14ª	0,72%
Ensino Fundamental	11.657 (84,3% pública)	19ª	0,87%	11.657 (84,3% pública)	19ª	0,88%	11.657 (84,3% pública)	19ª	0,87%
Ensino Médio	3.226 (89,3% pública)	20ª	0,87%	3.226 (89,3% pública)	21ª	0,85%	3.226 (89,3% pública)	20ª	0,75%

Fonte: MEC/ INEP - Censo Educacional

QUANTIDADE DE MATRÍCULAS EM BENTO GONÇALVES



A rede municipal de ensino atende a 10.722 alunos em 44 escolas, com 1.951 profissionais (983 professores). Desde, 2013 a quantidade de crianças da educação infantil aumentou 71%, segundo a Secretaria de Educação. Os profissionais que trabalham na rede municipal recebem formações pedagógicas e administrativas e todos possuem curso de Primeiros Socorros. Além disso, o Núcleo de Inclusão e Diversidade – NID auxilia no planejamento de políticas públicas de educação inclusiva e diversidade cultural, no âmbito das especialidades das etnias que constituem a sociedade, auxiliando e orientando os profissionais de educação para as diversas realidades, assegurando os direitos da pessoa com deficiência.

Para atendimento dos alunos da rede pública, o município disponibiliza serviço de transporte escolar a 1.984 alunos (728 da rede estadual e 1.256 da municipal) através de passagens escolares e transportes locais, conforme convênio com o Estado e Legislação Municipal. São oferecidos 49 roteiros de transporte escolar licitados e quatro veículos da frota municipal. A alimentação escolar é garantida para todos os alunos, sendo servidas mensalmente 324 mil re-

feições. Os cardápios são elaborados por nutricionistas que seguem as diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

A Secretaria Municipal de Educação oferta, para todos os alunos, projetos que acrescentam ao trabalho pedagógico dos professores, como:

- “Olhar Encantador sobre Bento Gonçalves”, cujo objetivo é promover vivências que desenvolvam o conhecimento e a valorização do município, em seus aspectos econômicos, sociais, históricos e culturais, oportunizando ao aluno a possibilidade de dar sentido a sua circunstância espaço-temporal, de encantar-se com o lugar onde vive e de sentir-se seu coautor. Esse projeto conta com o apoio das subprefeituras e Associações dos Distritos, Secretaria de Turismo, Secretaria da Cultura/ Museu do Imigrante e Câmara Municipal dos Vereadores. Exemplos de ações executadas nesse projeto: visita ao Centro da cidade, ao Museu do Imigrante e à Câmara de Vereadores. É ofertado aos alunos dos 3º anos e atende, por ano, em média 730 estudantes.

- O “Projeto Leituras” proporciona aos alunos dos 1º aos 5º anos contato com obras literárias e com seus escritores, atra-

vés de palestras, bate-papos e brincadeiras poéticas. Tem por objetivo viabilizar espaços de diálogos interdisciplinar, troca de saberes, em torno da leitura; auxiliar o trabalho docente na mediação da leitura literária e promover o gosto pela leitura visando favorecer uma comunidade leitora. O projeto atende, em média, 2.580 alunos no ano.

- O projeto “Olhar Atento: Ciências para Vida” está subdividido em diversos temas. Foi premiado a nível estadual e federal com os temas “Visita à feira ecológica, à propriedade rural e às agroindústrias familiares” e “Alimentação Saudável”. O “Olhar Atento” promove ações e vivências que desenvolvam a reflexão, discussão e experiências em torno dos diversos temas, oportunizando à comunidade escolar e, principalmente, ao aluno, a possibilidade de realizar escolhas conscientes para sua vida. A sensibilização sobre os cuidados com o meio ambiente e sua importância para a sobrevivência, bem como, a implantação e reativação de hortas escolares, tem o objetivo de possibilitar aos jovens mais oportunidades que contribuam para uma vida saudável. A conscientização e a responsabilidade quanto à escolha de ter um animal de estimação é evidenciada no tema “Posse Responsável”, ressaltando os cuidados com os animais. Este projeto é ofertado, de acordo com o tema, para todos os alunos da pré-escola e do ensino fundamental, abrangendo em torno de 6.800 estudantes.

- O “Programa Municipal de Pacificação Restaurativa” foi criado através de Lei Municipal Nº5.997, de 05 de novembro de 2015, e é promovido pela integração das Secretarias Municipais da Educação, da Assistência Social, da Saúde, da Segurança em Parceria com o Ministério Público e da 16ª Coordenadoria Estadual de Educação. Tem como objetivo integrar as políticas públicas, oferecendo atividades que promovam a Cultura de Paz e o Diálogo, assegurando espaços

seguros e protegidos para o enfrentamento de possíveis situações difíceis, onde os participantes sintam-se conectados e respeitados. Na escola, como instituição de desenvolvimento universal, os Círculos de Construção da Paz, são realizados através da Central de Orientação Restaurativa Escolar, vinculada à infância, juventude e cidadania, nos quais é fomentado o diálogo entre os profissionais da educação, alunos e suas famílias, buscando um ambiente de paz, oportunizando promover relacionamentos saudáveis, com convivência harmoniosa entre todos no ambiente escolar. Foram beneficiados 4.798 alunos e realizados 626 Círculos de Paz e Práticas Restaurativas.

- O Projeto “Educação Fiscal” é uma parceria entre as Secretarias de Finanças e da Educação e tem como objetivo orientar, conscientizar e disseminar os conceitos de Educação Fiscal para os alunos, construindo situações de aprendizagem que possibilitem o desenvolvimento de valores, atitudes, competências e habilidades necessárias ao exercício de direitos e deveres, visando contribuir para a formação do cidadão. Aproximadamente 600 alunos dos 5º anos que participam anualmente do projeto deverão ser multiplicadores desta aprendizagem. Ainda, a partir deste projeto, também é abordado, para os mais de 600 alunos dos 4º anos, o comércio informal, através de cartilha informativa da Fecomércio RS, em parceria com o Sindilojas e Procon.

A próxima tabela apresenta as taxas de aprovação, reprovação e de abandono dos alunos do ensino fundamental de Bento Gonçalves. Os valores estão em percentuais. Percebe-se pouca variação entre os anos. Os dados diferem significativamente entre os anos iniciais e anos finais, esses com maiores taxas de reprovação e abandono.



JJG

Foto: Adrcaldo de Souza Pinho

**A UCS É UMA
DAS MELHORES
UNIVERSIDADES DO
MUNDO, SEGUNDO
A TIMES HIGHER
EDUCATION*, E,
PELO SEGUNDO ANO
CONSECUTIVO, 1º
LUGAR EM INOVAÇÃO
E 6ª MELHOR
UNIVERSIDADE DO
BRASIL, DE ACORDO
COM O RANKING
UNIVERSITÁRIO
DA FOLHA**.**

**E QUANDO O
MUNDO OLHA
PARA A UCS,
TAMBÉM ESTÁ
OLHANDO PARA
NOSSA REGIÃO.**

Estas são grandes conquistas para nós, por isso queremos comemorar com a comunidade. Quando o mundo olha para a gente, e reconhece a nossa excelência, também está olhando para todos que contribuem para a concretização da nossa missão de produzir, sistematizar e socializar o conhecimento. São os esforços diários de nossos alunos, professores, colaboradores e da comunidade que constroem a Universidade de Caxias do Sul, referência nacional e destaque mundial.



**PESSOAS EM
MOVIMENTO**

*UCS é listada pela revista britânica (THE) como a 3ª melhor instituição de ensino do Brasil, entre privadas e comunitárias - 13ª entre as 46 universidades brasileiras analisadas. **UCS conquista, pelo segundo ano consecutivo, 1º lugar nacional em Inovação e condição de 6ª melhor universidade do país, entre comunitárias e privadas, além do 8º lugar nacional em Inovação, entre todas as 197 instituições analisadas, incluindo públicas (federais e estaduais). Fonte: Ranking Universitário Folha, 7 de outubro de 2019.

Indicadores Educacionais	Taxa de Aprovação (%)			Taxa de Reprovação (%)			Taxa de Abandono (%)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Anos iniciais rede pública	93,9	94,7	93,9	6,0	5,0	6,0	0,1	0,3	0,1
Rede municipal	94,2	95,0	93,7	5,7	5,0	6,2	0,1	0,0	0,1
Rede estadual	93,4	94,3	94,0	6,4	5,0	5,6	0,2	0,7	0,4
Anos finais rede pública	81,0	80,2	78,9	18,4	18,4	19,7	0,6	1,4	1,4
Rede municipal	82,2	80,9	78,3	17,6	18,7	21,6	0,2	0,4	0,1
Rede estadual	79,8	79,4	79,6	19,2	18,1	17,4	1,0	2,5	3,0

Fonte: MEC/INEP – Consulta IDEB

Quanto ao ensino superior, conforme dados dos censos universitários do INEP, Bento Gonçalves se posiciona no 11º lugar no estado em termos de ingressantes, 12º lugar em matrículas e 14º lugar em concluintes. Tais dados reforçam o papel do município como um dos principais polos de ensino superior no Rio Grande do Sul. No entanto, compete indicar que a quantidade do número de estudantes no ensino

superior tem diminuído desde 2014. O total de ingressantes, que vinha apresentando queda desde 2014, em 2018 voltou a subir, entretanto ainda não atingiu o mesmo patamar, estando 13% abaixo do valor de daquele ano. A quantidade de alunos matriculados nos cursos superiores é de 6533, índice 4% menor do que em 2017 e 17% abaixo do total de 2014.

	2016		2017		2018	
	Alunos	Distribuição	Alunos	Distribuição	Alunos	Distribuição
Ingressantes	1.822 (13º no RS, 1,5% do estado)	81,8% privada 46,8% universidade	1.656 (11º no RS, 1,7% do estado)	81,7% privada 38,2% universidade	2.083 (11º no RS, 1,9% do estado)	78,5% privada 28,5% universidade 51,2% centro universitário
Matrículas	7.003 (12º no RS, 1,8% do estado)	87,7% privada 53,3% universidade	6.805 (12º no RS, 1,8% do estado)	85,9% privada 51,4% universidade	6.533 (12º no RS, 1,8% do estado)	83,6% privada 46,1% universidade 38,5% centro universitário
Concluintes	986 (11º no RS, 2,0% do estado)	85,9% privada 43,4% universidade	920 (12º no RS, 1,9% do estado)	88,5% privada 49,7% universidade	880 (14º no RS, 1,7% do estado)	85,8% privada 46,7% universidade 40,1% centro universitário

Fonte: MEC/ INEP - Censo Educacional

CONTEXTO DA SAÚDE PÚBLICA

No contexto de saúde pública, a análise do município é realizada sobre os indicadores obtidos junto à Secretaria Municipal de Saúde (Serviço de Vigilância Epidemiológica), à Secretaria Estadual de Saúde, ao Sistema de Informações Hospitalares do SUS e ao Departamento de Informação e Análise Epidemiológica da Secretaria de Vigilância em Saúde do Governo Federal.

Em dezembro de 2018, atuavam no município de Bento Gonçalves 2.299 profissionais em atividades de atenção à saúde humana e integradas com assistência social, prestadas em residências coletivas e particulares, e correspondendo a aproximadamente 5% dos trabalhadores do município. O número de estabelecimentos associados à saúde em Bento Gonçalves foi de 271, de acordo com dados da RAIS.

A análise do panorama da saúde foi feita considerando-se quatro eixos: acesso aos serviços de saúde, qualidade assistencial,

gestão e financiamento.

Quanto à qualidade da saúde oferecida, foram definidos os indicadores Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos – menores de 1 ano, Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos – menores de 5 anos, Óbitos maternos e Estabelecimentos hospitalares no RS com certificação.

Os indicadores de taxa de mortalidade infantil e óbito materno refletem tanto a estrutura do município para atendimento da mãe em fase gestacional assim como no parto e pós-parto. O coeficiente de mortalidade infantil apresentou, para 2018, o valor de 5,23 mortes de crianças abaixo de 1 ano para cada 1000 nascidos vivos. No RS, este número foi de 9,74. A meta desejada é de até 5,6 mortes por mil nascidos vivos, o que representa uma média dos países de alta renda da OCDE. Quanto aos óbitos maternos, não houve casos de mortes maternas registradas em 2018 em Bento Gonçalves.

	Bento Gonçalves				Rio Grande do Sul 2018*
	2015	2016	2017	2018*	
Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos (menores de 1 ano)	9,41	4,72	10,38	5,23	9,74
Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos (menores de 5 anos)	10,00	6,74	12,33	5,23	11,23
Óbitos maternos (para cada 100 mil nascimentos)	0	0	0	0	35,0
Estabelecimentos hospitalares no RS com certificação	1 hospital (100%)				36 hospitais**

Fonte: Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde (DANTPS/SVS/MS).

* Dados de 2018 são preliminares.

** Certificados pela Organização Nacional de Acreditação

Bento Gonçalves em 2018 registrou 685 mortes. As principais causas foram: doenças do aparelho circulatório (28%), neoplasias [tumores] (26%), causas externas de morbidade e de mortalidade (12%) e doenças do aparelho respiratório (9%).

Quanto aos nascimentos, o município teve, nos últimos anos, em torno de 1.500 nascimentos por ano, o que dá uma taxa de natalidade para 2018 de 12,84 por mil habitantes. A taxa de natalidade do RS em 2018 foi 12,35.

	2015	2016	2017	2018*	Jul 2019*
Total de nascimentos	1.700	1.483	1.541	1.529	906
Taxa de natalidade (nascimentos para cada 1000 hab)	15,01	12,99	13,39	12,84	-
% parto vaginal	33%	41%	41%	41%	48%
% parto cesárea	67%	59%	59%	59%	52%

Fonte: Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde (DANTPS/SVS/MS).

* Dados de 2018 são preliminares.

** Certificados pela Organização Nacional de Acreditação

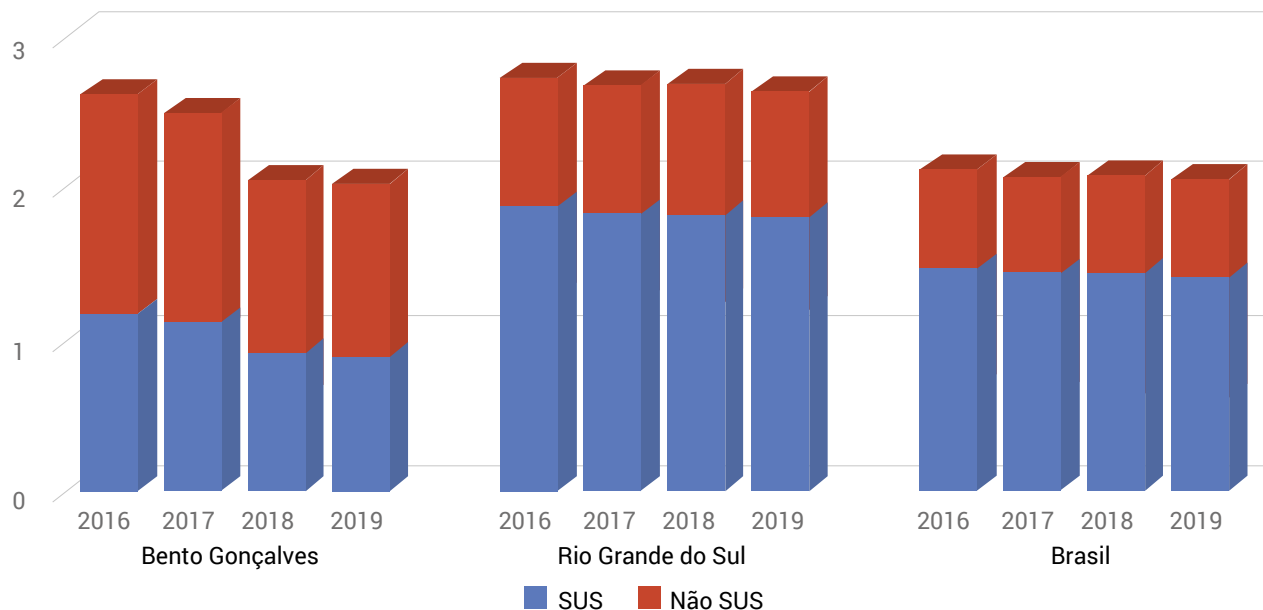
A próxima tabela apresenta indicadores de cobertura das equipes de atenção básica, que têm aumentado no município, porém ainda estão abaixo dos números nacionais. A quantidade de leitos por 1.000

habitantes no município é 2,03, índice considerado intermediário, pois a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece média de 3 a 3,5 vagas hospitalares para cada 1.000 moradores.

	2016			2017			2018			Jul 2019		
	BG	RS	BR	BG	RS	BR	BG	RS	BR	BG	RS	BR
Cobertura das equipes de atenção básica (cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica)	57,4%	72,6%	73,0%	55,6%	75,7%	75,5%	57,4%	74,4%	74,68%	59,7%	74,9%	74,2%
Número de leitos (quantidade)	298	30.927	438.818	298	30.405	437.529	244	30.239	432.749	244	30.264	432.764
Leitos hospitalares por mil hab	2,61	2,74	2,13	2,50	2,68	2,09	2,05	2,67	2,08	2,03	2,66	2,06
Leitos hospitalares SUS por mil hab	1,16	1,88	1,47	1,11	1,83	1,44	0,91	1,83	1,44	0,88	1,80	1,41
Leitos hospitalares NÃO SUS por mil hab	1,45	0,86	0,65	1,39	0,85	0,65	1,14	0,86	0,64	1,15	0,84	0,65

Fonte: DATASUS

LEITOS HOSPITALARES (POR MIL HAB)



O sistema de saúde, em geral, é composto pelo Sistema Único de Saúde (SUS), Sistema de Saúde Suplementar (planos de saúde) e pelos profissionais autônomos. Em Bento Gonçalves, não é diferente. A população do município é atendida por planos privados (Tacchimed e Unimed, principalmente) e pelo SUS. Há, aproximadamente, 48 mil pessoas atendidas pelo sistema de saúde suplementar, o que resulta numa taxa de cobertura de 39,8%. No Rio Grande do Sul, este percentual é de 23,8% e, no Brasil, de 24,2%, segundo a Agência Nacional

de Saúde Suplementar (ANS).

A tabela apresenta o número de beneficiários em Bento Gonçalves, no estado e país. Observa-se que a proporção da população de Bento Gonçalves coberta por plano de saúde é muito maior que no contexto estadual e federal. Enquanto em Bento Gonçalves os tipos individual/familiar e coletivo empresarial têm prevalência, no Estado a representatividade do tipo coletivo empresarial se destaca perante o individual/familiar.

Jul 2019	Número de beneficiários*	% população com plano	Variação 2018-2019	Tipo de plano		
				Individual ou familiar	Coletivo empresarial	Coletivo por adesão
BG	47.883	40%	-2,70%	38%	56%	5%
RS	2.581.526	23%	-2,30%	14%	68%	18%
BR	47.104.169	22%	-1,60%	19%	67%	13%

Fonte: SIB/ANS/MS - 07/2019.

O termo "beneficiário" refere-se a vínculos aos planos de saúde, podendo incluir vários vínculos para um mesmo indivíduo.

A rede de atendimento é formada por diferentes tipos de estabelecimentos. Segundo o DATASUS, os estabelecimentos de saúde no município de Bento Gonçalves, em julho de 2019, chegavam a 322, sendo principalmente consultórios (205), clínicas especializadas (49) e centros de saúde/Unidade de Saúde Básica (18). Em 2017, o número total de estabelecimentos alcançava 318.

Quanto à representatividade destes es-

tabelecimentos, comparando Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul e Brasil, vê-se que existe um estabelecimento para cada 374 pessoas em Bento Gonçalves; um para cada 428 no Rio Grande do Sul; e um estabelecimento de saúde para cada 618 habitantes no Brasil, o que sugere que o município encontra-se, de forma geral, melhor assistido pela rede de atendimento de saúde, seja ela pública ou privada.

Tipo de estabelecimento	Bento Gonçalves				RS	BR	Relação entre população e estabelecimentos 1 estabelecimento para cada ... habitantes		
	dez 2016	dez 2017	dez 2018	jul 2019	jul 2019	jul 2019	BG	RS	BR
Consultório	198	214	214	205	15.550	169.056	588	732	1.243
Clínica especializada/ambulatório especializado	56	55	52	49	2.884	51.654	2458	3945	4.068
Centro de saúde/Unidade Básica De Saúde	17	18	18	18	1.911	37.514	6692	5954	5.602
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	15	15	15	18	2.566	25.209	6692	4434	8.336
Policlínica	7	7	8	8	765	9.003	15057	14872	23.342
Posto de saúde	4	4	4	4	666	8.829	30114	17083	23.802
Centro de atenção psicossocial-CAPS	3	3	3	3	218	3.046	40151	52189	68.991
Unidade móvel de nível pre-hosp-urgência/emergência	2	2	2	2	259	4.209	60227	43928	49.928
Unidade móvel terrestre	2	2	2	2	81	1016	60227	140460	206.838
Hospital geral	1	1	1	1	288	5.077	120454	39504	41.392
Laboratório de saúde pública	1	1	1	1	28	505	120454	406330	416.133
Pronto atendimento	1	1	1	1	34	1.228	120454	334625	171.130
Pronto socorro geral	2	2	1	1	14	342	120454	812660	614.465
Secretaria de saúde	1	1	1	1	517	5.990	120454	22006	35.083
Unidade de vigilância em saúde	-	-	1	1	57	2.439	120454	199601	86.161
Outros	-	-	1	7	662	14.799	17208	17186	14.200
Total	310	326	325	322	26.560	339.916	374	428	618

A maquininha do **Banrisul** e dos **gaúchos.**

A Vero patrocina a 29ª edição da ExpoBento. Uma grande parceria na criação das melhores opções de negócio para os gaúchos, com oportunidades na área da indústria, comércio e serviços, reunidas em um mesmo local.



vero

SAC: 0800.646.1515
Deficientes Auditivos e de Fala: 0800.648.1907

Ouvidoria: 0800.644.2200
Deficientes Auditivos e de Fala: (51) 3215.1068

    /sejavero

sejavero.com.br

vero 

A maquininha do Banrisul.

CONTEXTO DE SEGURANÇA

A seguir, estão dispostos os dados de Bento Gonçalves no quesito segurança, obtidos junto à Secretaria da Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul, Brigada Militar e Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe).

Os relatórios da Secretaria da Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul sobre o RS indicam que, das ocorrências criminais em solo gaúcho, 45% são furto, 24% roubos, 7% estelionato, 5% furto de veículos e 5% roubo de veículos. Em Bento Gonçalves o percentual de ocorrências de furto é o mesmo, mas é menor para roubos (15%) e roubo de veículos (3%) – porém, é maior para estelionato (10%) e furto de veículos (9%).

No município, as ocorrências mais fre-

quentes em 2018 foram, respectivamente, furtos, roubos e estelionato. No comparativo geral de casos, no período entre 2014 e 2015 havia sido observado um aumento de 16%, seguido de alta de 2% entre 2015 e 2016. A partir de 2017, o índice começou a reduzir, apresentando diminuição de 4% entre 2016 e 2017 e de 23% entre 2017 e 2018.

Em Bento Gonçalves, os dados indicam tendência de aumento na quantidade de ocorrências de estelionato e aquelas relacionada a drogas, como tráfico e posse de entorpecentes, além de delitos atrelados a armas e munições. Já as ocorrências de furtos, roubos, furtos de veículos e roubos de veículos têm apresentado tendência de queda, considerando-se 2015 em diante.

	Bento Gonçalves					Índice BG 2018 por mil hab	Índice RS 2018 por mil hab
	2015	2016	2017	2018	2019 até jul		
Furtos	1719	1810	1719	1133	503	9,52	12,06
Roubos	587	639	545	388	142	3,26	6,40
Estelionato	242	230	285	250	195	2,10	1,94
Furto de veículo	419	393	319	229	96	1,92	1,27
Entorpecentes - Tráfico	93	83	144	153	64	1,29	1,01
Entorpecentes - Posse	112	91	91	127	72	1,07	1,03
Delitos Relacionados a Armas e Munições	79	69	76	82	35	0,69	0,59
Roubo de veículo	108	95	70	66	22	0,55	1,42
Homicídio Doloso	21	23	34	42	20	0,35	0,19
Latrocínio	2	1	0	0	0	0	0,01
Total	3402	3434	3283	2520	1149	21,17	25,92
Variação com ano anterior	+16%	+2%	-4%	-23%	-		

Fonte: Secretaria da Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul

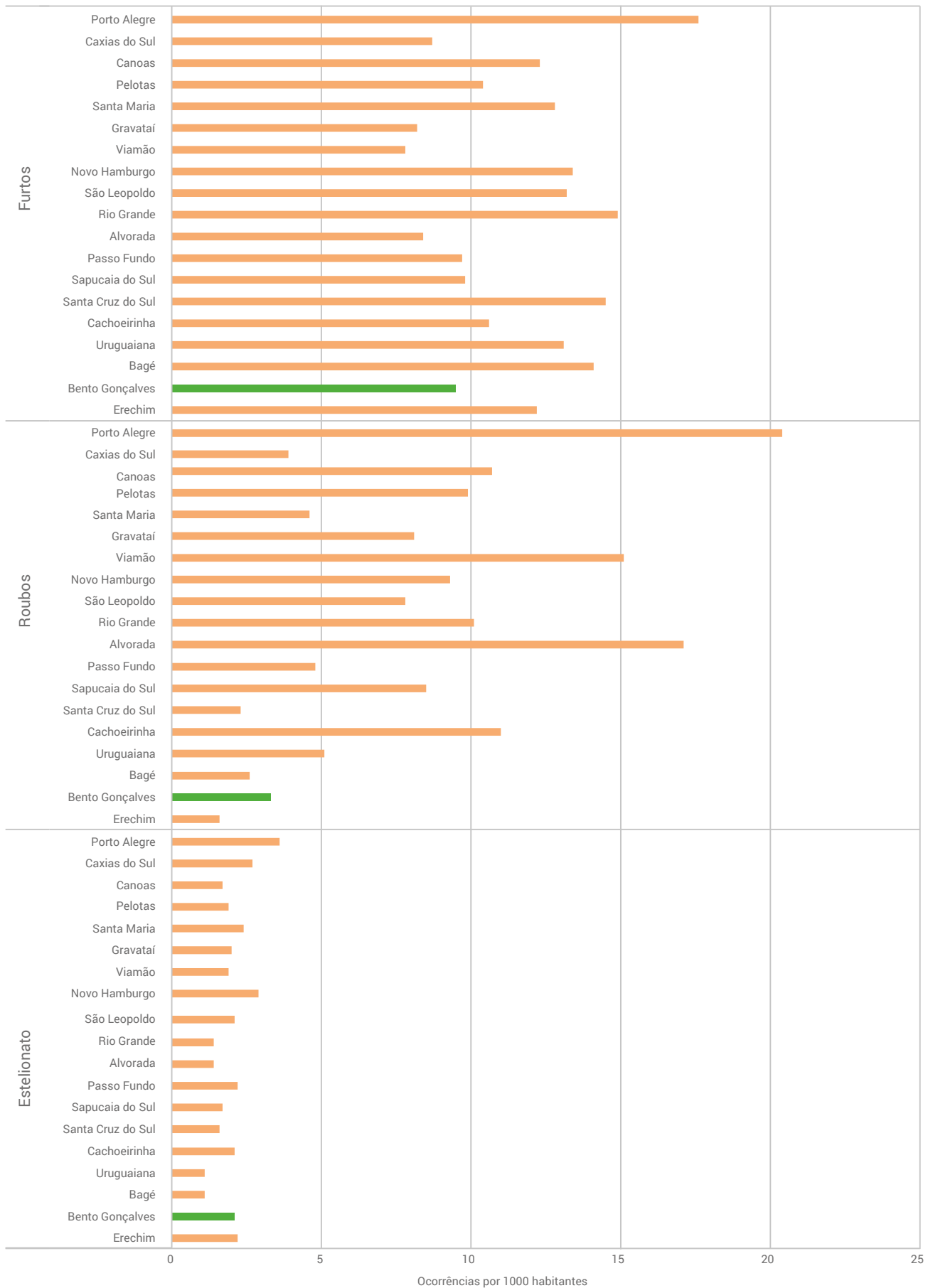
A tabela a seguir apresenta o comparativo entre os municípios com mais de 100 mil habitantes. Estão elencados os 5 indica-

dores criminais mais frequentes no Estado, com a quantidade e o índice para cada mil habitantes relativo a 2018.

	Pop. 2018 (mil hab)	Furtos		Roubos		Estelionato		Roubo de Veículo		Furto de Veículo	
		Qde.	Índice	Qde.	Índice	Qde.	Índice	Qde.	Índice	Qde.	Índice
Porto Alegre	1.479	26.081	17,6	30.146	20,4	5.341	3,6	8.213	5,6	2.959	2,0
Caxias do Sul	504	4.409	8,7	1.968	3,9	1.357	2,7	597	1,2	951	1,9
Canoas	345	4.240	12,3	3.695	10,7	585	1,7	667	1,9	715	2,1
Pelotas	342	3.561	10,4	3.370	9,9	657	1,9	168	0,5	484	1,4
Santa Maria	281	3.582	12,8	1.279	4,6	676	2,4	20	0,1	192	0,7
Gravataí	279	2.278	8,2	2.268	8,1	549	2,0	499	1,8	443	1,6
Viamão	254	1.980	7,8	3.829	15,1	472	1,9	974	3,8	332	1,3
Novo Hamburgo	246	3.312	13,4	2.298	9,3	717	2,9	819	3,3	565	2,3
São Leopoldo	235	3.101	13,2	1.833	7,8	493	2,1	637	2,7	516	2,2
Rio Grande	210	3.135	14,9	2.115	10,1	291	1,4	62	0,3	198	0,9
Alvorada	209	1.748	8,4	3.570	17,1	302	1,4	959	4,6	455	2,2
Passo Fundo	202	1.960	9,7	972	4,8	445	2,2	127	0,6	481	2,4
Sapucaia do Sul	140	1.380	9,8	1.195	8,5	241	1,7	355	2,5	270	1,9
Santa Cruz do Sul	129	1.883	14,5	301	2,3	205	1,6	34	0,3	366	2,8
Cachoeirinha	129	1.370	10,6	1.422	11,0	268	2,1	271	2,1	249	1,9
Uruguaiana	127	1.664	13,1	646	5,1	134	1,1	14	0,1	68	0,5
Bagé	121	1.707	14,1	320	2,6	132	1,1	14	0,1	59	0,5
Bento Gonçalves	119	1.133	9,5	388	3,3	250	2,1	66	0,6	229	1,9
Erechim	105	1.280	12,2	173	1,6	233	2,2	24	0,2	157	1,5

Fonte: Secretaria da Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul

INDICADORES CRIMINAIS PARA MUNICÍPIOS COM MAIS DE 100 MIL HAB.





FUNDAÇÃO PROAMB

LÍDER EM SOLUÇÕES AMBIENTAIS NO RIO GRANDE DO SUL



A Proamb oferece serviços de excelência em gestão ambiental alocados em seis unidades de negócio.



COPROCESSAMENTO DE RESÍDUOS

Localizada em Nova Santa Rita, é a estrutura com a maior capacidade instalada de produção de combustível derivado de resíduo para coprocessamento do RS. Tem a maior capacidade de processamento da América Latina de resíduos industriais. Sua atividade é certificada pela ISO 9001 e abrange toda a região Sul do Brasil.

CENTRAL DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS

em Pinto Bandeira, atua de forma segura e eficaz desde 1999. Certificada com a ISO 14.001, é referência no Brasil pelo rigor de controles e operação. Em Farroupilha, a Proamb mantém uma Unidade de Transbordo, com localização estratégica para oferecer ao cliente eficiência logística e redução de custos.



ENGENHARIA E CONSULTORIA

uma equipe multidisciplinar oferece às empresas soluções completas que contribuem para o crescimento dos parceiros por meio da gestão ambiental.

CENTRO DE ANÁLISES AMBIENTAIS

reconhecido na ISO17025 e cadastrado na Fepam, realiza análises ambientais nas matrizes de águas superficiais, subterrâneas, águas para consumo humano e efluentes líquidos, incluindo os serviços de amostragens e coletas.



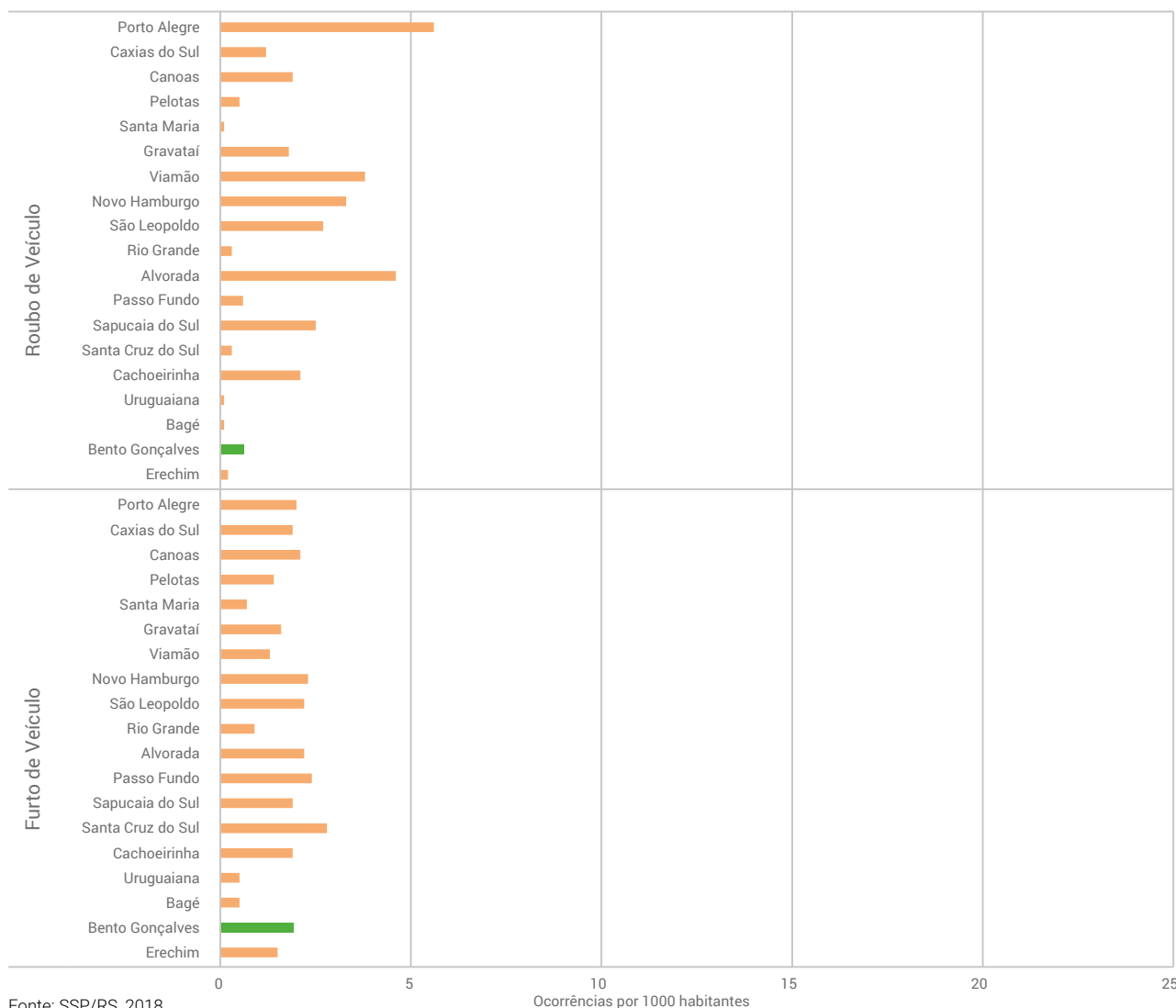
EDUCAÇÃO

dissemina conhecimento por meio de MBAs, capacitações, seminários, workshops, palestras e soluções in company, sempre alinhados com a legislação vigente, tecnologia, tendências e inovação.

FIEMA BRASIL

mais importante encontro ambiental da região Sul, ocorre a cada dois anos gerando negócios, ampliando a rede de relacionamento e disseminando conhecimento por meio do FIEMACON.





Fonte: SSP/RS, 2018

A preocupação com a segurança no estado levou a gestão estadual a lançar, em fevereiro de 2019, o RS SEGURO – Programa Transversal e Estruturante de Segurança Pública. O projeto tem por base estudos sobre a criminalidade, reconhecendo que a violência é uma questão que vai além da segurança, representando também desafios sociais e econômicos. As medidas estruturantes são orientadas pelo tripé de diretrizes de Integração, Inteligência e Investimento Qualificado. O RS SEGURO será norteador por quatro eixos principais: Combate ao crime, Políticas sociais preventivas e transversais, Qualificação do atendimento ao cidadão e Sistema Prisional.

Considerando o Sistema Prisional, o mu-

nicipio conta com o Presídio Estadual de Bento Gonçalves, localizado no centro da cidade, onde há capacidade de engenharia para 96 detentos e que, em março de 2019, abrigava 362 presos. No anexo do presídio, há capacidade para 62 apenados e, na mesma época, havia 24. Essa estrutura será gradativamente desativada e os detentos deverão ser transferidos para a nova casa prisional, inaugurada em outubro de 2019.

A nova penitenciária fica no interior do município e conta com 420 vagas. Parte do novo espaço será ocupada por detentos do presídio existente em Bento e há previsão de instalação de fábricas de sucos de uva e de papel com mão de obra prisional.

ANÁLISE SOBRE O PANORAMA SOCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO

PANORAMA
SOCIOECONÔMICO

2019
BENTO GONÇALVES
RS | BRASIL

ANÁLISE SOBRE O PANORAMA SOCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO

A tabela a seguir apresenta um resumo dos resultados compilados ao longo da Revista. Foram destacados os principais indicadores com relação à economia, traba-

lho, saúde, segurança e qualidade de vida. Ressalta-se que, para cada indicador, foram consideradas as informações mais atualizadas.

Dimensão	Indicador	Resultado
Geral	Território	274 km ² - 210 ^o no RS
	População (2019)	120.545 hab.; 1% pop RS [+1,2% em relação a 2018] 18 ^o no RS
Economia	PIB (2016)	R\$ 5,44 bilhões; 1,3% do RS (R\$ 5,25 Bi em 2015) [+3,6% em relação a 2015] 15 ^o no RS
	PIB per capita (2016)	R\$ 47,7 mil (R\$ 46,4 mil em 2015) [+2,8% em relação a 2015] 68 ^o no RS
	Faturamento bruto do município (2018)	R\$ 8,9 Bi (R\$ 8,4 Bi em 2017) +6,3%
	Participação da indústria no faturamento do município (2018)	R\$ 5,3 Bi 59,0% (59,8% em 2017) +4,9%
	Participação de comércio no faturamento do município (2018)	R\$ 1,9 Bi 21,2% (21,1% em 2017) +6,8%
	Participação de serviços no faturamento do município (2018)	R\$ 1,8 Bi 19,8% (19,1% em 2017) + 10,1%
	Exportações (2018)	US\$ 77,1 milhões [-5% em relação a 2017] 33 ^o no RS (29 ^o em 2017)
	Importações (2018)	US\$ 42,6 milhões [+11,3% em relação a 2017] 27 ^o no RS (28 ^o em 2017)
	Principais setores da indústria (2018)	Fabricação de móveis, Fabricação de bebidas, Fabricação de produtos alimentícios, Fabricação de máquinas e equipamentos, Fabricação de produtos de borracha e de material plástico, Fabricação de produtos de metal (90% do faturamento da indústria)

Dimensão	Indicador	Resultado
Economia	Principais setores do comércio (2018)	Comércio varejista e comércio e reparação de veículos (85,7% do comércio)
	Principais setores dos serviços (2017)	Transporte e Outras Atividades Logísticas; Alojamento, Alimentação e Atividades Turísticas; Serviços Industriais, incluindo Subcontratação Industrial; Serviços da Construção Civil; Serviços Bancários e Financeiros; Tecnologia da Informação; Saúde e Estética (78% dos serviços)
	Número de estabelecimentos (PJs) (2018) (RAIS)	9,8 mil; 1,5% do RS [-2,1% em relação a 2017] 10º no RS
	Número de CNPJ (PJ+MEI) (Prefeitura)	14,9 mil [-3,8% em relação a 2017]
	Relação número de habitantes por estabelecimento	12,1 habitantes a cada estabelecimento
	Frota total de veículos em circulação (2018)	80,9 mil; 1,2% da frota do RS [+ 2,1% em relação a 2017] 15º no RS
	Depósitos bancários (à vista) (2018)	R\$ 159 milhões; 1,4% do RS; 8º do RS [+3,6% em relação a 2017] (8º em 2017)
	Depósitos bancários (a prazo) (2018)	R\$ 696,7 milhões; 0,9% do RS; 6º do RS [+8,75% em relação a 2017] (7º em 2017)
	Operações de crédito (2018)	R\$ 2,18 bilhões; 1,4% do RS; 8º do RS [+3,1% em relação a 2016] (8º em 2017)
	Poupança (2018)	R\$ 1,44 bilhões; 2,09% do RS; 6º do RS [+8,5% em relação a 2017] (6º e, 2017)
	Índice EXAME – melhores cidades para investir (2019)	11,32 pontos; 18º no Brasil entre cidades com mais de 100 mil hab (melhor em relação ao ano anterior)
Trabalho	Pessoal assalariado (2018)	43,7 mil; 0,8% do RS [+3,1% em relação a 2017] - 11º no RS
	Saldo de empregos 2018 (admissões – demissões)	+336 = 9º saldo do RS [+504 em 2017]
	Pessoal assalariado indústria de transformação (2018)	16,8 mil [16,5 mil em 2017]
	Pessoal assalariado serviços (2018)	14,9 mil [14,6 mil em 2017]
	Pessoal assalariado comércio (2018)	6,8 mil [6,5 mil em 2017]

Dimensão	Indicador	Resultado
Trabalho	Pessoal assalariado construção civil (2018)	2,2 mil [1,9 mil em 2017]
	Rotatividade média mensal (2018)	3,1% [2,9% em 2017]
Saúde	Leitos hospitalares por mil hab (2018)	2,05 (RS: 2,67) (2017: 2,5)
	Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos (menores de 1 ano) (2018)	5,23 (RS: 9,74) (2017: 10,4)
	Percentual da população com plano de saúde (2019)	40% (RS: 23%) (2017: 41%)
	Percentual de nascimentos por parto vaginal (2018)	48% (RS: 37%) (2017: 41%)
Educação	Matrículas pré-escola (2018)	3,2 mil - 14º no RS (2017: 2,9 mil)
	Matrículas ensino fundamental (2018)	11,34 mil - 19º no RS (2017: 11,65 mil)
	Matrículas ensino médio (2018)	2,5 mil - 20º no RS (2017: 2,9 mil)
	Matrículas em instituições de ensino superior localizadas no município (2018)	6,5 mil - 12º no RS (2017: 6,8 mil)
	IDEB anos iniciais rede pública (2017)	6,3 (meta 6,2), 2º lugar dentre os munic. RS c/ mais 100 mil hab (2015: 6,2; meta 5,9)
	IDEB anos finais rede pública (2017)	4,7 (meta 5,6), 5º lugar dentre os munic. RS c/ mais 100 mil hab. (2015: 4,7; meta 5,1)
Segurança Pública	Taxa de Homicídios por 100 mil hab (2018)	29,5 (2016: 20,1) RS = 23,2
	Taxa de Furtos por mil hab (2018)	9,52 RS = 12,1 (14,9 em 2017) <i>Furto de Veículos: 1,92 RS=1,27 (2,8 em 2017)</i>
	Taxa de Roubos por mil hab (2018)	3,26 RS=6,4 (4,7 em 2017) <i>Roubo de Veículos: 0,55 RS=1,42 (0,6 em 2017)</i>
Qualidade de Vida	Índice de Desenvolvimento Socioeconômico- IDESE/FEE-RS (2016)	0,827 – 1º dentre os municípios com mais de 100 mil hab. (0,831 em 2015)
	IDESE Saúde (2016)	0,893 – 1º dentre os municípios com mais de 100 mil hab. (0,892 em 2015)
	IDESE Renda (2016)	0,816 – 3º dentre os municípios com mais de 100 mil hab. (0,828 em 2015)
	IDESE Educação (2016)	0,772– 1º dentre os municípios com mais de 100 mil hab. (0,774 em 2015)
	Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal 2018 - IFDM (ano base 2016)	0,8548 - 7º no RS - 1º dentre os municípios com mais de 100 mil hab. (0,8393 em 2015)

Dimensão	Indicador	Resultado
Qualidade de Vida	IFDM Saúde (2016)	0,9649 - 30º no RS - 1º dentre os municípios com mais de 100 mil hab. (0,9529 em 2015)
	IFDM Emprego e Renda (2016)	0,7202 - 16º no RS - 3º dentre os municípios com mais de 100 mil hab. (0,7021 em 2015)
	IFDM Educação (2016)	0,8791 - 96º no RS - 2º dentre os municípios com mais de 100 mil hab. (0,8631 em 2015)

Fontes: DATASUS, SEPLAG/DEE, FIRJAN, IBGE, INEP, MTE, Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves, SEFAZ-RS, SSP-RS.

A Revista Panorama Socioeconômico tem como objetivo apresentar à população o cenário de desenvolvimento em que se encontra a cidade de Bento Gonçalves. Buscamos expor as principais informações através de análises comparativas com outros municípios do estado e com dados nacionais. Espera-se que esse material sirva de base para empresários, investidores e governos na definição de ações que possibilitem o crescimento do município.

Os dados apresentados nessa edição colocam a cidade em uma posição desafiadora. Por um lado, os indicadores econômicos dos setores mostraram recuperação se comparados a 2017, com aumento real do faturamento da indústria, comércio e serviços. Porém, quando comparados aos dados de 2009, por exemplo, a indústria e o comércio ainda se mostram abaixo daquele patamar. O desafio se dá justamente na recuperação da indústria, que é responsável por 60% do faturamento bruto da cidade e impulsiona indiretamente os setores de comércio e serviços.

Nos indicadores de qualidade de vida, representados pelo IDESE e divulgados em outubro de 2019, vemos uma cidade bem

posicionada, ocupando o primeiro lugar entre os municípios com mais de 100 mil habitantes com relação à saúde e educação, e a terceira posição em relação à renda. Também cabe mencionar o destaque dado a Bento Gonçalves como sendo uma das cidades finalistas do Prêmio MAKCi (Most Admired Knowledge City), que premia as quatro cidades mais admiradas do mundo. A premiação será realizada durante o 12º do Knowledge Cities World Summit (KCWS), conferência da cúpula mundial das cidades do conhecimento. No Brasil, somente duas cidades foram indicadas por especialistas do mundo inteiro: Bento Gonçalves (RS) e Florianópolis (SC). Com relação à saúde e segurança, os dados apresentados no município estão semelhantes à realidade da região, embora abaixo dos padrões indicados para países desenvolvidos.

Como já destacado nas edições anteriores, ações articuladas entre poder público, segmentos empresariais e a sociedade civil organizada devem fazer com que este município se desenvolva baseando-se mais em atividades que agreguem valor, associados principalmente à geração de conhecimento e à inovação.

DWR

Som, Luz & Imagem

*Sonorização, iluminação,
imagem e estandes especiais*

SHOWS

FESTAS

FEIRAS

CONGRESSOS

SEMINÁRIOS

comercial@dwrсомeluz.com.br | (54) 3454 5616 | (54) 9 9173 7556

Rua Cerilo Mattevi, 220 - Bento Gonçalves, RS

www.dwrсомeluz.com.br | f /dwrсомluzеimаgеm

ATRAÇÕES DE BENTO GONÇALVES

PANORAMA
SOCIOECONÔMICO

2019
BENTO GONÇALVES
RS | BRASIL

ATRAÇÕES DE BENTO GONÇALVES

TURISMO DE NEGÓCIOS

Embora o advento da Fenavinho, em 1967, tenha chamado a atenção do país para o potencial vinícola do município – o que seria, anos depois, a principal porta de entrada de turistas a Bento Gonçalves –, sua festa mais famosa também acabou introduzindo a cidade a um outro tipo de turismo: o de negócios.

Todos os anos, milhares de pessoas vêm participar das feiras que a cidade oferece

– e opções nos mais variados segmentos não faltam. Tudo ocorre no Parque de Eventos, um complexo expositivo surgido justamente para abrigar a primeira edição da Fenavinho.

E claro que a vocação vitivinícola do município está contemplada. Desde 2018, a Wine South America cumpre o papel de ser a feira dos negócios no mundo do vinho, em setembro, tornando Bento Gonçalves

Foto: Vogel Films



ainda mais relevante no seu já prestigiado e reconhecido papel como protagonista do setor. Outro grande acontecimento do setor ocorre em setembro, a Avaliação Nacional de Vinhos, conhecida por ser a maior degustação de vinhos de uma safra do mundo.

Outra famosa habilidade vinculada à cidade é sua propensão a produzir móveis admirados no Brasil e no Exterior. Duas feiras fazem parte do setor moveleiro, fomentando tanto a venda de produtos quanto a inovação em equipamentos – Movelsul e Fimma, ambas feiras bianuais que ocorrem em anos pares e ímpares, respectivamente, sempre em março.

Quem procura, além de negócios, lazer,

diversão e gastronomia, encontra na Expo-Bento, que chega em 2019 à sua 30ª edição. A maior feira multissetorial do país reúne mais de 450 expositores e leva mais de 200 mil pessoas todos os anos ao Parque de Eventos, sempre no mês de junho.

Nessa que é uma das maiores áreas cobertas e climatizadas do país para receber eventos – com 58 mil m² –, também ocorrem outras duas feiras permanentes. E ambas bianuais, realizadas no mês de abril dos anos pares, a Fiema Brasil e a Envase Brasil/Brasil Alimenta. Enquanto a primeira apresenta tecnologia, conhecimento e negócios voltados à gestão ambiental, a segunda é direcionada às novidades das indústrias de bebidas e de alimentos.



Foto: Ana Cere Photo

TURISMO URBANO

Se boa parte dos turistas são atraídos a Bento Gonçalves pela beleza das paisagens naturais do interior, uma vez aqui eles também têm atrativos de sobra para conhecer um pouco mais da vida urbana da cidade.

Não há como vir a Bento e não ter a experiência de “passar por dentro” da Pipa Pórtico ou de fazer uma selfie em frente ao símbolo da cidade. Esse monumento gigante – 17,35 metros de altura – que imita um barril de vinho emoldura o acesso sul e é um dos principais cartões-postais não só do município como da Serra gaúcha.

O vinho está por quase tudo em Bento Gonçalves. Mesmo em plena área urbana,

e com uma das mais representativas vinícolas do país, a Aurora, que recebe milhares de visitantes todos os anos. No Centro, mais elementos vitícolas compõem o cotidiano dos bento-gonçalvenses. A Via delVino, um calçadão no coração da cidade, não tem esse nome por acaso: ela abriga, além da casa que distribui o vinho encanado durante a Fenavinho, a La Fontana, uma fonte que jorra água tingida na cor do vinho.

Além de algumas casas que preservam suas características originais, como a própria prefeitura (1901), localizada em frente à Via delVino, essa região ainda guarda a Igreja Santo Antônio. A construção, origi-

Foto: Anajivo/Asc.com



nalmente feita em tábuas em 1876 com a chegada dos primeiros imigrantes italianos, tem sua atual forma desde 1894, sendo a “casa” do padroeiro da cidade.

A devoção à Igreja Católica também pode ser vista na Igreja Cristo Rei, no bairro Cidade Alta, um marco na cidade do estilo gótico, e em outra construção emblemática, a Igreja São Bento, no bairro homônimo, feita no formato de um barril de vinho. Outro templo religioso imperdível é a Igreja Metodista, na Praça Vico Barbieri, datado de 1889 e um dos mais antigos do Estado da religião cristã protestante.

Quem circula pela cidade também precisa conhecer o Museu do Imigrante, um prédio de 1913 que abrigou departamentos governamentais, e a casa onde nasceu o presidente Ernesto Geisel, que governou o Brasil entre 1974 e 1979. A Estação Férrea é outro ponto de interesse. É dali que parte a famosa Maria Fumaça, uma das poucas máquinas a vapor em operação no mundo, rumo a um passeio que corta as paisagens de Bento, Garibaldi e Carlos Barbosa.



Foto: Rodrigo Paracotto



Foto: ASCOM/Bento Gonçalves

Vale dos Vinhedos

Principal polo enoturístico do país, o Vale dos Vinhedos concentra mais de 20 vinícolas que guardam saberes herdados dos imigrantes italianos na arte de elaborar os vinhos mais famosos do país. As vinícolas oferecem diversas experiências – desde

colher e pisar a uva como faziam os antigos colonos – e estão inseridas numa rede de infraestrutura que oportuniza todo conforto ao turista, com hotéis, pousadas, cafés, restaurantes e outros estabelecimentos.

Foto: Rodrigo Pariseatto



Caminhos de Pedra

No distrito de São Pedro, um conjunto arquitetônico transformado em museu ao ar livre evidencia como os imigrantes moravam e construíam suas casas na transição entre os séculos 19 e 20. Muitas delas estão preservadas, outras tantas foram recuperadas e algumas foram construídas, tornando-se atrativos como restaurantes, cafés, lojas de artesanato e de produtos coloniais, entre outras atrações. Na essência, preservam saberes dos mais variados tipos, como a produção de alimentos, de têxteis, de ferramentas, entre outros.

Foto: Gustavo Brito



Vale do Rio das Antas

O imponente Rio das Antas esculpe, diariamente, a beleza desse vale, cujo um dos tesouros é a ponte que separa Bento de Veranópolis – uma das maiores do mundo em arcos paralelos, com um vão de 186 metros. Próximo dali, outra beleza – essa sem a intervenção humana: o Vale da Ferradura,

onde o Rio das Antas contorna um morro no formato de “U”. O passeio por essa região é abundante de belezas e recheado de atrativos, desde pousadas, restaurantes e vinícolas até cervejaria, cachaçaria e café colonial, sem esquecer as tendas com produtos coloniais.



Foto: ASCOM/Bento Gonçalves

Cantinas Históricas

Entre os vales e montanhas de Faria Lemos, revelam-se paisagens deslumbrantes e histórias edificantes deste distrito. Muitas delas estão ligadas à cultura da uva e do vinho, em meio aos saberes depositados nos porões de casa, onde as famílias

elaboravam seu vinho. Além de saberes, uma região de sabores que remetem à casa da avó, onde sempre tinha um café com bolos e biscoitos à disposição, sem contar a mesa farta nos almoços de domingo.



Foto: ASCOM/Bento Gonçalves

Encantos da Eulália

O interior de Bento Gonçalves é abundante em atrativos naturais – e um dos mais belos deles, na Linha Eulália, acabou transformado em rota para quem aprecia verdadeiras aventuras. Nos paredões da Eulália, está fixada a plataforma de saltos para bungeejump a 157 metros de altura,

proporcionando uma queda livre entre 40m e 60m. Atividades como tirolesa e rapel também são oferecidas em meio à calma-ria de um cenário que preserva as origens dos imigrantes, com ótima enogastronomia e hospedagem num cenário rural.

Foto: ASCOM/Bento Gonçalves



Foto: ASCOM/Bento Gonçalves



APOIO:



MUNICÍPIO DE

**BENTO
GONÇALVES**

COM **TRABALHO**. BENTO É MUITO **MAIS**.